

Catalogo

CENTRO-OESTE

1990

Ilustrações do material.....	3
Material de modelismo ferroviário.....	6
Lojas de modelismo ferroviário.....	13
Produtos afins ao modelismo.....	16
Lojas e serviços afins ao modelismo.....	18
Clubes de modelismo ferroviário.....	20
Revistas, boletins e livretos.....	23
Livros sobre trens e ferrovias.....	28
Preservação ferroviária.....	31
Trens turísticos e de passageiros.....	34
Índice geral do CO, TX, EM, IF, RBF.....	38

Modelista ainda caminha no escuro

Pouca coisa mudou, desde quando lançamos o Catálogo CO-87, há três anos -- o novo modelista não sabe quem produz o que, no Brasil.

E não se trata de criticar microprodutores artesanais, sem estrutura para fazer prospectos e pagar anúncios, e que precisam deixar produtos em algumas lojas -- onde é provável que o comprador não consiga obter informações sobre quem produz aqueles itens.

Uma falha tão fundamental, surge na própria Frateschi e sua rede de revendedores. Muitos modelistas, vivendo fora de 2 ou 3 capitais mais bem servidas, simplesmente não encontram as peças de reposição de que precisam.

Pior -- podem passar toda a vida sem nunca ver uma lista das peças de reposição existentes, com seus códigos de referência e seus nomes oficiais.

Pior ainda -- podem passar anos e anos sem jamais ver uma lista com todos os vagões, locomotivas, grades (trilhos) e acessórios eletrônicos produzidos pela Frateschi. Foi o que aconteceu nos últimos 4 anos, entre o Catálogo Frateschi 1986 e o Catálogo Frateschi 1990.

E pode continuar acontecendo, a julgar pela resistência que muitos revendedores estão mostrando, contra a idéia de que devem pagar -- e cobrar -- pelo Catálogo Frateschi.

Como acontecia, quando o Catálogo Frateschi era gratuito, e muitos modelistas de todo o País encontravam dificuldades enormes, para obter um único exemplar, a cada ano.

Disponer de um catálogo de produtos, com os códigos de referência, fotos, medidas, especificações etc., é uma necessidade básica para quem compra por telefone -- uma necessidade indispensável, para o comércio vender melhor.

Se um modelista encontra tanta dificuldade para gastar seu dinheiro no comércio, tratando-se de produtos da Frateschi, o que não dizer de inúmeros itens produzidos por microprodutores artesanais?

Uma única loja, a Strambi & Frenhi, adotou o hábito de manter os laços com velhos clientes, cadastrando-os por computador e mandando-lhes mensalmente uma lista com todos os produtos à venda, e respectivos preços.

Para centenas de modelistas, a lista mensal da S & F é a única fonte de informações sobre tudo que existe, na área da Frateschi, em determinado momento!

Nas seu estoque ainda é pouco diversifica-

do, em comparação com a variedade de itens que se pode encontrar em São Paulo, Capital.

Para este universo de itens e microprodutores, resta aguardar que cada modelista, mais ano, menos ano, acabe fazendo sua romaria pessoal a São Paulo, Capital, a fim de descobrir o que existe para comprar.

Ou senão, telefonar via DDD, e perguntar o que existe -- ou seja, adivinhar o que talvez possa existir, para então perguntar se realmente existe...

Em tal situação, é apenas natural, que o modelismo continue sendo uma atividade mais ou menos restrita a pessoas pacientes, teimosas, persistentes, garimpando informações aqui e ali, conversando muito por telefone -- haja DDD --, trocando correspondência, viajando... Uma elite, enfim, que na primeira oportunidade volta-se para os catálogos estrangeiros, através dos quais a comunicação com as lojas começa a se tornar possível. Os que não podem, vegetam, desanimam, acabam desistindo, ou se recolhem ao longo de 5, 10, 20 anos, durante os quais, deixam de aplicar dinheiro neste mercado.

O Catálogo Centro-Oeste 1990 não tem a pretensão de revolucionar este quadro. Estamos há mais de 5 anos, trabalhando nessa área, e já vimos o suficiente para compreender que não existe uma solução à vista no horizonte.

Mas é um trabalho sério, sistemático, organizado -- muito mais abrangente do que jamais pudemos realizar, nos anos anteriores.

Com todo esforço de síntese, cortando tudo que pudesse ser cortado, o conteúdo final equivale a cerca de 100 páginas datilografadas com 35 linhas de 70 espaços -- praças, em grande parte, ao tratamento informatizado de massas de informação -- e muita coisa teve que ser excluída, por impossibilidade física de espaço.

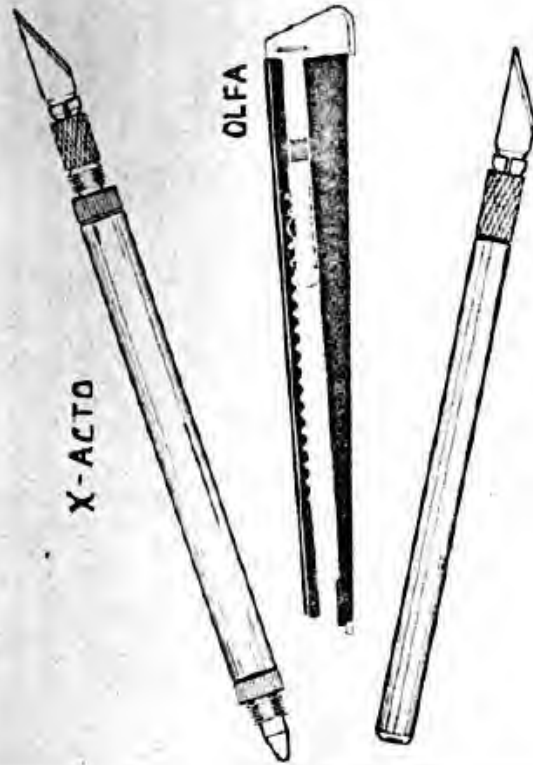
Muitas informações, principalmente na área de preservação ferroviária, tiveram que ficar para outra publicação.

Muitas orientações, que planejávamos incluir aqui, também tiveram que ser deixadas para outra publicação, especificamente destinada aos iniciantes e aos que vivem isolados.

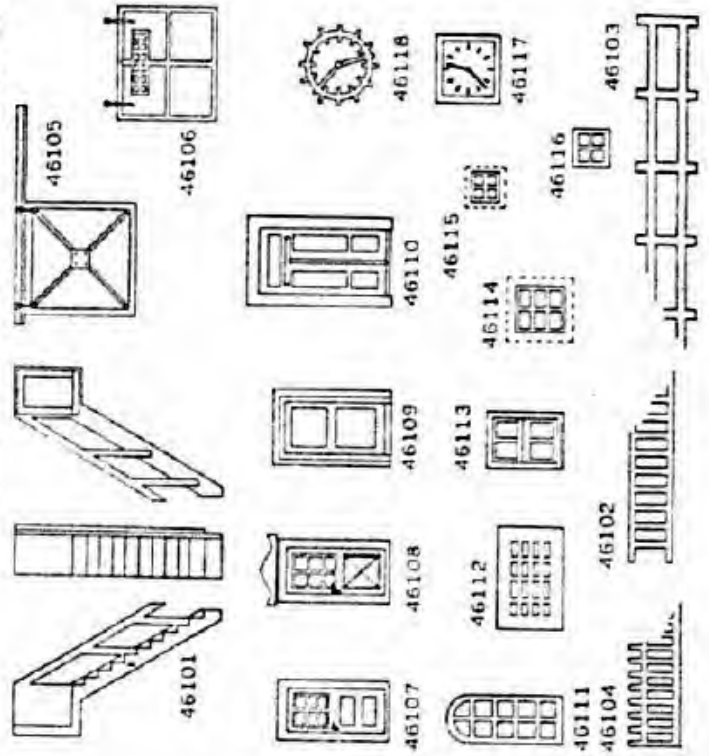
Incluimos um mínimo de orientação aos que estão meio perdidos, sobre o que pode fazer individualmente, para romper as barreiras.

Mesmo assim, o que resta, é uma publicação capaz de atender mesmo aos modelistas mais antigos e experientes -- um bloco compacto de informações difíceis de alguém reunir sozinho, e que o Centro-Oeste fica devendo à participação atuante de inúmeros companheiros, nos mais diversos Estados do País.

Esperamos que seja, enfim, uma publicação capaz de surpreender, positivamente, mesmo os que já conheceram os catálogos CO-87 e 88.



MINIAT. ARTESANAIS - PAG 10



MINI-PEÇAS
Sem Pintura
TAMBORES
(5-)
D-101

SUCATA DE AUTOMÓVEL
(5#)
D-105

SUCATA (5#)
D-103

BARRIS
(5-)
D-102

PALLETS
(5#)
D-106

FIM DE LINHA
(1 unid.)
D-110

SUCATA INDUSTRIAL
(5#)
D-104

WHEEL-STOP
(1 par)
D-109

SINAL DE CRUZAMENTO
(1 unid.)
D-114

TUBO DE ACETILENO
(5-)
D-113

FLAT SLIDE
(1 peça)
E-103

TUBO DE OXIGÊNIO
(5-)
D-112

SUNBEAM
E-102 (1 peça)
E-101 (1 peça)

PILHA DE CAIXAS
(6#)
D-111

PALLETS COM PEÇAS
(5#) D-107

TAMBORES DE LIXO
(5#)
D-108

TRUQUES METÁLICOS RP-25 (Par)
A-101

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

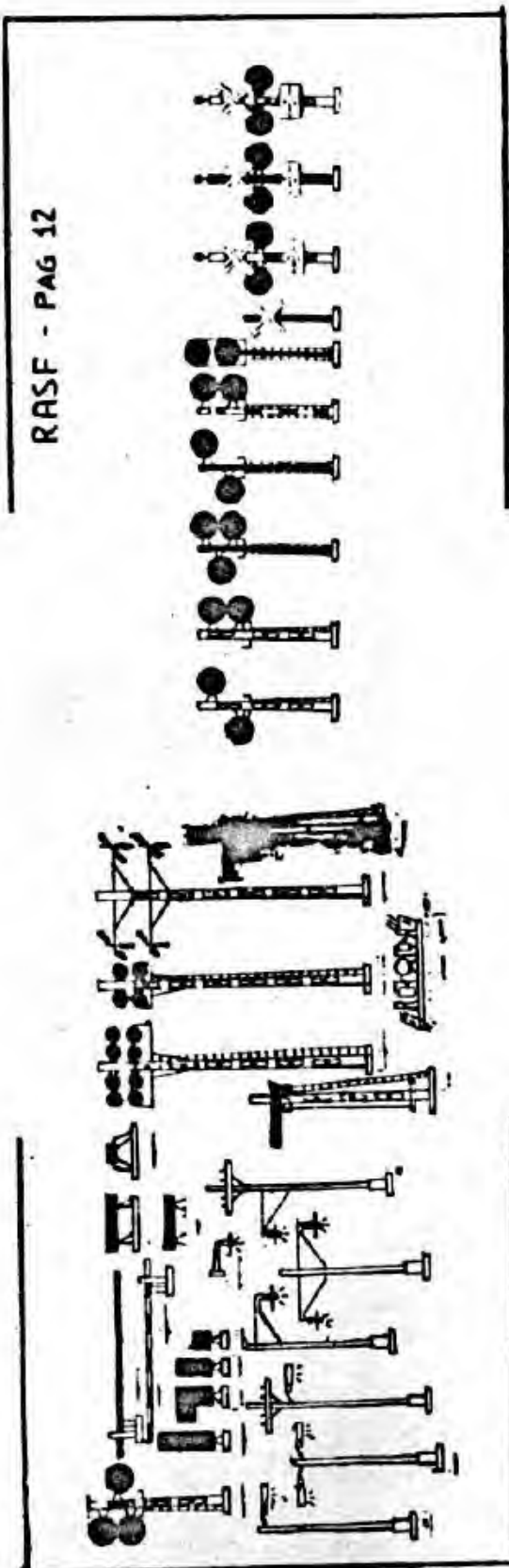
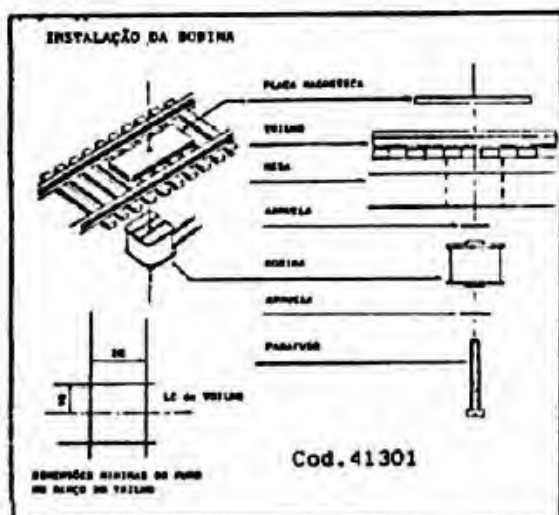
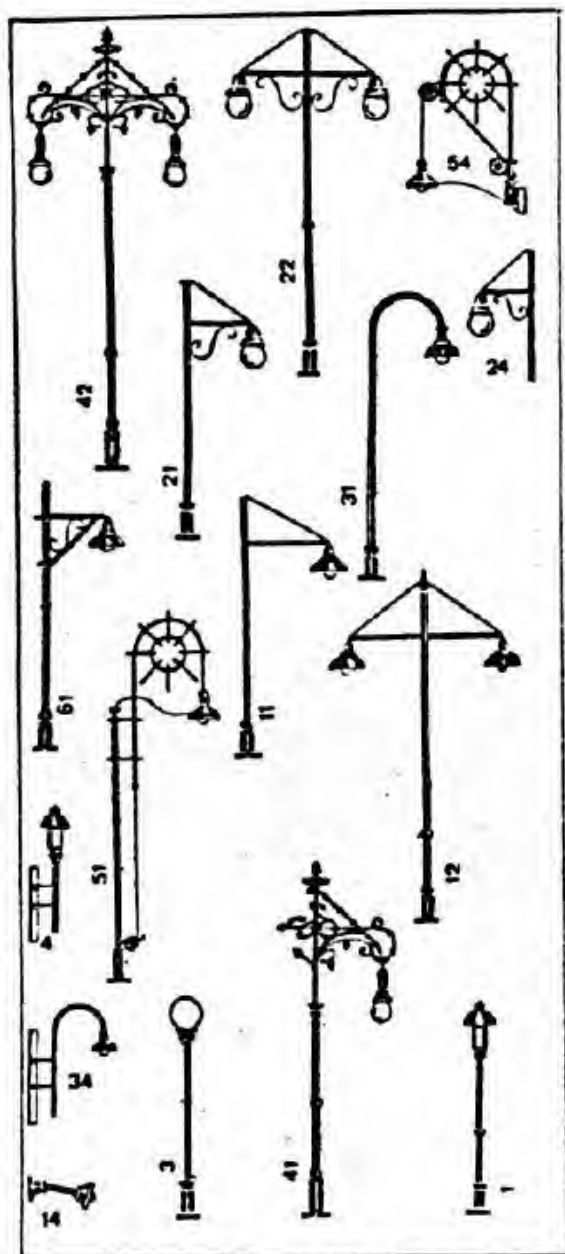
Barber
A-105

7-Section
A-103

Arch Bar
A-101

Barber
A-105

7-Section
A-103



12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO
12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO
12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO
12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO	12345	67890	VFCO

1234567890
1234567890
C E A T H A L
C E A T H A L
1234567890
1234 890

[illegible]


 1234567890
 1234567890
 1234567890
 6677889900
 1234567890

12345 12345
67890 67890

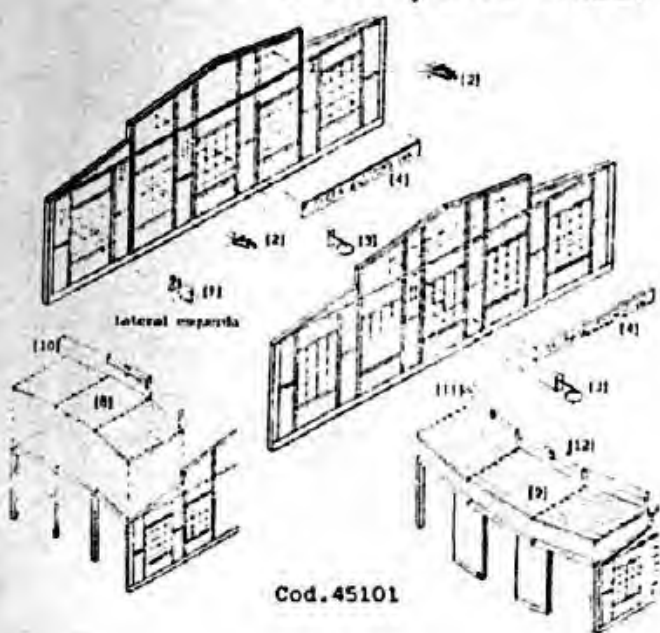
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

12345 12345
67890 67890

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

MOGIANA & & MOGIANA
1234567890 1234567890

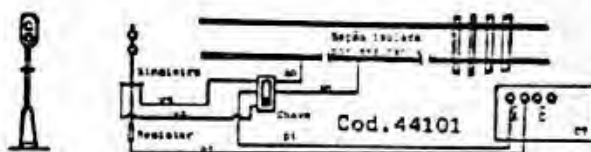
HO-KAR/ANEL - PAG 10

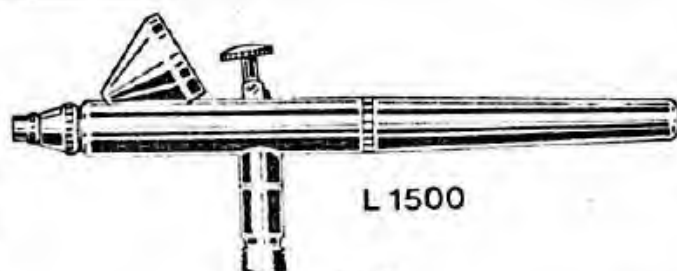


Cod.45101

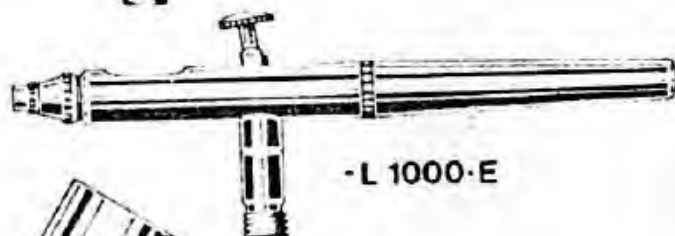
[illegible]

GERMART PAG 10

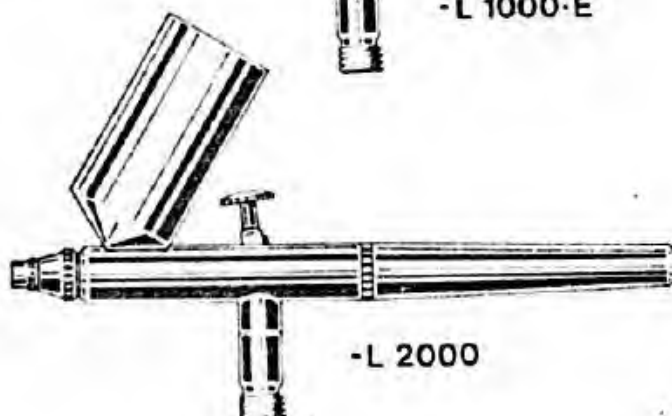




L 1500



-L 1000-E



-L 2000

Material e serviços para o modelismo

INDUSTRIAS REUNIDAS FRATESCHI
Caixa Postal 393 14075 Ribeirao Preto, SP

O lançamento de uma locomotiva a vapor já está sendo preparado, acima de qualquer dúvida, mas o fabricante faz mistério sobre qual protótipo irá reproduzir. Quanto ao prazo, a gente não aconselha impaciência.

No momento, a nosso ver, o grande avanço do fabricante nacional no sentido de estimular os modelistas, é o recente lançamento de vagões em kits para montar, bem como carcaças de locomotivas, com ou sem pintura -- o que facilita a decisão do modelista, de lançar-se à modificação e pintura de modelos.

O recente lançamento da locomotiva Alco FA-1 nas cores da Central do Brasil e da RFFSA, também marcou diversos avanços importantes, como a escala (realmente 1:87) e aperfeiçoamentos na parte motor/meccanica.

Na área de literatura, 89 marcou 2 relançamentos importantes -- a reedição do Catálogo de Produtos Frateschi, interrompido desde 86, e o relançamento do livro Ferrovias para Voce Construir (Manual de Maquetismo), agora adaptado para os novos ANVs (vulgo "desvios") de curva aberta.

O livro é recomendado pelo Centro-Oeste a todos os que se iniciam no hobby, como indispensável. O catálogo também é importante para todos os que moram em cidades mal-servidas de lojas de modelismo, necessitando portanto de um guia para saber quais os produtos estão atualmente em produção, com fotos, especificações técnicas, medidas, geometria etc.

A seguir, damos uma visão dos itens lançados pela Frateschi desde 1967, procurando indicar quais estão fora de linha ("N").

Observe que o Trem Unidade Elétrico (TUE) de subúrbios Fepasa só é disponível em caixas com 3 carros. Numa versão, 1 carro é motorizado. Na outra, nenhum dos 3 tem motor.

Não dispomos de informações sobre os kits 1504 a 1506 -- acreditamos que sejam postes e catenárias para rede elétrica aérea, da fase em que a Frateschi produzia itens para complementar o material estrangeiro. Deve ser relançado para complementar o TUE Fepasa. Quando?

LOCOMOTIVAS

3000	G-8 Fepasa (azul)
3001	G-12 RFFSA
3002	G-12 Fepasa	1980
3003	G-12 CVRD / EFVM	1983
3004	G-22U RFFSA	1984
3005	U-20C RFFSA	1986
3006	U-20C Fepasa	1986
3007	U-20C Fepasa (azul)	1989
3008	Alco FA-1 Central do Brasil	1989
3009	Alco FA-1 RFFSA	1989
30000	Carçaça G-8 Fepasa (azul)	1989
30010	Carçaça G-12 RFFSA	1989
30020	Carçaça G-12 Fepasa	1989
30030	Carçaça G-12 CVRD / EFVM	1989
30040	Carçaça G-22U RFFSA	1989
30041	Carçaça U-20C RFFSA	1989
30042	Carçaça U-20C Fepasa	1989
	Carçaça U-20C Fepasa (azul)	1989
30046	Carçaça G-12 sem pintura	1989
30047	Carçaça G-22U sem pintura	1989
30048	Carçaça U-20C sem pintura	1989

VAGÕES E CARROS

2000	Prancha CNEF	PT
2001	Gaiola CNEF	HF	N 1969
2002	Box cereais EFS	VEE
2003	Frigo Anglo	ICP	N
2004	Frigo Mafo Grosso	N
2005	Tremonha CVRD	NG	N
2006	Tremonha CSN	N
2007	Frigo EFSJ	N
2008	Box adubo EFS	VEE	N
2009	Tremonha RFFSA	MAE	N
2010	Frigo Bordon	IB	N
2011	Tanque Petrobras	N	1979
2012	Tanque Shell	N	1979
2013	Tanque Fepasa	N	1980
2014	Tanque Ipiranga	N	1980
2015	Frigo RFFSA prateado	ICC	1984
2016	Frigo RFFSA amarelo	ID	1984
2017	Box RFFSA	FRC	1984
2018	Gondola curta CVRD	NI	1983
2019	Gondola curta CVRD (par)	NI	1983
2020	Gondola curta Cosipa	MF	1983
2021	Tanque cimento Itau	IPC	1985
2022	Box cimento Itau	FSC	1985
2023	Tanque Soma	N	1987
2024	Box Fepasa	FRC	1987
2025	Gondola longa RFFSA	GFS	1987
2026	Gondola longa Fepasa	GFS	1987
2027	Gondola longa CVRD	GFE	1988
2028	Tanque amonia Nitrofertit		1989
2029	Tanque amonia Ultrafertit		1989
2030	Tanque Petrobras	TSD	1989
2031	Tanque Fepasa	TCQ	1989

2032	Tanque RFFSA	TSC	1989
2500	Carro Correio		1981
2501	Carro Primeira Classe		1982
2502	Carro Restaurante		1982
2001 K	Gaiola CNEF	HF	1988
2002 K	Box cereais EFS - Kit para montar		1989
2003 K	Frigo Anglo - Kit para montar		1989
2007 K	Frigo EFSJ - Kit para montar		1989
2008 K	Box adubo EFS - Kit para montar		1989
2010 K	Frigo Bordon - Kit para montar		1989
20017	Corpo do Box Ref.2017 sem pintura		1989
20020	Corpo da Gondola 2020 sem pintura		1989
20025	Corpo da Gondola 2025 sem pintura		1989
6314	TUE Subúrbios Fepasa - com motor		1988
6315	TUE Subúrbios Fepasa - sem motor		1988

OUTROS HOBBY-TRENS E HOBBY-TRILHOS

6300	Cargueiro Fepasa	N
6301	Cargueiro RFFSA	N
6302	Cargueiro Fepasa	N
6305	Passageiros RFFSA	
6311	Cargueiro RFFSA	
6312	Cargueiro Fepasa	
6313	Ninério CVRD / EFVM	
6400	Hobby Trilhos A	N
6401	Hobby Trilhos B	N
6402	Hobby Trilhos C	N
6405	Hobby Trilhos A	
6406	Hobby Trilhos B	
6407	Hobby Trilhos C	
6505	Passageiros RFFSA com CT-5300	
6511	Cargueiro RFFSA com CT-5300	
6512	Cargueiro Fepasa com CT-5300	
6513	Ninério CVRD / EFVM com CT-5300	

KITS DECORATIVOS

1500	Postes telegráficos
1501	Ponte 165 milímetros	N 1967
1502	Plataforma de estação	1967
1503	Estação
1504 a 1506	- (Catenárias ?)	(1965)
1507	Pinheiros
1508	Deposito de locomotivas
1509	Portal de túnel
1510	Ponte 330 milímetros	N
1511	Rampa Kit
1512	Caixa d'agua
1513	Casa do BNH
1514	Deposito de oleo diesel
1515	Pontilhao 220 milímetros	1985
1516	Pontilhao 220 milímetros	1985

GRADES ("TRILHOS")

4045	Rigida, reta, 45 mm
4055	Rigida, reta, 55 mm
4110	Rigida, reta, 110 mm

4110 D	Rígida, reta, 110 mm - Desengate
4220	Rígida, reta, 220 mm
4118	Curva 30°, raio 360 mm
4219	Curva 30°, raio 418 mm	1979
4083	Curva 10°, raio 482 mm	1980
4166	Curva 20°, raio 482 mm	1980
4222	Curva 15°, raio 850 mm	1988
4165	AMV curto, latão	N 1979
4965	AMV curto, níquel-cromo	N 1985
4200	AMV longo, latão	1988
4900	AMV longo, níquel-cromo	1988
4880	Flexível 880 mm, latão	1982
4980	Flexível 880 mm, níquel-cromo	1985

CONTROLADORES

CT-5000	Controlador
CT-5100	Controlador simples	N 1979
CT-5200	Controlador com inércia	1981
CT-5300	Controlador simples	1987
SDC-500	Protetor de AMVs	1980

PECAS DE REPOSICAO

20000	Truque Arch-Bar	
20050	Truque Ride-Control	
20060	Rodeiro normal	
20063	Engate avulso	
20080	Sistema de freio para vagao 2017	
20081	Sistema de freio para vagao 2018	
25010	Kit para iluminação carro passageiros	
25050	Truque para carro de passageiros	
25070	Contato para iluminação de carros	
25100	Lampada para locomotivas e carros	
30050	Chassis locomotivas G-12 e G-22U	
30051	Redutor para locos G-12 e G-22U	
30052	Chassis locomotivas U-20C	
30053	Redutor para locos U-20C	
30060	Aro de borracha para locos antigas 4 x 4	
30065	Contato locomotivas G-12 e G-22U	
30066	Contato locomotivas U-20C	
30067	Cardan para locos G-12 e G-22U	
30068	Cardan para locos U-20C	
30070	Truque-acabamento p/ locos G-12 e G-22U	
30071	Pega-mão para locos G-12 e G-22U	
30073	Truque-acabamento para locos U-20C	
30074	Pega-mão para locos U-20C	
30080	Motor de locomotiva	
30081	Mola para escova (carvão)	
30082	Escova para motor (carvão)	
30083	Induzido para motor (rotor)	
40000	Talas para junção de trilhos	
41651	Caixa bobinas AMV antigo	
41652	Chave de comando de AMVs	
42001	Caixa acionamento AMV novo	

Obs.: K - Vagões em kits para montar
N - Fora de produção atualmente
Data - Ano de lançamento (data IF ou RRF)

PHOENIX

Caixa Postal 2242

01051 São Paulo, SP

Iniciativa voltada para a produção de material decorativo, como as Minipecas injetadas em metal sem pintura e os papéis Décor, prensados com diversos relevos, em várias cores.

Tem uma linha também de truques metálicos em escala HO exata, com rodeiros RP-25, de elevado realismo visual.

Atualmente, diversos itens estão fora de produção, enquanto alguns novos lançamentos terão apenas um lote de produção, conforme as encomendas dos revendedores.

Tanbores de óleo	5 unidades		
Barris	5 unidades		
Sucata	4 peças diferentes		
Sucata industrial	5 peças diferentes		
Sucata de automóvel	5 peças diferentes		
Pallets	6 peças em 2 tamanhos		
Pallets com peças	5 unidades		
Latoes de lixo	5 peças diferentes		
Calço de fim de ramal	2 pares		
Cavelete de fim de ramal	1 unidade		
Pilhas de caixas	6 peças		
Tubos de oxigênio	5 iguais		
Tubos de acetileno	5 iguais		
Sinal de cruzamento de nível	1 unidade		
Bobina grande	1 peça		
Bobina pequena	1 peça		
Sino para locomotiva diesel			
Carga para vagao n° 1, Eixo, 1 unidade			
Truque Arch-Bar			
Truque Bettendorf			
Truque Bettendorf T Section			
Truque Ride Control			
Truque Barber Stabilized			
Molas de reposição para truques Phoenix			
Farol Sun Bean com Visor			
Farol Sun Bean			
Farol Flat Side			
Telhado	Vermelho	Laranja	Bege
Tábuas frisadas	Branca	Cinza	Bege
Blócos	Branco	Cinza	Bege
Tijolos	Vermelho	Laranja	Bege
Tábuas encavaladas	Branca	Cinza	Bege
Telhado paulistinha	Vermelho	-	-

Obs.: Sino e faróis são apenas decorativos

GM CUSTOM PAINTING

R. Ararigboia 142

03113 São Paulo, SP

Formada por Guilherme e Marcos Schmitz, a GNC Painting dedica-se principalmente à pintura de modelos (nacionais e estrangeiros) nas cores de ferrovias nacionais antigas e modernas; e à

produção de emblemas metálicos das principais ferrovias brasileiras.

Temos notícia de que os modelos pintados são encontrados na Rio Grande e no Lupatelli, em SP/SP. Os emblemas são encontrados, no Rio de Janeiro, com o Marcelo Lordeiro, que os adquire principalmente para uso próprio.

A GMC Painting também realiza pinturas nas cores de ferrovias particulares (criadas pelo próprio modelista). Da mesma forma, produz emblemas para estas ferrovias particulares, mediante projeto do autor/cliente (arte final nas dimensões mínimas de 100 x 100 mm e máximas de 200 x 200 mm), desde que seja em quantidade superior a 60 peças (US\$ 45).

Os emblemas metálicos tem espessura pouco superior a 1/10 de milímetro (0,125 mm) e são gravados nas diversas cores necessárias, através de um processo eletrolítico, resultando verdadeiras joias em miniatura.

EMBLEMAS - CP PMG / CP Vapor / EFA / CD / EFS / SPH / CM / NOR / SPRy / RVPSC / EFCB / GE Inox / Km Borda Branca / Km / GE Latão / APITE Inox / Números Pequenos / Números Grandes / Correio e Números / Primeira / Segunda / Restaurante / Pullmann / Bagagem / Dormitório / Etc.

MODEL ART

Av. Portugal 1971/301 31540 Belo Horizonte, MG

Surgida em 1987, a Model Arte dedica-se principalmente à produção de postes de iluminação urbana em estilo do início do século, todos em metal e com lâmpadas.

Ao todo, são 17 modelos, sendo que vários deles apresentam opcionais sem globo (números 21, 22, 24, 41 e 42).

Não temos informações de qualquer lançamento ou alteração na linha, desde 87.

LAF DECAIS

R. Madalena Madureira 252 02551 São Paulo, SP

Formada pelo Luiz Carlos Bellotto, Alberto del Bianco e Fábio Dardes, a LAF chegou a lançar 4 folhas a nível nacional, após uma ou duas folhas que ficaram restritas a SP/SP, em 86.

As últimas 2 folhas, lançadas em 1988, tiveram custos elevados e saída decepcionante, o que levou a LAF a adiar novos lançamentos. As folhas 1 e 2 estão esgotadas.

Todos os decais já lançados pela LAF foram fruto de meticulosas pesquisas, vindos acompanhados de instruções indicando quais protótipos tem ou tinham quais inscrições, emblemas, números etc.

- 1 - Inscrições para vagões RFFSA e Fepasa
- 2 - Locos diesel RFFSA, Fepasa, EFVM
- 3 - Diesel antigas
- 4 - Locomotivas a vapor

MODEL TREM (Ex-HOBBYLANDIA)

R. Itajaó 371 21071 Rio de Janeiro, RJ

Linha de produtos iniciada pela Hobbylandia (Rio de Janeiro) e repassada para a Modeltrem no início dos anos 80.

A empresa tem na verdade outro nome e outra finalidade, e um dos responsáveis fabrica eventualmente um lote de produtos para ferreo-modelismo, sob esta marca de fantasia -- segundo informações dos companheiros do Rio.

Jamais tivemos resposta a uma carta, o que deixa tudo ainda mais nebuloso. No entanto, os produtos estão em diversas lojas -- é um fato.

A nosso ver, a linha principal são as figuras de passageiros, ferroviários, trabalhadores em geral, mulheres, crianças, equipamentos de oficina (torno, fresa etc.), bois, vacas, carneiros, cachorros e até um urso.

Até hoje, conseguimos localizar cerca de 90 figuras diferentes. A embalagem é uma caixa de papelão pequena, firme, com 6 figuras. Embora não tenham um acabamento tão fino (pintura), atendem à demanda existente no País.

As construções tiveram pelo menos 2 fases distintas, inicialmente usando uma espécie de aglomerado num carnaval de cores salpicadas, e depois (ou antes?) em metal. A fase de metal é, a nosso ver, a melhor -- e dentro dela, destacamos o Pequeno Depósito, a Cabine de Sinalização e a Guarita, como os melhores itens.

Figuras HQ e N

Carroça HQ
Animais HQ
Oficina HQ Equipamentos
Bobina Pirelli HQ
Fim de linha HQ - Cavalete
Hotel Avenida
Estação de carga
Tanque de combustível
Posto diesel para locos
Mangueira d'água
Posto d'água
Casa em construção
Casa sobrado
Estação Old Timer
Casa com garagem
Pequeno depósito
Hotel de vila
Casa suburbana
Casa de campo
Depósito de areia

Estação suburbana
 Casa de luxo
 Curral com animais
 Cabana de lenhador com urso
 Oficina velho ferreiro com Equipamentos
 Guaritas
 Igreja
 Estação principal
 Ponte-sinaleiro
 Túnel
 Cabine de sinalização
 Postes sem luz
 Postes para sinalização

MINIATURAS ARTESANAIS

Caixa Postal 106.031

24230 Niterói, RJ

Criada por Luiz Carlos Franco, teve durante algum tempo o nome de Minnie-Franco. Recentemente, parece ter havido um desentendimento entre os sócios, e/ou entre eles e a firma injetora de plástico, sendo destruídos boa parte dos antigos moldes (janelas, portas etc.).

Atualmente, temos vários indícios de que outros moldes foram feitos e colocados em produção, gerando uma linha diferente da que era oferecida no MicroMercado.

Grama 1/100 - Embalagem 13 x 20
 Grama 1/100 - Embalagem 14 x 8
 Grama 1/50 - Embalagem 14 x 8
 Cascalhos - Embalagem 9 x 7
 Árvores e pinheiros
 Telhado 1/100 - Rolo com 60 x 40
 - Cerâmica, vermelho, cinza e marrom
 Telhado 1/50 - Rolo com 60 x 40
 Caixa d'água n° 1
 Caixa d'água n° 2
 Casa urbana n° 1
 Casa urbana n° 2
 Chalé de montanha
 Chalé com garagem
 Chalé suíço
 Casa de praia
 Capela de montanha
 Casa popular n° 1
 Casa popular n° 2
 Sobrado n° 1
 Sobrado n° 2
 Cabana de montanha
 Baita de montanha
 Vitro pequeno - Embalagens com 50 ou 25
 Persiana pequena - Embalagens com 50 ou 25
 Persiana - Embalagens com 50 ou 25
 Janela - Embalagens com 50 ou 25
 Vitro grande - Embalagens com 50 ou 25
 Porta social - Embalagens com 50 ou 25
 Porta interna - Embalagens com 50 ou 25
 Porta com vidro - Embalagens com 50 ou 25

Relógio - Embalagens com 50 ou 25
 Escada - Embalagens com 50 ou 25
 Cerca de jardim - Embalagens com 50 ou 25
 Cerca de fazenda - Embalagens com 50 ou 25

MARCELO LORDEIRO

R. Br. de Itambi 54 / 502

22231 Rio, RJ

Considerado pelo CO como um dos maiores modelistas do Brasil, o Marcelo tanto pinta (US\$ 50) quanto modifica ou mesmo produz modelos de todos os tipos, importando para isso o material que for necessário -- lambris em HO para fazer carros da Leopoldina, por exemplo.

Além de ser engenheiro e haver trabalhado em empresas de material ferroviário, também já trabalhou no Preserfe/RFFSA e dispõe hoje de um vasto acervo de fotos e plantas dos mais incríveis protótipos nacionais, o que o habilita a trabalhar com raro perfeccionismo.

Uma amostra da forma como trabalha são os artigos que vem publicando mensalmente na Revista Ferroviária, com projetos relativamente simples para quem deseja se aprofundar na adaptação e construção de modelos.

GERMART

R. José Higino 164 / 502

20520 Rio, RJ

Temos conhecimento apenas do sinalizador de linha (verde / vermelho), lançado em meados de 1988, com LEDs, resistor, chave, fiação e pintura, pronto para instalar na maquete, conforme artigo no TX-2/14.

Naturalmente, deve haver outros produtos, mas até agora estamos no escuro.

HO-KAR / ANEL

R. Itaipava 18 / 203

22461 Rio, RJ

Iniciativa de companheiros da AFRJ, surgiu em 1988, com uma rotunda HO (3 gonos) em peças de cartão-paraná, para montar -- muito semelhante à da Fleischmann, embora com feições inteiramente próprias (TX-4/MN).

Infelizmente, perdemos o contato e não temos muitas informações dos produtos lançados de lá para cá.

MGM MAQUETES

Caixa Postal 11.582

05090 São Paulo, SP

Projeto e construção de maquetes de ferromodelismo, engenharia, arquitetura etc. Publicou um único anúncio na EM-16 e tempos mais tarde um dos dois irmãos, Girair Mekhalian, fez assinatura do CO, sem fornecer maiores dados solicitados. Perdemos contato após o CO-21.

A foto que publicaram na EM-16 apresenta

uma maquete de ótima qualidade.

TMS RAIL

R. Joaquim de Oliveira Freitas 1070 SP, SP

Empresa de produtos eletrônicos com uma pequena linha voltada para o hobby, iniciada por volta de 1984. Produz atualmente o Eletro-Desengate, o Diesel Sound e o Rail Control.

ELETRO-DESENGATE - Sistema de bobinas (6 por embalagem) para instalar debaixo da linha, magnetizando-se apenas quando acionado o painel (incluso). O objetivo é evitar desengates acidentais. Infelizmente, a chapinha tem que ser instalada sobre os dormentes, aparecendo, o que a nosso ver é uma falha visual importante.

DIESEL SOUND - Aparelho gerador de ruído de máquina diesel, acoplável ao Rail Control, de forma a acompanhar a velocidade comandada por este. Permite regulação para adequar ao desempenho real de determinada locomotiva. Tem como recurso extra a buzina e pode ser acoplado a caixas de som.

RAIL CONTROL - Controlador por pulsos, mantendo sempre a mesma tensão de 16 Volts. A velocidade varia conforme a duração dos pulsos. Isto evita que a locomotiva receba voltagem pequena, na partida ou em baixa velocidade, perdendo torque e falhando.

JOAO ANTONIO WINCKLER

Caixa Postal 9 96001 São Leopoldo, RS

Oferece fotos e quadros, em diferentes tamanhos de ampliação, de inúmeras máquinas da antiga Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Entre os primeiros anunciados, em meados de 87, estão os seguintes:

QUADROS - (1) Manobreira n° 1, 0-4-0 (2) Manobreira n° 2, 0-6-0 (3) Loco n° 11, 2-4-2 (4) Loco n° 100, 4-4-0 (5) Loco n° 161, 2-6-0 (6) Loco n° 201, 2-6-0 (7) Loco n° 212, 2-6-0 (8) Loco n° 222, 2-6-0 (9) Loco n° 481, 4-6-0 (10) Loco n° 551, 2-8-2 (11) Loco Mallet n° 602, 2-6-6-2 (12) Loco Mallet n° 622, 2-6-6-2 (13) Loco Beyer-Garrat n° 909, 4-6-2+2-6-4 (14) Cabine da loco n° 1102 (15) Loco n° 1505, 2-8-4 (16) Loco n° 1514, 2-8-4 (17) Loco n° 162 na estação de Taquara (18) Trem chegando a Marcelino Ramos (19) Automotriz

Farrapo n° 2 (20) Loco n° 2000 diesel (21) Trem Minuano.

JOSE ALCINDO DE SOUZA

R. Proc. Galba de Almeida Matos 66
51040 Recife, PE

Ferrovário aposentado, o fotógrafo oferece uma grande variedade de fotos das máquinas a vapor e antigas diesel das ferrovias do Nordeste brasileiro, além do ferry-boat ferroviário na travessia do São Francisco e algumas cenas históricas, como desembarque de locomotivas importadas, festejos do Centenário etc.

As reproduções podem ser solicitadas através de mostruário (em xerox), selecionando tamanhos de 9 x 12 até 20 x 30 centímetros.

O fotógrafo lançou também o livro Antologia Ferroviária do Nordeste, mas na opinião dos que o leram (foi vendido na ABPF/RJ), há pouco interesse para modelismo ou preservação, descrevendo principalmente histórias dos ferroviários de outras épocas.

DIESEL - (1) Locos em 1973 (2) Loco 710 em 1959 (3) Loco 705 em 1964 (4) Trem de subúrbio em 1972 (5) Loco 807 em 1978 (6) Loco 703 em 1960 (7) Loco 711 em 1959 (8) Loco 821 em 1960 (9) Loco 807 em 1980 (10) Loco 711 em 1960 (11) Loco 705 em 1963 (12) Loco 914 em 1980 (13) Carro A-1 Belga em 1962 (14) Desembarque de Locos no Recife em 1960 (15) Loco 705 na Oficina em 1963

VAPOR -

(1) Loco 0-4-0 sem n° em 1974 (2) Loco 261 em 1957 (3) Loco n° 8 em 1985 (4) Loco 17 no Museu do Trem, Recife, 1974 (5) Loco n° 3 em 1978 (6) Trem de Passageiros em 1858, foto reproduzida em 1975 (7) Loco n° 3 em 1978 (8) Loco n° 261 em 1950 (9) Loco n° 451, de 1945, em 1950 (10) Loco 258 em 1950 (11) Loco 612 alemão fabricada em 1952, ideia (12) Loco 610 alemão em 1952 (13) Loco 306 americana de 1927 em 1946 (14) Loco 248 da Leste Brasileiro em 1972 (15) Loco n° 5 a serviço na Usina do Catende em 1972 (16) Loco n° 2 em Alagoinhas, 1974 (17) Loco sem n° no Museu da Fundação Joaquim Nabuco, Av. 17 de Agosto, Recife, em 1980 (18) Loco 450 em 1950 (19) Loco 227 em 1958, centenário da EF Sul São Francisco (20) Loco 242 a lenha, chami-né balão, em 1958, centenário (21) Loco 420 em 1958, centenário.

RASF MODELISMO**Av. Jabaquara 3084****04046 São Paulo, SP**

Ignoramos qual ou quais produtores encontram-se por trás desta sigla, embora o endereço seja evidentemente o da Esporte Modelismo.

A lista de produtos inclui diversos itens tradicionais ou recentes da Miniaturas Artesanais (Luís Carlos Franco, Miterói, RJ) -- caixa d'água, casas, chalés, sobrados, estruturas tipo portas, janelas, vitros, relógios, além de grama, árvores etc. -- que já constaram de várias listas da Straabi & Frenhi.

Por outro lado, inclui uma linha considerável de postes, luminárias, catenárias (rede aérea), semáforos, sinaleiros etc., que não são da Model Art nem da Modeltrem.

Tudo indica que pelo menos 2 microprodutores (L.C. Franco e outro, anônimo) estão deixando de receber divulgação para suas marcas, o que também desorienta o mercado comprador.

SINALIZAÇÃO - Sinaleiro de cruzamento / Semáforo / Sinal terrestre / Cancela / Pisca-pisca eletrônico / Luminárias / Postes com 1, 2 e 3 luminárias / Catenária / Poste redondo para catenária / Poste estirante de curva para catenária / Poste duplo para catenária / Poste terminal para catenária / Sinal de cruzamento movel / Terminal de trilhos / Sinal de barra com LED 3 mm / Sinal de cruzamento terreo / Poste com luminária e trave

Obs.: - Sinais, semáforos e postes com lampada.

O restante dos itens são os mesmos da Miniaturas Artesanais.

MARGLDO GATTI**R. Canjeranas 444****04349 São Paulo, SP**

Produz artesanalmente aerografos de boa qualidade, segundo referencias do Luiz Carlos Bellotto. A produção é limitada e o produtor não gosta de clientes que voltem com seu aerografo maltratado, para reparos.

LINCE AEROGRAFOS**R. José Venancio 455****14150 Serrana, SP**

Dispõe de uma linha com 3 modelos, anunciados e revendidos diretamente ao modelista.

L-1000 - Dupla ação independente, depósito escavado, de alimentação por gravidade.

Utilizado em retoques, ilustrações técnicas e detalhes finos. Sendo o depósito escavado, não há desperdício de tinta, pois somente uma pequena quantidade é suficiente para o trabalho planejado.

L-1500 - Dupla ação independente, alimentação por gravidade, depósito de 3 cm cúbicos. Utilizado em ilustrações técnicas, pequenos fundos e modelismo. O depósito superior oferece a este modelo grande versatilidade de usos.

L-2000 - Dupla ação independente, alimentação por gravidade, depósito de 15 cm cúbicos. Usado em fundos, modelismo e artesanato em geral.

MARCO ANTONIO ESTIVALETE**Av. Nova York 10 / 502 90450 Porto Alegre, RS**

Linha de pinheiros e outros tipos de árvores, lançada em meados de 1988, conforme foto recebida e divulgada no CO-24/16. Não temos notícias posteriores, quanto à continuidade, ampliação ou descontinuidade deste trabalho.

CARLOS HENRIQUE MATTOS**Tv. Ideal 155 - Fundos 24620 São Gonçalo, RJ**

Uma interessante linha de luminárias, conforme foto recebida no início de 89 e divulgada no IX-7/14. São principalmente luminárias urbanas de estilo moderno, com diferentes formatos, alturas e números de lampadas.

EVANILSON CRUZ LUIZ**Rua 19, nº 3265 - Wenzel 13500 Rio Claro, SP**

Rabo-de-gato é a matéria prima vegetal utilizada por este microprodutor para confecção de pinheiros, entre diversos outros tipos de árvores. O resultado é bastante real, conforme amostra que recebemos e que infelizmente ainda não conseguimos fotografar adequadamente.

LUIZ OCTAVIO**R. Dias Ferreira 116 / 205****22431 Rio, RJ**

Projeto e construção de maquetes e respectiva instalação elétrica, inclusive nas regiões próximas ao Rio (Estado do Rio, Sul de Minas etc.).

METALURGICA BUTTNER**R. Bernardino Estazione 233 05840 S. Amaro, SP**

Produz máquina estacionária em miniatura, para os aficcionados do vapor.

Lojas de material para o modelismo

CONVENCOES

A, B, C - CLASSIFICACAO DAS LOJAS
E - EXCLUIDO DA LISTA DA FRATESCHI
I - IMPORTADORES DIVERSOS
N - NUDOU / FECHOU / CARTA DEVOLVIDA

AM MANAUS	I HOBBY IMPORT. & EXPORT.	R. GUILHERME MOREIRA 132	092-234-4860
BA SALVADOR	C MINI SPORT	LARGO 2 DE JULHO 28	071-243-7641
BA SALVADOR	C PIPA'S SKY HOBBIES	CIDADELA CENTER 1, LOJA 3	243-7092/248-6902
CE FORTALEZA	E AEROMOBILY	R. SILVA PAULET 3293 / C / 7	
CE FORTALEZA	E DR. ELADIO BEDE	R. BARBOSA DE FREITAS 1300	
DF BRASILIA	B BRINQUELANDIA PRESENTES	ED. VENANCIO 2000, LOJA 10	061-226-4338
DF BRASILIA	C VIA AEREA	CRN 504 ED. MARIANA LOJA 36	061-223-7693
DF BRASILIA	C UNI DUNI TE	SHIS Q1-13 / F / 24	061-248-3336
ES VITORIA	C TOKIO PRESENTES	AV. JERONIMO MONTEIRO 854-860	027-223-7882
GO GOIANIA	C AEROPLAND	RUA 5, N. 160 - SETOR OESTE	062-223-8739
GO GOIANIA	E PINDUCA HOBBY E DIVERSOES	RUA 3, N. 623 - CENTRO	062-223-6377
GO JATAI	E ELIANA PRESENTES	R. JOSE CARVALHO BASTOS 201	
MA SAO LUIZ	C A MODELANDIA	R. 7 DE SETEMBRO 444-A	098-226-3708/3706
MG BELO HORIZONTE	B AEROBEL	ED. MALETA S/L 23/24	031-224-9334
MG BELO HORIZONTE	C BRINQUE	AV. DO CONTORNO 7193	031-223-4221
MG BELO HORIZONTE	C SERTA PAPELARIA	BR-40, Km 447, SHOPPING	031-223-4077
MG CONS. LAFAIETE	C LOJA COLIBRI	R. MELD VIANA 183	031-721-2093
MG ITAJUBA	E CASA DOS PRESENTES	R. MIGUEL BRAGA 133	033-422-1507
MG JUIZ DE FORA	E DEL CENTER	AV. RIO BRANCO 2243	032-212-1990
MG JUIZ DE FORA	E VIVIANI LIVR. & PAPEL.	R. HALFELD 716	032-212-9311
MG JUIZ DE FORA	E VIVIANI LIVR. & PAPEL.	GALERIA PIO X, 57 e 75	032-212-3907
MG PIUM-1	E PAPELARIA VAZ	PCA. PADRE ALBERICO 37	037-371-1519
MG DOUSO ALEGRE	E PAPELARIA A COLEBIAL	R. CDR. JOSE GARCIA 62	035-421-1138
MG SAO LOURENCO	M ELETRO-RADIO SAO LOURENCO	AV. DOM PEDRO II, 350	
MG UBERABA	E CARROSSEL	AV. GUILHERME FERREIRA 650 / 50	034-332-0897
MG VARGINHA	E LIVRARIA PROGRESSO	R. MENESLAU BRAZ 184	033-221-2114
MS CAMPO GRANDE	C SHOPPING CENTER INFANTIL	R. DOM AQUINO 1790	067-624-1548(524)
MS CAMPO GRANDE	C BAMBINO BRINQUEDOS	R. BR. DO RIO BRANCO 997	067-302-4219
MS CAMPO GRANDE	C SUPERMERC. DE BRINQUEDOS	R. 13 DE MAIO 2315	067-354-4815
PR CURITIBA	B LINA HOBBIES	PCA. TIRADENTES 110	0412-32-0823
PR CURITIBA	C HOBBYTECNICA	R. DES. WESTPHALEN 1144	234-4469/222-7973
PR MAKINGA	M OFICINA CONCERTO PINDOCHIO	AV. BRASIL 2029	
PR PONTA GROSSA	E CASA IPE	AV. VICENTE MACHADO 496	0422-24-3433
RJ BARRA DO PIRAI	C REPROGRAFICA BARRENSE	R. BARAO DO RIO BONITO 293	0244-42-1304
RJ BARRA MANSA	E VAI VAI ARTIGOS INFANTIS	AV. TEN. JOSE EDUARDO 35	0243-22-2166
RJ NITEROI	C A ESTRELA E O LIMITE	AV. ROBERTO SILVEIRA 196 / 4	021-711-3399
RJ PETROPOLIS	I CASA SEABRA	AV. 15 DE NOVENBRO 842 / 3	0242-42-3020
RJ PETROPOLIS	I DE BURLET	R. DO IMPERADOR 288 LOJA 37	
RJ PETROPOLIS	I GLUCK IMPORTADORA	R. DO IMPERADOR 772-B LOJA 1	0242-42-0939
RJ PETROPOLIS	I LOJA DAKO	R. DO IMPERADOR 783	0242-42-0939
RJ RIO DE JANEIRO	A HOBBYLANDIA	ED. AVENIDA CENTRAL S/L 212	021-262-3786
RJ RIO DE JANEIRO	B BAZAR RUSSO	AV. JOAO RIBEIRO 142-A / 144-A	021-249-4363
RJ RIO DE JANEIRO	C BRINCA E QUEBRA	R. FRANCISCA VIDAL 77 LOJA B	021-249-4365
RJ RIO DE JANEIRO	C BUN CLUB	ESTRADA PORTELA 99 LOJA 250	021-390-8963
RJ RIO DE JANEIRO	C SHOPPING DAS LAMPADAS	R. FIGUEIREDO MAGALHAES 885 / B	021-253-7344
RJ RIO DE JANEIRO	C TRAIN SHOP	R. FRANCISCO SA' 93 LOJA J	021-227-7410
RJ RIO DE JANEIRO	C JET MODELS	CENTRO PROF. BARRASHOPPING 619	021-325-0481
RJ RIO DE JANEIRO	E DISCO BOULEVARD	R. MAXWELL 300	021-580-5353
RJ RIO DE JANEIRO	E HOBBY SPORT	R. CONDE DE BONFIM 685 / 221	021-238-0882
RJ RIO DE JANEIRO	F HOBBY HOUSE	AV. GEREMARIO DANTAS 197 SL 306	021-392-0430
RJ RIO DE JANEIRO	I FREDERICO O. KOPLIN	R. MAR DE ESPANHA 17 / 201	021-261-8820
RJ RIO DE JANEIRO	M HOBBY SHOW	R. SOUZA FRANCO 284 - A	

RJ RIO DE JANEIRO	M HOBBYLANDIA	RIO SUL CENTER LOJA 201	
RJ TERESOPOLIS	E IMPORTADORA VON HELDE	AV. J. J. REODAS 57	021-742-1582
RJ TRES RIOS	E PAPELARIA LEANDRA	R. DR. WALDIR PECANHA 35	0242-32-1954
RJ TRES RIOS	E PAPELARIA TENAN	PCA. VSC. DO RIO NOVO 92	0242-32-0005
RN NATAL	E 3F FILATELIA E MODELISMO	AV. GEN. SALDADO FILHO 1951-A	
RS ERECHIM	E TROBLO & BACALCHUK	AV. MAURICIO CARDOSO 282	
RS IJUI	E JOSE VICTOR BRUM	R. BENJAMIN CONSTANT 504	
RS LAJEADO	E CASA STOLL	R. DOROS DE MEDEIROS 392	031-714-3825
RS NOVO HAMBURGO	C LIVRARIA E BAZAR CENTRAL	R. GEN. NETO 37 / 41-42	0312-95-1114
RS PALMEIRA DAS MISSOES	E UHRY & KLAUB	R. MAJOR MORAIS 849	
RS PASSO FUNDO	C M.P.F. MODELISMO	R. CEL. CHICUTA 415	034-312-3354
RS PELotas	C MICROTECNO	R. GONCALVES CHAVES 659 / 8	0332-25-9004
RS PELotas	E DORIVAL NIZOL VIEIRA	R. 7 DE SETEMBRO 233 - A	0332-296-4744
RS PORTO ALEGRE	B HOBBY BRINQUEDOS	R. DA AZENHA 201	0312-23-8123
RS PORTO ALEGRE	C ANGELIN / DECORCASA	TV. ESCOBAR 334 / 108	0312-49-7284
RS PORTO ALEGRE	C SUPERFESTAS	AV. JOAO MALLIO 1890 JM 57/88	0312-23-2656
RS PORTO ALEGRE	E BOLIVAR	AV. CRISTOVAO COLOMBO 967	
RS PORTO ALEGRE	E CENTRAL TECN. BRINQUEDOS	AV. PROTAGIO ALVES 1121 / 18	
RS PORTO ALEGRE	E MOC SISTEMA HOBBY E LAZER	AV. NILO PECANHA 1720	0312-45-1857
RS RIO GRANDE	E HOBBY SHOP	R. TALONY 211	
RS RIO GRANDE	E WILSON ALEXANDRE ALMEIDA	AV. SILVA PAES 253	
RS SANTA MARIA	E BRINKEADO	R. DR. BOZANO 1004	035-221-3523
RS STA. VITORIA DO PALMAR	E PEDRO R. MORENO	AV. CAMPOS NEUTRAIS 1330	
RS TAQUARA	E FOCOS CINE FOTO SOM	R. MAL. FLORIANO 1254	031-642-2308
SC BLUMENAU	E CASA WILLY SIEVERT	R. 15 DE NOVEMBRO 1526	0473-22-4000
SC BLUMENAU	E HEF SOM	R. 15 DE NOVEMBRO 352	0473-22-5927
SC FLORIANOPOLIS	E CASA DAS 3 MENINAS	SHOPPING ITABUASSU 8 / 9	
SC FLORIANOPOLIS	E BRUTINHA	R. CONSELHEIRO MAFRA 44	0482-22-2394
SC ITAJAI	E BAZAR ITACENTER	R. 15 DE NOVEMBRO 76	
SC JOINVILLE	C TOYS CENTER	R. PADRE CARLOS 135 / 3	0474-33-6898
SC RIO DO SUL	I CLAES KRISTENSEN	CAIXA POSTAL 68	0478-22-0648
SC VIDEIRA	E ELETRONICA SALVAN	R. 15 DE NOVEMBRO 910	
SE ARACAJU	C E.T. BRINQUEDOS	R. DELMIRO OQUEIA 102	079-241-4526
SP AMERICANA	E COMERCIAL ROZINELLI	AV. DR. ANTONIO LOBO 615	0194-61-0654
SP AMERICANA	E LIVR. E PAPELARIA APOLO	R. 30 DE JULHO 152	0194-61-5131
SP AMPARO	E BAZAR DO POVO	R. 13 DE MAIO 174	0192-70-2367
SP ARACATUBA	C BAZAR DO JOAQUIM	CALCADA DA PRINC. ISABEL 231	0106-23-2791
SP ARACATUBA	E CASA OCEANO	R. BRASIL 449	0186-23-6996
SP ARARAQUARA	C CASA TARALLO	R. 9 DE JULHO 482	0162-22-1865
SP ARARAS	E FESTEPOCA	AV. PADRE ATILIO 204	
SP ATIBAIA	E LOJA TROPICAL	TV. THOME FRANCO 279	
SP BAURU	C HANGAR 1 MODELISMO	R. ENG. SAINT MARTINS 1928	0142-22-3501
SP BAURU	E GIRANDA DE BRINQUEDOS	R. GUSTAVO MACIEL 7 - 2	0142-32-2434
SP BAURU	E HOBBY LAZER	R. RIO BRANCO 12 - 41	
SP BAURU	E TILIBRA	R. BATISTA DE CARVALHO 4 / 36	0142-22-3451
SP CAMPINAS	C MOSSA CASA LIVR. & PAPEL.	R. GEN. OSORIO 1173	31-3986 / 8-4381
SP CAMPINAS	E LIVR. DISCOTECA BRASIL	R. DR. DE JARAGUA 1135	0192-31-4383
SP CAMPINAS	E SKINA MAGAZINE	AV. IBUATEMI 777 / SUC. D	0192-2-1021
SP CAMPINAS	E SKINA MAGAZINE	R. 13 DE MAIO 435	0192-2-1021
SP CAMPINAS	M CENTER MODELISMO	R. ALVARES MACHADO 282 / 6	0192-87-435
SP CRUZEIRO	E CASA MODESTO	AV. NEGRALLA RUBENZ 450	0125-44-2715
SP DRACENA	E STAR HOBBY	R. BRASIL 1269	0106-21-3117
SP FRANCA	E CALEIDOSCOPIO	R. DR. JULIO CARDOSO 1502	016-723-8871
SP FRANCA	E L.D. MARTINS	R. MAL. DEODORO 1605	
SP GUARATINGUETA	E CASA BRASILEIRA	R. DR. MORAIS FILHO 11	0125-22-4747
SP ITAPETININGA	E CENTER CONL. NOUCHACHEN	R. CAMPOS GALLES 419	
SP ITU	C ITU MODELISMO	R. FLORIANO PEIXOTO 502	011-482-4322
SP JAU	E EMILIO ARRADI	R. VSC. DO RIO BRANCO 553	0146-22-4388
SP JUNDIAI	C BRINQUETEM	AV. 9 DE JULHO 1135 / 28	011-434-0991

SP JUNDIAI	E	BOLINHA BRINQUEDOS	R. BARAO DE JUNDIAI 382	011-434-0935
SP LEME	E	PARAISO DAS CRIANCAS	AV. 29 DE AGOSTO 88	0193-71-2173
SP MARILIA	E	TILIBRA	AV. SANPAID VIDAL 370	0144-33-1500
SP MATAO	E	BRINK CENTER	R. RUI BARBOSA 783	0162-82-1735
SP NOCOCA	E	LOJAS CROMOZINHO	R. CARMO TALIBERTI 461	0193-53-1428
SP NOJI DAS CRUZES	E	MINIMAO HOBBY CENTER	R. JOSE BONIFACIO 302	011-469-8298
SP NOJI-DUACU	C	AIGUE MAGAZINE	R. JOSE CAMPOS 1	0192-61-0834
SP NOJI-MINIM	E	A BANDEIRANTE	R. JOSE BONIFACIO 28	0192-291-4905
SP ORLANDIA	E	WALDEMAR FALABUASTA	RUA 1, N.435	016-726-2178
SP OSANCO	C	CASA DA VOVO'	R. PRES. CASTELO BRANCO 164	011-701-9229
SP OURINHOS	E	O DALAD AZUL	R. PARANA 307	0143-22-4562
SP PINDAMONHANGABA	E	MINI-LOJA	PCA. MONS. MARGONDES 138 / 170	0122-42-2376
SP PIRACICABA	E	AO CARDINALLI	R. GOV. PEDRO DE TOLEDO 784	
SP PIRACICABA	E	COMERCIAL SILCELI	R. DO ROSARIO 495	0194-34-5683
SP PIRASSUNUNGA	C	CASA MINI	R. 15 DE NOVEMBRO 1426	0195-61-3099
SP PRESIDENTE PRUDENTE	C	JORGE AKAKI	R. BARAO DO RIO BRANCO 348	0182-33-3116
SP PRESIDENTE PRUDENTE	C	LIZ MAGAZINE	R. MAJOR FELICIO TARABAI 284	0182-22-8421
SP RIBEIRAO PRETO	A	STRAMBI & FRENHI	R. EDNA ROCHA DE FREITAS 417	016-624-8013/6337
SP RIBEIRAO PRETO	E	DEPEIO	R. DR. LOYOLA 407	016-634-0568
SP RIO CLARO	E	CLARICE BORDADOS	RUA 4-B, N.223	0195-24-2448
SP SANTO ANDRE	C	VICENTE'S HOBBIES	R. FERNANDO PRESTES 237	011-449-1323
SP SANTOS	C	HOBBIES MODELO	R. TIBIRISSA 1	0132-4-3233
SP SANTOS	E	CASA FUJIYAMA	R. RIACHUELO 68	0132-35-3175
SP SANTOS	E	CHANDERLINS	AV. PRES. WILSON 24 / 32	0132-4-2383
SP SANTOS	E	FERNANDO'S BRINQUEDOS	R. MARTIM AFONSO 95	0132-35-1788
SP SANTOS	E	PAX BRINQUEDOS	R. OSVALDO CRUZ 319 / 26-27	0132-37-2344
SP SAO BERNARDO	E	PAPELARIA GAMBINO	R. MAL. DEODORO 1030	011-458-3499
SP SAO CARLOS	C	IRIS PASSA TEMPO	R. GEN. OSORIO 663	72-2223 / 71-3464
SP SAO JOSE DO RIO PRETO	E	HOBBY RIO	R. SALDANHA MARINHO 3213	0172-32-9977
SP SAO JOSE DO RIO PRETO	E	TILIBRA	R. GEN. GLICERIO 2968	0172-33-8883
SP SAO JOSE DOS CAMPOS	C	YANG'S CENTER	R. RUBIAO JR., 84 / 2.AND	0123-21-3467
SP SAO PAULO	A	ALFREDO LUPATELLI	R. SEMINARIO 165 / 1.AND	227-5398/227-1002
SP SAO PAULO	A	MINITEC	R. MAJOR SERTORIO 519	011-255-6837
SP SAO PAULO	A	RIO GRANDE MODELISMO	R. MARTINS FONTES 197 - 7.AND	011-231-3341
SP SAO PAULO	B	AEROBRA	R. MAJOR SERTORIO 192	239-2748/235-0344
SP SAO PAULO	B	HORIGINAL	R. CAMUTO DO VAL 34 SUBSOLO	011-222-0429
SP SAO PAULO	B	NOBRAL	R. BENTO DE FREITAS 124	011-223-3689
SP SAO PAULO	C	DORIS & TOYS	AV. REDOUCA 3970, 1.85, L.J.7	011-814-0455
SP SAO PAULO	E	A MINIATURA	MORUMBI SHOPPING L.J.77	
SP SAO PAULO	E	A MINIATURA/O TAMBORZINHO	SHOPPING IBIRAPUERA L.J.44	342-6299/343-2763
SP SAO PAULO	E	CASA DAS 3 MENINAS	R. SANTO AMARO 4489	011-343-2467
SP SAO PAULO	E	CASA MARKOTE	R. AFONSO BRAZ 485	011-61-3210
SP SAO PAULO	E	CASA PRIMAVERA	AV. DO CURSINO 1298	011-273-3192
SP SAO PAULO	E	HANGAR MODELISMO	AL. DOS JURUPIS 1487	011-331-2803
SP SAO PAULO	E	KAMBALHOTA	R. JOAQUIM FLORIANO 84	011-64-0370
SP SAO PAULO	E	LOJA PARAISO	R. DOMINGOS DE MORAIS 2324	011-571-3290
SP SAO PAULO	E	MUNDO ENCANTADO	MORUMBI SHOPPING L.J. 20	011-542-4434
SP SAO PAULO	E	NOVUS BRINQUEDOS	R. IOURTINI 102	011-280-3145
SP SAO PAULO	E	PEIXINHO DOURADO	R. AFONSO BRAZ 637	011-240-0860
SP SAO PAULO	E	ROYAL MODELISMO	R. DA MOCCA 3085	011-92-0404 LUIZ
SP SAO PAULO	E	SPEED MODELISMO	R. BENTO FREITAS 162	011-221-3550
SP SAO PAULO	H	CASA DAS 3 MENINAS	SHOPPING IBIRAPUERA	011-542-0530
SP SOROCABA	C	CASA ROBERTO	R. DR. ALVARO SOARES 91	31-5696 / 32-9308
SP SOROCABA	E	CENTERPLAST	AV. AFONSO VERGUEIRO 1700	0152-32-2433
SP SOROCABA	E	PLASTICENTER	R. DA PENHA 266	0152-32-8458
SP STA. BARBARA D'ESTE	E	BAZAR DAS NOVIDADES	PCA. RIO BRANCO 650	0194-63-3412
SP STA. BARBARA D'ESTE	E	COMERCIAL BALANGIM	R. 15 DE NOVEMBRO 695	0194-63-2165
SP TAUBATE	E	IRMAOS ANDRAUS	PCA. DR. CAMPOS SALLES 32	0122-32-2123
SP TUPAN	C	HOBBY CENTER	R. NHANBUQUARA 200 / 24	0144-42-6724

Produtos uteis para o modelismo

AUTOMOVEIS GULLIVER

MODELO	TIPO	ALT	COMPR
Citroen CX	Caravan	16,45	54,75
Mercedes 450 SL	Sea capota	-	47,90
BMW 730	Alfa Romeo	18,15	53,50
Porsche 924	Esportivo	16,05	45,00
Golf LS	Brasilia	17,55	43,15
Citroen 2 CV	Sedan	17,70	46,15
Mercedes 300 GD	Rural/Jeep	20,75	43,30
VW Bus	Kombi	21,10	50,60

A Kombi, a Rural/Jeep, a Brasilia e o BMW tipo Alfa Romeo sao os modelos que menos destoam numa maquete brasileira, pois lembra prototipos nacionais.

Sao copias evidentes de modelos estrangeiros como Wiking e Brekina.

Principais diferencas: (1) - Todas as rodas sao do mesmo modelo (2) - Nao existe vidro (3) - O detalhamento e levemente inferior.

Conhecemos 4 embalagens diferentes:

- 1 - Auto Posto Gulliver - Os carrinhos vem junto com um posto de gasolina. Muito caro.
- 2 - Caixa com 8 carrinhos.
- 3 - Caixa com 4 carrinhos.
- 4 - Embalagens individuais tipo festa.

CALHAMBEQUES

O IF-43 publicou materia com fotos na capa mostrando como o Gilberto Izidoro (BH/MG) adaptou calhambeques do tipo vendido em pacotes de 6 unidades, para festas infantis.

MOTONIVELADORAS

Motoniveladoras e tratores de esteira da Minibrindes. A embalagem afirma que a escala e 1:43, mas o Paulo Jose de Souza (Patos de Minas, MG) conferiu e concluiu que e H0.

FACA X-ATO

O artigo original norte-americano consiste num cabo com garras na forma de mandril, onde se podem adaptar diferentes tipos de lamina -- lamina triangular com fio inclinado, quadrada com fio reto frontal etc. Esta ultima, p.ex., e uma guilhotina perfeita, para se cortar varetas

de balsa com precisao, evitando cansar os dedos como ocorre com a faca Olfa.

A faca Olfa e o estilete disponivel no Brasil, com uma lamina retratil e que pode ser quebrada na medida em que o modulo atual perde o fio, passando a usar o proximo modulo. Existem 3 ou 4 modelos de fabricantes diferentes.

Agora, lojas de aeromodelismo estao vendendo uma copia nacional da X-Atto, mas sem laminas alternativas, ou para substituicao.

PAQUIMETRO (CALIBRE DE CHAVEIRO)

Instrumento para medidas de precisao.

O paquimetro de ao inoxidavel e meio caro e, pelo que consta, importado. Instrumento essencial para chaveiros, pode ser encontrado em lojas de ferragens, fechaduras, trancas etc.

Lojas de multi-modelismo costumam oferecer um paquimetro nacional de plastico, de menor qualidade e durabilidade.

SUPERKIT

Furador utilizado em eletronica, para circuito impresso. Trabalha em 6 Volts e nao dispoe de muita forca.

SACA-POLIAS

Instrumento de auto-modelismo que permite sacar rodas dos truques de uma loco, sem deformar demais a luva que a isola do eixo.

Atividade que, aliás, nao recomendamos senao para quem tiver bastante pratica, habilidade, e souber o que esta fazendo.

VARILHADEIRA

Ferramenta de madeira com uma pequena lamina de faca Olfa, ajustavel, permitindo que o modelista tire varetas de diferentes medidas, a partir de uma chapa de madeira balsa. Encontra-se em lojas de aeromodelismo.

MINI-PLAINA

Plaina para uso em balsa. Encontra-se em lojas de aeromodelismo.

SERRA DE OUVIRES

Serra de arco de pequenas dimensoes, utilizada principalmente para serrar trilhos em grades flexiveis, para ajuste nas emendas apos uma curva. Ver CO-1/3.

O fio da serra e vendido em molhes, pois a quebra e bastante comum, principalmente no inicio, antes de adquirir pratica. Existem fios de

serra com diferentes números de dentes por polegada, para usos diversos.

Alguns projetos de modificação de modelos, no IF, sugerem seu uso para cortar carcaças.

COLA AEROBRAS

Cola à base de solvente volátil, com secagem rápida, encontrada em lojas de aeromodelismo -- ótima para colar balsa, pois a montagem se acelera bastante. Desde que se seja cuidadoso, pode-se passar rapidamente aos pontos seguintes da montagem.

Mais sobre colas: CO-8/8.

SOLVENTE DE LÍQUIDO CORRETIVO DE DATILOGRAFIA

Esta é apenas a fonte mais prática de solvente para colar poliestireno (estireno), pois é encontrada em qualquer papelaria de subúrbio, vem em pequena quantidade e o frasco já é próprio para reduzir a evaporação, sendo a tampa resistente à corrosão do líquido. Ver CO-26/4.

CIANOACRILATOS (THREE-BOND, SUPER-BOND ETC)

Cianoacrilatos colam reagindo à unidade microscópica que sempre existe em duas superfícies. Unidade demais (superfície molhada) enfraquece ou inutiliza a colagem. Por isso, cole superfícies aparentemente secas.

Detalhes: CO-8/8.

ACETATO

Aquela película na "janela" dos envelopes bancários (o carteiro le seu endereço escrito no cabeçalho da carta ou fatura) é a melhor vidraça HQ para modelos e construções.

Também pode ser comprado em papelarias. Para um acabamento fosco, passe uma lixa finíssima, muito de leve.

CORDA DE VIOLÃO

Os bordões dão excelentes dutos de ar comprimido, ou outros tubos similares.

CORRENTES

Correntes de 24 elos por polegada (25,4 mm) são vendidas a metro em armarinhos.

ENGRENAGENS

Brinquedos que a criança já destruiu são ótima fonte de motores de corda, motores de pilha, engrenagens etc. Se não forem reaproveitáveis de outra forma, pesquise o uso como carga

para vagões, sucata de beira de linha etc.

CARGA DE CANETA BIC

Tem 1001 utilidades. Uma delas é conectando cardans Frateschi e Kato, eixos cortados ao meio, no eixo (CO-23/10).

Outra, é como luva para isolar a roda do eixo, em locomotivas. Prefira a vermelha.

POLIESTIRENO (ESTIRENO)

Plástico de que geralmente são feitos os modelos e kits, um pouco flexível e quebrável. Métodos de identificação: CO-19/9.

Além da venda em placas de 1 metro quadrado -- não encontramos em Brasília uma loja que venda, até hoje -- pode-se utilizar outras fontes, como (A) Separador alfabético de arquivos Menno (B) Régua de propaganda (C) Caixas plásticas, estojos escolares, utensílios domésticos e determinados brinquedos quebrados.

TUBOS DE PVC

São o material lógico para quem deseja ampliar e variar sua frota de vagões-tanque, havendo vários diâmetros a pesquisar.

Tubos de grande diâmetro fornecem as paredes para tanques (verticais) de refinarias e/ou bases de distribuição de combustíveis.

Bolas diversas, embalagens de queijo do reino (redondo), embalagens diversas de base arredondada etc. fornecem pontas arredondadas.

FRASCOS DE REMÉDIOS

Farmácias e perfumarias são um supermercado de frascos com os mais incríveis formatos, cuja observação constante traz boas idéias.

P.ex., o frasco plástico de sabão Aristolino tem formato útil para uma caixa d'água de amianto (IX-5/6), enquanto frascos de soro hospitalar tem extremidades redondas.

PALITOS DE MADEIRA

Existem numa infinidade de formatos e tamanhos, para os mais diversos usos.

- Fosforos - A marca Guarany oferece palitos de seção retangular, útil para imitar superficialmente tábuas de 34 cm (CO-7/4). Há agora, também, o fosforo de cozinha (anti-bolsa), bem mais comprido, de seção quadrada.

- Talher chinês/japonês - Palitos de seção quadrada ou arredondada.

- Palito de manicure.

- Palitos Kipratos, recentemente localizados na seção de festas do Carrefour. Parecem os

de picolé, com seção fortemente retangular, de 8 x 3 mm e comprimento 12,5 cm. A embalagem tem 50 unidades.

IMANS

Quebre com alicate um fecho magnético para armários de cozinha, comprado barato em qualquer casa de ferragens.

O iman é mais forte que o das grades 4110D (desengate Frateschi) e pode ser alojado na cortiça, debaixo dos dormentes da grade flexível 4980/4980. Isso evita o iman aparente e elimina um par de emendas. Ver CO-1/3.

O resultado é um desengate bem forte, mais curto que o do 4110D.

RETUNE DA JUDEIA / EXTRATO DE NOGUEIRA

Tinturas usadas para escurecer madeira, dando ideia de madeira velha, longamente exposta ao sol e à chuva, poeira etc.

Marca Acrilex é encontrada em papelarias e lojas de material para arte e artesanato.

VERNIZ FIXADOR / PROTETOR FOSCO

Além do Acrilex, existem outros como o da Letraset.

Fixa tintas solúveis em água, decalcs, letras decalcáveis (Letraset, Decadry etc.), envelhecimento com giz pastel seco, guache, giz comum etc., dando um acabamento fosco.

ACRILCOLOR

Corante para tecidos da Acrilex, recomendado para tingir grama a partir de serragem de diferentes madeiras mais ou menos claras. Ver IF-24 ou Ferrovias para Voce Construir.

Verde Musgo, n° 513 / Amarelo Ouro, n° 505

TINTA PVA DE PAREDE 'A BASE D'AGUA

A Frateschi recomenda as seguintes cores, no IF-24 e no Ferrovias Para Voce Construir.

CORALATEX	REF	SUVINIL	REF
Brick,	27	Marron Café	128
Amarelo Terra,	5	Ocre Colonial	124
Vermelho Cardinal	8	Vermelho Mandarin	126
Verde Musgo	22	Musgo	130

Convém adquirir também Massa de Parede PVA e tinta na cor de Concreto, em latas de 1 kg.

Ao usar, coloque num recipiente pequeno a quantidade necessária, e torne a fechar a lata bem fechada. Pode durar muitos anos.

Lojas e serviços afins ao modelismo

Muitas lojas fora do hobby apresentam interesse para o modelista.

Este roteiro não pode cobrir todas as lojas de todas as cidades, mas pode servir de exemplo para ajudá-lo a localizar outras em sua cidade ou região.

SEBRING

R. Augusta 2854 Loja 4 01426 São Paulo, SP

Loja dedicada principalmente ao automodelismo, com enorme pista de autorama. Vende todo tipo de material auto -- inclusive miniaturas Wiking e Brekina, em HO, importadas.

HOBBYCRAFT

Caixa Postal 205 90001 Porto Alegre, RS

Loja à R. Ramiro Barcelos 1819 / B / 203, dedicada exclusivamente ao Plastimodelismo e à importação de livros estrangeiros, sem intermediários. Ainda não pudemos confirmar se importa livros sobre ferreomodelismo, mas sabemos que trabalha com a Kalmbach, editora da Model Railroader e de inúmeros livros sobre ferro.

HOTEL RITTA HOPFNER

R. Candiago 305 95670 Gramado, RS

Hotel bastante conhecido em todo o Brasil, principalmente pelo seu Minimundo, vasta maquete ao ar livre, com caminhos de cimento para se passear e admirar de perto todos os detalhes.

A maxi-miniferrovia segue a escala 1:22,5 e apresenta, entre suas atrações, uma réplica perfeita do trem Koestler -- trem aéreo movido a ar, criado por um engenheiro gaúcho, mas que até hoje, só foi adotado no exterior.

A extensão das linhas é de 600 metros, com alimentação em 24 Volts CC e ocupa uma área total de 400 metros quadrados. Em meados de 1987, ladroes de boa aparência roubaram 6 locomotivas alemãs LGR (bitola 45 mm).

Independente da hospedagem, o Minimundo recebe visitas com entrada paga, atraindo mais de 2 mil pessoas nos fins de semana.

LEO GLASS Ltda.

Av. Santo Amaro 2102 São Paulo, SP
Av. Pedro II, 222 - C, S. Cristovao Rio, RJ
R. Von Martius 325 - F Rio, RJ

REFORPLAS S/A

R. Alexandre Dumas 1958 / 4^o São Paulo, SP
 R. Cubatão 411 / 421 São Paulo, SP
 R. Alexandre Dumas 2066 / 68 São Paulo, SP
 R. Bela 978, S. Cristovão Rio, RJ
 R. João Negrão 1888 Curitiba, PR

INTERPLAS

R. Carvalho de Souza 98-A, Madureira Rio, RJ

Na Leo Glass e na Reforplas, o modelista pode encontrar a borracha de silicone, vendida a quilo, já incluindo o catalisador (pasta).

Ver CO-9/3, CO-12/3, CO-14/12.

A Leo Glass e a Interplas são indicadas também para a compra de poliuretano e respectivo catalisador (IX-14/6).

Nestas lojas e/ou em algumas lojas de tintas, pode-se encontrar resina epoxi e respectivo catalisador para rios, lagos, portos marítimos etc. (IF-27). No catálogo telefônico de sua cidade, procure em fibra de vidro, resinas, isolantes térmicos etc.

PLASTITECNICA

R. Augusta 215 São Paulo, SP

Loja onde pode-se adquirir placas de poliestireno de 1 x 1 metros, em diversas espessuras (CO-26/4).

ANORIX PINTO & CIA. LTDA.

R. da Constituição 31, Centro Rio, RJ

Loja indicada para compra de cortiças especiais, no Rio de Janeiro.

CASA DE COUROS LEVI

CLS 310 / B / 34 Brasília, DF

É o melhor fornecedor de cortiça, em placas de diversas espessuras, e de retalhos de camurça, para limpa-trilhos, que já localizamos em Brasília. Também vende colas adequadas para colar camurça ao latão, como Brascoplast, Cascola etc., além de inúmeros materiais e ferramentas para sapataria e trabalhos com couro, que eventualmente serviram para solucionar algum impasse. Aceita cartão de crédito.

Na CLS 208 / A / 12, a Comercial de Couros Paulista tem praticamente as mesmas utilidades.

RELOJOARIA RIOS

CLS 311 / C / 5 Brasília, DF

Vende molhes de laminas (fio) para a serra de curives (serra de arco), melhor alternativa para serrar os trilhos das grades flexíveis 4880 / 4980 Frateschi.

TELECOMAO

CRS 508 / C / 13 Brasília, DF

Dispõe de vasto sortimento de pequenas peças e engrenagens de máquinas de escrever. Ainda não testamos nada, mas acreditamos que algumas engrenagens podem ser úteis.

TELREX

CLS 110 / C / 27 Brasília, DF
 C - 2 / Lt.6 / Lj.2 Taguatinga, DF

Dispõe de um dos melhores suprimentos de todo tipo de material eletrônico. Tem notas de entrega, mas nunca testamos. Aceita cartão de crédito. Fica no meio da maior concentração de lojas de material elétrico, a rua do Beirute (CLS 109/110), onde outros itens podem ser encontrados.

A Radelbra, na CRS 513 / B / 59 é indicada frequentemente, mas sempre perdemos viagem.

CASA DOS PARAFUSOS

CRS 512 / C / 57/61 Brasília, DF

Já localizamos nesta loja os mais incríveis parafusos, como aqueles tradicionalmente usados pela Frateschi para fixar a carcaça dos locos ao chassi, aqueles utilizados para fixar os truques aos vagões, além das arruelas para fixação de truques etc.

Costuma fazer promoções com anúncios no Correio Braziliense, onde compressores de ar são oferecidos em 3 vezes -- lembrar que o aerógrafo não funciona sem compressor.

BRASILIA METAIS

CRS 509 / B / 12-13 Brasília, DF

Perfis de alumínio (trilho de cortina), de aço, chumbo, zamac, solda chumbo-estanho 60/40 (CO-14/12), folhas de latão e de aço, cilindros ou barras de latão e outros metais (para tor-near volantes para locos), zamac etc.

ARTESANATO / PAPELARIA

Verniz Fixador Acrilex TK Fosco, sprays à base d'água ou não, solventes, giz pastel seco, betume da Judéia, extrato de noqueira, escalas metálicas cm/polegadas (15, 30, 45 cm), estiletes, pincéis etc., tanto podem ser encontrados em papelarias comuns, quanto em lojas para artistas e artesãos.

Em Brasília, a Art-Tec, a Poliarte e a Casa do Artesanato tem grande variedade. HP Mendes costuma oferecer abatimentos bem melhores, mas a ênfase é mais em papelaria.

RELOJOEIROS / GRAVADORES / CHAVEIROS / OUVIRES

Conversar com estes profissionais pode ser uma forma de localizar lojas importantes em sua cidade ou região próxima.

Observe as ferramentas que eles usam, tais como pequenas chaves de fenda, brocas, paquímetros, serras, motores, pinças etc., além do óleo de relojoeiro (para locos) e o pó de grafite usado por chaveiros para lubrificar fechaduras -- sem misturar nem juntar poeira.

ARTIGOS MEDICO-HOSPITALARES

Pinças, ferrinhos de dentista, brocas diversas, saca-nervos (canal) etc. formam um universo de ferramentas úteis.

Clubes de ferreomodelismo

No momento em que fechávamos esta edição, a Associação de Ferreomodelismo do Rio de Janeiro (AFRJ) discutia a ideia de extinguir-se e seus socios filiarem-se ao Clube do Trem, ex-Associação Fluminense de Modelismo Ferroviário.

S.B.F.

Sociedade Brasileira de Ferreomodelismo
Modelodromo do Ibirapuera São Paulo, SP

A mais antiga associação do gênero no Brasil, fundada em 1960 na pizzaria do modelista Sérgio Ceilario.

A intenção inicial, como diz o nome, seria reunir os clubes de ferreomodelismo de todo o País, como uma federação.

Somente no fim da década, os hobbies liderados pelo aeromodelismo e com o apoio da Sport Modelismo (1967 - 1969), conseguiram da Prefeitura de São Paulo a construção do Modelodromo do Ibirapuera -- onde a SBF veio a obter o espaço para sua maquete HO.

Onze anos depois, em 1980, a maquete foi reconstruída -- embora diversas reportagens na EN e no IF tenham afirmado que em 1980 começou a construção. Parece ter sido nesta época que se suprimiu a interligação das diversas linhas circulares, para evitar constantes acidentes.

Desde 1986, temos ouvido falar diversas vezes que a SBF tem 400 socios, que estaria iniciando reformas (infiltração de água), que se pretende re-interligar as linhas, que se pretende fazer um pátio para manobras etc.

Em 1987, o prefeito Janio Quadros ameaçou acabar com o Modelodromo.

A maquete da SBF tem 57 metros quadrados (5 x 11,4 metros) e 10 linhas circulares independentes, sendo uma com rede aérea (catenária) e uma com cremalheira, totalizando 340 metros de linhas.

As sessões são no sábado à tarde e domingo pela manhã, havendo um mezzanino para o público externo assistir do alto.

Nos anos 80, a SBF realizou pelo menos 2 concursos de modelos (livres), 3 concursos de modelos de ferrovias paulistas (em conjunto com a Fepasa, de 87 a 89) e 1 concurso de modelos de ferrovias nacionais (1989).

O Concurso Fepasa/SBF está inscrito no calendário turístico paulista, o que já é meio caminho para sua continuidade em 90, 91 etc.

CLUBE DO TREM

Ex-Ass.Ferreomodelismo do Rio de Janeiro
R. Mariz e Barros 60 / Subsolo 20270 Rio, RJ

Um dos clubes mais antigos do Brasil, fundado pelo falecido Januri, em cuja casa realizava suas primeiras reuniões.

Em 1979, iniciou a construção de sua atual maquete, com previsão de atingir 60 metros quadrados e 400 metros de linhas em trilhos de níquel-cromo importados.

O projeto previa 3 linhas independentes, permitindo operar até 12 composições.

Mantém assinatura da Model Railroader, da RM Craftsman e da francesa Loco Review, e quase todo material dos socios é importado.

É um clube de poucos socios (em torno de 25), havendo uma fase de experiencia antes da aceitação de novo socio.

A última informação que dispomos é de que reúne-se terça-feira à noite. Não aceita visita com crianças.

A.M.F.

Associação Mineira de Ferreomodelismo
Antiga Estação da EF Central do Brasil, 2º and.
Praça Rui Barbosa, Centro Belo Horizonte, MG

Fundada em 1964 por 9 modelistas, somente na virada dos anos 70 para 80 conseguiu finalmente obter o espaço onde, em 1982, iniciou a construção de sua atual maquete.

Em 1986, o tombamento da estação impediu que a AMF fosse despejada e o prédio demolido, para dar lugar à CBTU.

Quando terminada, a maquete terá o formato de um "U" e cerca de 130 metros de linhas interligadas, formando diversos circuitos alternativos, a serem percorridos por até 18 trens simultaneamente, através de um avançado sistema

eletrônico de sinalização e controle.

A área total é de 30 metros quadrados e o atual estágio de implantação já faz da maquete da ANF a mais avançada do Brasil, em termos de perfeccionismo visual e sinalização eletrônica -- a RBF-5 divulgou uma reportagem detalhada em comemoração ao 25º aniversário da ANF.

O clube dispõe de uma bem aparelhada biblioteca, com coleções encadernadas da Model Railroader (desde 1964), da RM Craftsman (de 1965 a 1971) e inúmeros livros importados.

Desde 1982, o número de sócios vem crescendo continuamente, chegando hoje a 120.

A última informação de que dispomos, ainda é de que reúnem-se na quarta-feira, a partir de 20 horas, e no sábado a partir das 14 horas.

U.M.M.

União Mineira de Modelismo

R. Carlos Turner 374 / 1º andar - Silveira
31130 Belo Horizonte, MG

Entidade que congrega as diferentes modalidades de modelismo, com diretorias e atividades voltadas para cada uma delas.

Até 1984, destacou-se aparentemente como o clube mais ativo de Belo Horizonte, aparecendo diversas vezes nas páginas do IF com feiras, mostras, exposições e concursos de todos os tipos -- mas não consta que tenha chegado a construir uma maquete ferroviária.

Inaugurou sua sede atual em 1986, após um período de aparente inatividade.

Alguns de seus sócios, são filiados também à ANF.

AGAFER

Associação Gaúcha de Ferreomodelismo

Antigo Armazém de Cargas e Bagagens

Prédio Central da RFFSA Porto Alegre, RS

Fundada em 1981, já construiu 2 maquetes -- uma feita especialmente para o stand da Rede Ferroviária na 1ª Multifeira (1982) e outra, bem maior, para uso dos sócios, e que teve de ser destruída quando a RFFSA exigiu a devolução do espaço ocupado, em 1985, num prazo curtíssimo.

A terceira maquete, atualmente em fase avançada de construção, ocupa uma área de 15 x 7,5 metros. Somente a estrutura de carpintaria consumiu 11 meses para ser feita por 4 pessoas, somando 57 metros lineares de tablado ao longo das paredes do galpão, com 2 penínsulas avançando para a área central.

Ao todo, terá 400 metros de linhas e 170 AMVs, formando uma verdadeira ferrovia, com uma quantidade estonteante de ramais, estações, pátios, peras (loops), triângulos, giradores etc.

O projeto foi publicado em encarte espe-

cial na RBF-3. Todo o projeto é dividido em módulos, para prevenir algum novo despejo, quando bastará retirar os módulos isoladamente.

A AGAFER tem atualmente mais de 35 sócios contribuintes e 3 participando ativamente.

S.M.F.R.

Sociedade de Modelismo Ferroviário de Brasília

Estação Rodoferroviária, 1º andar / Sala 15

71200 Brasília, DF

Surgida em meados de 1982, somente 2 anos mais tarde (e vários sócios a menos) voltou a reunir-se com regularidade, lançando o CENTRO-ESTE como forma de atrair adeptos entre cerca de 40 modelistas -- localizados em Brasília com ajuda da Frateschi, do revendedor local (Marcelo, da Brinquelandia Presentes) e de endereços garimpados aqui e ali, na agenda de cada um.

Registrada em 1985, arrastou-se algum tempo entre a exibição do material importado de cada um, e reiteradas discussões sobre se o CO dava prejuízo ou se dava para cortar despesas -- o que cobriu toda a fase de melhor receita e baixos custos.

Somente em 1986 foi empreendida a primeira e fulminantemente bem-sucedida tentativa de obter o espaço atual, que ficamos devendo ao empenho do presidente Luis Mendes, à boa vontade do então secretário de Serviços Públicos do DF e ao apoio do então presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães, contatado através de seu representante no DF, Carlos Augusto Faicao.

A maquete está hoje bastante avançada, com uma linha circular com 2 pátios principais, sendo um na vitrine, e um pátio de cruzamento entre ambos, além de outro cruzamento intermediário subterrâneo, capaz de manter 2 composições estacionadas.

A maquete vem sendo construída principalmente pelo Luis Mendes e pelo Luis Alberto, com a participação menos regular ou menos permanente de diversos outros companheiros -- como o Carlos Bicho, da USAF, que já contribuiu com inúmeras dicas e muito trabalho, desde que veio para Brasília.

Conta atualmente com cerca de 10 sócios e a aquisição de material vem sendo feita através de cotizações entre os 4 ou 5 mais empenhados.

As reuniões de trabalho realizam-se na segunda e na quinta-feira às 20 horas.

A.F.R.J.

Associação de Ferreomodelismo do Rio de Janeiro

R. Itaipava 18 / 203

22461 Rio, RJ

Criada em 1986 -- como alternativa menos aristocrática e mais dinâmica, ao Clube do Trem -- a AFRJ reflete bem o momento positivo que a

economia do Rio vem vivendo -- e que no hobby gerou uma sequencia de abertura de novas lojas (Hobby House, Train Shop, Jet Models).

Em breve tempo, praticamente os mesmos modelistas da AFRJ criaram a Regional RJ da ARPF (que obteve a Cabine n° 3 da Central do Brasil para sua sede), lançaram a HQ-Kar/Anel e a Ger-mart (material para maquetes), o Marcelo Lordeiro incrementou sua oficina, realizaram mostras e exposições de modelismo.

Lançaram o Informativo AFRJ, que rapidamente ultrapassou o n° 10, enquanto a ARPF/RJ lançou também seu informativo (ideal) e vem realizando uma intensa programação de viagens ferroviárias, visitas etc., além da campanha pela reativação da EF Mauá.

Ao todo, são pelo menos 4 reuniões mensais da ARPF/RJ e 2 da AFRJ -- estas últimas, alternando-se entre uma loja e uma residência.

Na Revista Ferroviária, os companheiros conquistaram e vem mantendo 2 seções mensais -- uma sobre o hobby, outra de preservação.

Finalmente, com tanto dinamismo, terminaram estabelecendo uma convivência cordial com o Clube do Trem (do qual, vários sócios da AFRJ já foram dissidentes).

Enfim, a AFRJ é hoje, não propriamente um clube voltado para construir e operar uma maquete, mas um grupo altamente dinâmico de companheiros realizando um milhão de coisas.

A.R.F.

Associação Ribeiraopretana de Ferreomodelismo
Estação da Fepasa
Av. Mogiana 2307 14075 Ribeirão Preto, SP

Fundada em meados de 1983, poucos dias depois recebeu da Fepasa, em regime de comodato, um carro-dormitório desativado, para construção de uma maquete.

O convenio estipulou que a Fepasa reformaria o carro, a Frateschi forneceria o material para a maquete, e esta seria construída e operada pela ARF.

A maquete tem como finalidades a divulgação institucional do transporte ferroviário, a divulgação do hobby, a reunião dos ferreomodelistas e a instrução dos alunos do Centro de Treinamento da Fepasa.

A construção da maquete foi iniciada ainda em 88.Set, em módulos, paralelamente à reforma do carro-dormitório. Terminada a reforma, em 89.Abr, os módulos são instalados e, em 89.Jul, inaugura-se o carro-maquete -- com todos os trilhos e parte elétrica instalados.

A maquete tem 12,6 x 1,6 metros, com uma linha circular singela (solteira) de 105 metros e outros 45 metros de patios diversos, inclusive girador e triângulo de reversão. O projeto

foi divulgado em encarte especial na RBF-3.

O carro-maquete poderá deslocar-se ao longo de toda bitola métrica da Fepasa. Na sua área de estacionamento em Ribeirão Preto, a Fepasa reuniu ainda a loco n° 420 da Cia. Mogiana (4-6-0), vagão-gaiola de transporte de gado, carro da administração A-16.

As reuniões de trabalho são na quarta-feira às 20 horas e no sábado às 14 horas.

As reuniões de lazer são no domingo, das 9 às 12 horas.

A.B.M.F.

Associação Bauruense de Modelismo Ferroviário
R. Cap. Alcides 9 - 6 17030 Bauru, SP

Surgida em 1986, encontra-se desde 1987 na fase de dispersão que frequentemente sucede ao entusiasmo inicial das primeiras reuniões.

A.S.F.

Associação Santista de Ferreomodelismo
R. Goitacazes 6 / 42 11055 Santos, SP

Surgiu em 1987, quando rapidamente editou 5 números do boletim Dormente de Ferro, em 5 meses corridos -- o último, saiu em off-set !

Desde então, não recebemos mais nenhum boletim. Em nenhum momento recebemos qualquer resposta às cartas, seja antes ou depois do boletim desaparecer.

A.R.F.

Ass.Regional de Ferreomodelismo
de Rio Claro e Limeira, SP
Rua 4, n° 31 13500 Rio Claro, SP

Em fase de formação, conforme divulgado no IF em 1986 e 1987.

C.B.M.

Clube Baiano de Modelismo
R. Boulevard América 11 40050 Salvador, BA

Em formação, divulgado pelo IF em 1987. Não obtivemos qualquer resposta.

OUTROS - EM FORMAÇÃO

RJ - MACAÉ - Luiz Antonio Mattos

Av. Rui Barbosa 904

RS - SANTA MARIA - Carlos Mac Ginity

R. André Marques 610

97050 Santa Maria, RS

RS - SÃO LEOPOLDO - João Antonio Winckler

Caixa Postal 9

93001 São Leopoldo, RS

Revistas, boletins e livretos

Muitos boletins, revistas, livretos e livros relacionados nesta seção já deixaram de existir ou estão esgotados há muitos anos, sendo indicados e descritos, entre outros motivos, para dar uma idéia da evolução do hobby no Brasil, orientar futuras pesquisas etc.

Os livros esgotados e periodicos desaparecidos são assinalados com um asterisco à direita de seus nomes (*).

- REVISTA BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO (RBF)
- INFORMATIVO FRATESCHI (IF)
Indústrias Reunidas Frateschi
Caixa Postal 393 14075 Ribeirão Preto, SP

A RBF e o IF são recomendados pelo CENTRO-ESTE como leitura fundamental para todos os que entram no hobby e desejam ir além da mera diversão ocasional, tipo ferrorama.

Lançado em 1979, o Informativo Frateschi foi durante muitos anos a única fonte de informações, dicas, orientação técnica, projetos e sugestões para o ferreomodelista brasileiro, uma vez que a Esporte Modelismo (EM) jamais cumpriu este papel em relação ao nosso hobby.

Para obter a coleção do IF, escreva à Frateschi perguntando qual o custo atual global, subentendendo-se que quase tudo será xerox.

Devidamente encadernada e protegida, a coleção do IF constitui um manual indispensável para consulta frequente sobre todos os temas.

Depois do n° 44, em 1987, o IF transformou-se na Revista Brasileira de Ferreomodelismo (RBF), cujo n° 5 saiu nos últimos dias de 1989 com 36 páginas 1/2 ofício.

Este n° 5, em particular, trouxe um guia completo para a manutenção das locos Frateschi -- atualizando, e ampliando tudo o que foi dito em artigos anteriores.

FERROVIAS PARA VOCE CONSTRUIR - Volume 2
Indústrias Reunidas Frateschi

Manual básico de modelismo ferroviário, já adaptado para os novos AMVs 4200/4900, contendo toda orientação necessária para a construção da "primeira maquete", desde as alternativas de espaço doméstico, carpintaria, assentamento das linhas, até a instalação elétrica, ligações do painel de controle, paisagem, vegetação, envelhecimento de modelos e construções, operação da maquete etc.

Além dos projetos mais simples, o livro apresenta várias outras séries de projetos cada vez mais avançados (Junior, Senior e Master).

ENCICLOPEDIA DE MODELISMO
Ed. Século Futuro - Distr. Fernando Chinaglia

Coleção de volumes supercoloridos, 76 páginas, capa dura. Surgiu nas bancas em meados de 1988, sem qualquer informação sobre quantos volumes teria, e sem qualquer plano definido sobre quais volumes abordariam quais temas -- o que é indispensável, pois mistura aéro, náuti, plasti, auto, ferreomodelismo etc. Nem todos os volumes interessam ao ferreomodelista, embora seja interessante verificar matérias sobre ferramentas, pintura, plasti etc., mesmo quando se destina a algum hobby vizinho ao nosso.

Após os primeiros números, poucas bancas continuaram encomendando ou recebendo novos volumes e acabamos perdendo o contato.

A Enciclopédia parece ter origem espanhola e o lançamento em português visava tanto Brasil quanto Portugal. A tradução é meio esquisita, com gírias e expressões que não são claras para o brasileiro em geral. Igualmente, os nomes dos produtos nem sempre obedecem à realidade brasileira -- entendemos epoxy, mas o que será a tal pasta putty? --, pois os portugueses utilizam marcas e produtos europeus.

Seja como for, é uma coleção importante, se lembrarmos com que frequência somos obrigados a recorrer à literatura norte-americana -- com dificuldades ainda maiores --, para atingir níveis técnicos mais profundos.

CATALOGO FRATESCHI
Indústrias Reunidas Frateschi

Catálogo anual contendo toda linha de produtos que o fabricante oferece naquele momento, indicando as especificações técnicas dos controladores de marcha, medidas em milímetros dos kits e material rodante, geometria básica das grades rígidas (retas, curvas, AMVs, distâncias entre linhas paralelas) e outras informações de igual importância.

Consideramos esta publicação indispensável a todos os novos usuários do material Frateschi e aos antigos, também, especialmente quando moram fora das grandes cidades do Centro-Sul.

MANUAL ATMA (4)

Publicação que por 20 anos (ou mais) acompanhou todas as caixas do Kit Trem Atma, independente de ser uma composição de passageiros ou de carga, com vagões curtos ou longos.

Atualmente, o interesse é principalmente

pela documentação histórica do hobby no Brasil, pelas poucas instruções sobre a manutenção dos locos, ou por mera curiosidade quanto ao material que a Atma fabricava -- grades rígidas, curvas, AMV, poste, casa, cabine etc.

DIAGRAMAS DE MONTAGEM DO MATERIAL ATMA, COM AS RESPECTIVAS LISTAS DE PEÇAS (4)

• Material provavelmente para uso das assistências técnicas do tempo da Atma.

Abrange as 2 locomotivas diesel (F-7 e nanobreira), a loco a vapor 0-4-0, os 5 vagões de carga curtos (gondola, tanque, caboose, box e prancha), o carro de passageiros curto, os carros de passageiros longos (primeira classe e misto), os vagões longos (tanque, box, prancha, caboose e guindaste) e os transformadores, com as peças listadas com os códigos.

SPORT MODELISMO (4)

Publicação editada de 1967 a 1969, em São Paulo, SP, pelo aeromodelista Walter Nutini. Atingiu 23 edições e teve um papel fundamental na campanha que obteve da prefeitura a construção do Modelódromo do Ibirapuera.

Tinha 48 páginas (inclusive as capas), com uma média de 8 páginas com bons e variados artigos sobre ferreomodelismo.

Acompanhou a primeira parte do chamado Milagre Brasileiro, quando as importações estavam liberadas. Foi a época em que o ferreomodelismo experimentou aparentemente uma grande expansão -- muitos companheiros entraram no hobby nesta época. Em 1968, chegou a ter 38 anúncios ocupando 16 páginas.

Com o fim da livre importação, muitas lojas fecharam. A SM-22 apresentou 23 anúncios ocupando 12 páginas.

A venda era feita principalmente nas lojas de modelismo e em raras bancas de jornal. Pouco após a notícia do lançamento da plataforma de passageiros (kit) Frateschi, esta aparece como revendedor da SM em Ribeirão Preto.

Extinta a SM, não temos registro de outras publicações, até o lançamento do IF (1979) e da EM (1982). Além de não termos notícias do que se passou durante a década de 70, vale notar que o surgimento ou reanimação dos atuais clubes deu-se exatamente a partir de 79 e 80. Em 1982, a Atma entrou em concordata e a nova administração suspendeu a linha de ferreomodelismo, como pouco rentável.

HISTÓRICO DA CIA.E.F. OESTE DE MINAS (4)
S.B.F.

Breve histórico da EFOM publicado em 1975

em mimeógrafo eletrônico, através do Sérgio Martyre e do Nelson Ferreira de Lima (ambos também da ABPF).

Indica as linhas da EFOM, locomotivas, vagões e carros (tabelas) e traz fotos de boa qualidade, do acervo ainda existente naquela época.

ESTATUTOS E REGULAMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO (4)

Livreto impresso com capas em 2 cores, em 1981, com anúncios da Frateschi, Lupatelli, Hobbylandia (Rio), Spectrum Equip. Eletrônicos, grandes empresas como Mangela, Cinotica e vários escritórios e pequenas empresas aparentemente de modelistas paulistanos.

A Hobbylandia informava, naquela época, estar repassando os direitos de fabricação de seus produtos (acessorios, figuras, tintas foscas etc.) para a Model Trem.

A Spectrum Equip. Eletrônicos anunciava a linha de produtos Modulo Engenho, com 6 revendedores em SP/SP e 5 no Rio de Janeiro, abrangendo -- sinaleiro de cruzamento, busina de loco diesel, marcha de locomotiva, cancela automática, sino, sensor fotoelétrico, apito de loco a vapor, fonte para trem a pilha e iluminação continua para vagões.

ABC DO HOBBY (4)
Mimeografado, São Paulo, SP

Manual de maquetismo editado por um modelista paulistano em algum momento na virada dos anos 70 para 80, antes da Frateschi finalmente editar seu próprio manual.

Bastante completo e bem ilustrado, conforme pudemos verificar em um exemplar localizado em Brasília, adquirido em loja de SP/SP. Infelizmente, no momento não podemos conferir o nome do autor.

ESPORTE MODELISMO
Editora Model Ltda
Av. Jabaquara 3084 04046 São Paulo, SP

Publicação atualmente quase mensal, enfatizando aero, nauti, plasti, auto e eventualmente ferreomodelismo. Atualmente com 48 edições, mudou de donos por volta do n° 15 e oferece diversos números atrasados, inclusive, anteriores à troca de donos.

Surgiu em 1982 e foi muito irregular até o n° 15, em 1985, fase em que teve diversas matérias sobre maquetes, mas poucos anúncios.

Em meados de 1986, um grupo de companheiros da SRF ensaiou uma seção ferro com matérias de qualidade, mas decepcionaram-se com al-

guns "massacres" sofridos pelas matérias na mão da empresa de composição dos textos.

BOLETIM A.B.P.F. (4) ?
Ass. Brasileira de Preservação Ferroviária
Caixa Postal 6501 01051 São Paulo, SP

Lançado em 1983 por Patrick Dollinger (fundador da ABPF), no exato momento em que se criava a Regional Oeste de Minas, em São João del Rei, para tentar salvar da destruição a "bitolinha" da EFOM. Não sabemos exatamente até que número foi editado na sequência inicial.

Após um período em que os sócios de todo o País ficaram sem muitas notícias, o Boletim foi recebido novamente, em Brasília, em meados de 1986, noticiando o falecimento de Patrick Dollinger, a reativação de Paranapiacaba, atividades da ABPF e muitos outros temas.

Atualmente, parece ser editado apenas por ocasião de eventos importantes -- como a reativação de Paranapiacaba e o 12º aniversário da ABPF, sendo no primeiro caso, um poster.

HISTÓRICO DA E.F. DONNA THEREZA CHRISTINA (4)
A.B.P.F.

Reunião de artigos históricos, jornalísticos e técnicos sobre a Ferrovia do Carvão, com relação das locomotivas (sucateadas e sobreviventes) e plantas reduzidas das locos e parte dos carros e vagões.

Publicado aparentemente em 1983.

CATÁLOGO MINIATURAS ARTESANAIS (4)

Primeiro e último catálogo de um micro-produtor que já vimos até o momento.

Lançado em 1985, trazia uma Introdução ao modelismo e um capítulo sobre Escalas utilizadas no hobby, seguindo-se um mostruário completo dos produtos oferecidos em HO e N -- com fotos, códigos de referência, variedades e especificações tais como medidas, quantidades por embalagem etc.

Apesar de ser feito aparentemente em xerox ou mimeógrafo eletrônico, a qualidade das fotos oferece uma boa noção dos produtos.

Temos a impressão de que a tiragem do catálogo foi reduzida, ou o micro-produtor falhou na distribuição, muito tímida.

Além dos revendedores (para encomenda) e clubes (concentração de consumidores finais), o catálogo poderia atingir resultados mais efetivos se houvesse uma distribuição acessível aos modelistas em geral -- mesmo sendo vendido. Num País onde as distâncias são tão grandes, a posse do catálogo incentivaria o maior número de modelistas a ir à luta para localizar e com-

prar aquilo que não há no comércio local. Mas primeiro, ele precisa saber (ou desconfiar) que o produto existe.

Como poucas lojas têm coragem de investir em produtos sem divulgação, e quase nenhuma divulga lista dos produtos que está revendendo a cada momento -- ao contrário, é comum o revendedor ocultar a marca e o endereço do produtor -- conclui-se facilmente que só a divulgação feita pelo próprio produtor será capaz de romper um dos muitos círculos viciosos que emperram o hobby no Brasil.

TAIPIN (4)

Informativo em xerox (4 páginas 1/2 of.) lançado em SP/SP no segundo semestre de 1987, com notícias atualizadas, críticas, comentários e matérias técnicas sobre o hobby.

Infelizmente, parou no nº 4.

DORMENTE DE FERRO (4)
Associação Santista de Ferreomodelismo

Lançado no início de 1987, o DF apresentou 5 edições seguidas no prazo de exatamente 5 meses, sendo a última edição em off-set -- em seguida, não recebemos mais notícias.

INFORMATIVO A.B.P.F. / RJ
Regional RJ da Ass. Bras. Preservação Ferroviária
Caixa Postal 62.557 22257 Rio de Janeiro, RJ

Informativo mensal de uma única página ofício, lançado em meados de 1987. Informa o calendário de reuniões e eventos da ABPF/RJ, bem como noticia os acontecimentos da área da preservação ferroviária.

Até onde sabemos, está mais ativo do que nunca, sendo um elo importante para os preservacionistas manterem contato entre si.

COMPOSIÇÃO (4)
S.B.F.

Boletim lançado em 1983 por iniciativa do então diretor de Relações Públicas da SBF, Wanderley Paulini -- que também foi o principal impulsionador do Concurso Fepasa/SBF.

Recebemos o nº 1 através de um companheiro de SP/SP e nunca mais voltamos a ouvir falar no assunto.

INFORMATIVO A.F.R.J.
Ass. de Ferreomodelismo do Rio de Janeiro
R. Itaipava 18 / 203 22461 Rio, RJ

Publicação em xerox com dicas técnicas e informações sobre o hobby, além de notícias so-

bre preservação ferroviária e toda agenda de reuniões e eventos promovidos pela AFRJ.

Lançado em 1988, foi bastante incrementado a partir de meados de 1989, especialmente na área técnica do hobby.

ESCALA DUPLA (#) ?
R. Bagé 136 / 64 04012 São Paulo, SP

* Boletim em xerox (4 pág. 1/2 ofício) lançado em 1989 pelo companheiro Ben Lam, com 2 matérias -- uma sobre a manobreira Bachmann GE 44 ton (HO) e outra sobre a GP-7 / GP-9 Atlas (H), traduzidos para o português e adaptados.

Recebemos de um companheiro que pegou um exemplar numa loja e, desde então, não tivemos mais notícias.

REVISTA FERROVIÁRIA
R. México, 41 / 904 20031 Rio de Janeiro, RJ

Criada há exatamente 51 anos, a Revista Ferroviária (RF) foi a única desta área que se modernizou graficamente, melhorou o marketing e obteve sustentação econômica para enfrentar os novos tempos.

Exemplos desta ampliação de horizontes são as seções de Filatelia Ferroviária, de Modelismo Ferroviário e Preservação Ferroviária, além do mini-poster a cores que retrata sempre algum protótipo nacional de grande interesse.

A sessão de ferromodelismo começou em 87, a cargo do companheiro José Agenor, e em 1989 passou a ser feita pelo Marcelo Lordeiro, com projetos de adaptação ou melhoramento de truques e vagões, de alta qualidade técnica.

A sessão de Preservação Ferroviária começou em 1988 e está a cargo dos companheiros da Regional Rio da ABPF.

No mais, a RF apresenta uma cobertura jornalística de primeira ordem, sobre todos os temas ferroviários brasileiros e internacionais da atualidade.

PASSADO & PRESENTE
Preserfe / RFFSA
Pça. Cristiano Ottoni, s/nº, sala 640
20221 Rio de Janeiro, RJ

Publicação de 4 páginas A-4 (quase-ofício) impressa em off-set e com boas fotos, lançada em 1988 pelo setor de preservação ferroviária (Preserfe) da RFFSA. Encontra-se ativo, tendo o nº 7 saído em 89.Nov.17.

A proporção entre texto e fotos não é fixa e o próprio conteúdo varia bastante, conforme os eventos que o Preserfe tenha para informar em determinado momento. Em geral, a capa é reservada às fotos e a quarta página indica os

endereços e horários de funcionamento dos centros e núcleos de preservação ferroviária da RFFSA, com atualização permanente.

FERROMANIA
Bolívia 63 1406 Capital Federal / Argentina

Publicação argentina de modelismo ferroviário, interessante principalmente para os que viajam com frequência àquele País, bem como para os que moram no Rio Grande do Sul.

Ao escrever pela primeira vez, é interessante mandar alguns dólares, para financiar a resposta.

KOSSA ESTRADA (#) ?
Ass. Engenheiros da Fepasa
R. Pernambuco 310 Sorocaba, SP

Relançada em 1986, a NE voltou a cargo de uma empresa editorial profissional, trazendo um debate de alto nível sobre os temas ferroviários. Não temos notícias recentes.

GAZETA DO TREN (#) ?
Pça. Cristiano Ottoni, 2 / 326 20221 Rio, RJ

Há tempos não temos notícias desta revista -- cujos editores Juruená e Costa Velho costumavam editar, também, o Almanaque do Trem e outros livros sobre o assunto.

REFESA (#)

Publicada durante muitos anos pela RFFSA, é uma fonte importante de informações sobre os protótipos que rodaram no Brasil, entre outros assuntos. Pode ser encontrada em bibliotecas, na RFFSA, na Fepasa e certos órgãos públicos.

FERROVIA (#) ?
Ass. Engenheiros da EFSJ
R. José Paulino 7 01120 São Paulo, SP

Há anos não temos notícia desta revista que, juntamente com a RF, NE, GT e REFESA, formavam um leque de opções hoje inexistente. Tudo leva a crer que o mercado ferroviário (fabricantes, ferrovias, construtoras etc.) não comporta mais tantas publicações.

JACARE (Fepasa)
Pça. Júlio Prestes 148 / 23 Térreo
01218 São Paulo, SP

Publicação da Fepasa dirigida ao público interno, contém geralmente algumas matérias de interesse do modelista ferroviário, considerando o conhecimento que precisamos ter sobre as

ferrovias-prototipo.

Noticias sobre preservaçao ferroviária e ferreomodelismo às vezes estão presentes.

ARIFER

Ass. Bras. da Indústria Ferroviária
R. Gen. Jardim 645 / 31 01223 São Paulo, SP

Existem diferentes versoes de um folheto tipo revista com informações sobre as indústrias de locomotivas, carros e vagões no Brasil com fotos de diversos prototipos.

CARGA Av. Sumaré 2022
01252 São Paulo, SP

CAMINHOS DO TRANSPORTE Av. Paulista 2006 / 1106
São Paulo, SP

TRANSPORTE MODERNO R. Anhaia 964
01130 São Paulo, SP

BRASIL TRANSPORTES ?????

Estas 4 publicações dão bem uma idéia do novo tipo de revistas onde, com muito choro, a gente pode encontrar algumas matérias sobre as ferrovias brasileiras -- em geral superficiais e ocupando menos de 5% do espaço total.

OUTROS BOLETINS E FOLHETOS

As regionais da RFFSA costumam publicar boletins impressos -- o mais interessante é o da SR-5, entre os que conhecemos.

Visite as estações e escritórios da RFFSA, Fepasa e Vale do Rio Doce, ou o Ministério dos Transportes e outras repartições do governo.

REVISTAS ONDE SURTIRAM ALGUMAS MATERIAS DE INTERESSE

Esta seção também visa alertar os novos companheiros sobre a variedade de coisas que se pode encontrar naquelas mesinhas de sala de espera, onde permanecem pilhas de revistas recebidas por cortesia, e que ninguém quer.

REVISTA MINAS GERAIS
Av. Augusto de Lima 270 30190 BH, MG

No n° 10, 88/Set, excelente matéria de 12 páginas e várias fotos a cores, sobre a bitolinha da EF Oeste de Minas.

ODEBRECHT INFORMA
Ed. Odebrecht Pituba, Salvador, BA

No n° 31, 82/Nov, matéria sobre a constru-

ção da EF Carajás.

INFORMATIVO BANERINDUS
R. Mauá 1133 Curitiba, PR

No n° 49, 85/Fev, reportagem fotográfica sobre o centenário da EF Curitiba-Paranaguá.

ICARO - VARIG
R. Vieira de Moraes 1928 04617 São Paulo, SP

Reportagem fotográfica sobre a EF Madeira-Mamoré, no n° 14.

VIAJE REM - VASP
R. Artur Ramos 183 / 10° 01454 São Paulo, SP

Reportagem fotográfica sobre a EF Madeira-Mamoré, no número 3/89, e sobre a Bitolinha da EFOM no número 5/87.

ENGENHO & TECNOLOGIA Ind. Villares

Publica matérias tecnicamente bem detalhadas, com certa frequência, sobre as locomotivas Villares -- ficha técnica, plantas etc.

CADERNOS DE TURISMO

Praticamente todo jornal de respeito faz um caderno ou seção semanal de turismo. Verifique os dias, para os principais jornais de sua cidade, região ou Estado.

GAZETA MERCANTIL

Jornal diário de negócios e economia, impresso simultaneamente em São Paulo, Salvador, Brasília e (Porto Alegre?).

Na página de Transportes, quase todo dia saem matérias sobre as ferrovias, muitas vezes bem interessantes para o modelista.

REVISTAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGUES

GRAN-BRETANHA HOJE

Encontrada na embaixada, consulados, Cultura Inglesa etc.

Em 88/Mar/Abr, publicou 2 matérias sobre O Trem a Diesel Mais Rápido do Mundo, e sobre Ferrovias Antigas e Modernas -- esta, falando das velhas ferrovias preservadas para turismo.

PANORAMA / África do Sul

O n° 74, 83/Jul/Ago, trouxe excelente reportagem sobre as ferrovias sul-africanas, algo de dr água na boca, com muitas fotos.

Livros sobre trens e ferrovias

Observe que alguns livros foram incluídos na seção tipicamente de revistas e boletins -- dando uma visão da história do hobby no Brasil.

Alguns livros foram colhidos em bibliografias -- procurar em bibliotecas.

MEIO SÉCULO DE ESTRADAS DE FERRO
Nascimento Brito, 1961

Livro que procura restabelecer a verdade a respeito da história ferroviária brasileira no período do Império, demolindo algumas verdades até então solidamente estabelecidas.

Na segunda parte do livro, há um levantamento sistemático de todas as ferrovias construídas no Império, com um breve resumo histórico, técnico e algumas maracutaias mais.

O BRASIL, SUAS RIQUEZAS
NATURAIS, SUAS INDUSTRIAS
Centro Industrial do Brasil, 1909
IRGE (Fac-Simile), 1986

Completo levantamento econômico do Brasil do início do século, precursor dos atuais Anuários Estatísticos do IRGE.

O 2º dos 4 volumes contém 88 páginas com o levantamento completo das 56 ferrovias existentes no Brasil em 1906, raio mínimo, bitola, rampa máxima, cronologia, regime de concessão, número de estações, mercadorias e passageiros transportados etc.

CONSTRUÇÃO DA EF SOROCABANA
Antonio F. Gaspar, Sorocaba, 1928

História documentada principalmente na transcrição de contratos, atas, decretos e regulamentos, além de entusiásticos artigos dos jornais da época, tabelas de horários e dados sobre o primeiro material rodante (contratos).

AS FERROVIAS DE SÃO PAULO
Flávio Azevedo Marques Hucitec/INI/MED, 1981

Estudo simples, direto e bem documentado da construção, rotas, desenvolvimento, crises e decadência das primeiras ferrovias paulistas, de 1854 a 1940, comparado com o avanço da cultura do café, colonização, tráfego de mercadorias e mapas demonstrativos, além de farta bibliografia de apoio.

CAFE' E FERROVIAS
Odilon Nogueira de Matos, 1974

É hoje um clássico sobre as origens e desenvolvimento das ferrovias paulistas, lado a lado com o desenvolvimento econômico.

Dá uma visão clara do desenvolvimento dos transportes, desde as trilhas da época da Independência e o roteiro do café desde 1836, até os anos 40.

HISTÓRIA DA BALDWIN 1831 - 1922
Baldwin Loco Works - Em Português

Edição comemorativa do centenário da Independência brasileira.

Fartamente ilustrado, ao nível da época, mostra a evolução das locomotivas a vapor, de forma técnica, e indica grande quantidade de locos vendidas ao Brasil, sendo importante para quem deseja reproduzi-las em HO.

UM TREN CORRE PARA O OESTE
Fernando de Azevedo
Liv. Martins Editora, SP, 1950

Clássico estudo do professor da USP sobre "A Noroeste e seu Papel no Sistema de Viação Nacional".

É antes de tudo uma defesa do ferroviário e da Noroeste do Brasil, com toneladas de argumentos geopolíticos, sociológicos etc. Traz informações importantes sobre as ferrovias brasileiras e a NOR em particular, porém a localização destes dados pode ser maçante.

É indispensável, principalmente, a demonstração da explosão econômica e urbana do interior paulista a partir das novas ferrovias.

A FERROVIA DO DIABO
Nance Ferreira Rodrigues, 1960
Melhoramentos / Sec. Cultura SP, 1981

Série de 15 reportagens publicadas no jornal paulista A Gazeta, em 1957, sobre a EF Madeira-Mamoré, no que é hoje o Estado de Rondônia. Reunidos em livro publicado em 1960, este acabou dando à ferrovia o apelido, que surgiu da cabeça do editor.

Em 1981, já em contato com a ABPF e após o início da reativação de um trecho turístico em Porto Velho, o autor acrescentou novos capítulos igualmente interessantes.

O livro retrata toda história das diversas tentativas de construção da EFMM, até a que finalmente obteve êxito, com o autor analisando e tomando partido em antiquíssimas controvérsias.

Acompanha também o desenvolvimento poste-

rior da ferrovia e da história local, até certos fatos cabeludíssimos que cercaram a sua erradicação, como a destruição de documentos e apossamento particular de terrenos da ferrovia.

A edição completa (1981) traz inúmeras fotos interessantes, entre elas, uma vista aérea de toda a vila, porto e pátio de Porto Velho em 1910 -- pronto para virar maquete.

Merece especial atenção o fato de que as fotos foram feitas em chapas de vidro pelo fotógrafo americano Dana Merrill, no início do século, documentando a construção da ferrovia a serviço do Trust Farquhar. Das 2 mil fotos, apenas 200 foram salvas.

TERESA CRISTINA - A FERROVIA DO CARVÃO
Walter Zumblick, 1967 UFSC / RFFSA, 1987

Completo levantamento histórico da construção da EF Donna Thereza Christina, no litoral sul catarinense. Bastante minucioso, porém voltado principalmente para os registros oficiais localizados em longa pesquisa -- p. ex., uma lista enorme dos pedaços de terra desapropriados, seus donos e valor das indenizações...

No entanto, é consulta obrigatória para qualquer pesquisa nesta área. Infelizmente, tem menos fotos do que gostaríamos.

127 ANOS DE FERROVIA
Eduardo G. David Ass. Eng.º da EFCR, 1985

História bastante completa da EF Dom Pedro II, depois EF Central do Brasil, com muitas fotos, tabelas e quadros. Ênfase nas grandes polémicas e figuras que cercaram a evolução ferroviária brasileira, oferecendo uma visão interessante dos meandros políticos que a afetaram.

Obra simples, densa e de grande exatidão técnica e histórica.

TREM DE FERRO - A FERROVIA NO CONTESTADO
Nilson Thomé - ARPF Ed. Lunardelli, 1983

Pesquisa histórica acompanhando toda a saga da construção da EF São Paulo - Rio Grande, no início do século, com especial destaque para o trecho catarinense, onde explodiu a chamada Guerra do Contestado, em que a ferrovia desempenhou papel fundamental -- como causa, personagem e meio de transporte militar.

De quebra, um capítulo analisa a atuação do Trust Farquhar no Brasil, dominando meteoricamente inúmeros empreendimentos.

CAMINHOS DE FERRO DO RIO GRANDE DO SUL
José Roberto de Souza Dias Editora Rios, SP

Tese de mestrado procurando demonstrar que

a rede de ferrovias gaúchas não foi construída aleatoriamente, mas sim, segundo diretrizes defendidas no século passado pelo eng.º José Ewbank da Câmara, embora o plano global nunca tenha sido oficialmente adotado.

O texto é relativamente curto, em linguagem direta e clara. As notas de rodapé foram agrupadas no final dos capítulos, sendo recomendadas para uma segunda leitura, mais aprofundada -- ou consultando-as pelo texto, ou consultando o texto por elas.

A Editora Rios transformou o livro num álbum fotográfico de 27 x 35 centímetros, pesando quase 2 kg. As 40 melhores fotos, do ponto de vista do modelista, encontram-se no catálogo do Preserfe/RS, com melhor qualidade. As outras 60 fotos são às vezes pouco interessantes.

A leitura do texto, afinal bastante pequena dentro do tamanho do volume, é importante para uma visão histórica das ferrovias gaúchas.

MAD MARIA
Márcio de Souza

Romance best-seller do escritor amazonense Márcio de Souza (Galvez, Imperador do Acre) alternando cenas do inferno da selva e das intrigas políticas do Rio de Janeiro de Deodoro da Fonseca e de Percival Farquhar -- durante a construção da EF Madeira-Mamoré.

Oferece uma ideia bem diferente da história oficial, para variar.

SUMMA TRANVIARIAE BRASILIENSIS
Maldenar Correa Stiel Ed. Pini / ERTU, 1984

Nome latino do livro que o CO convencionou chamar O Livro dos Bondes no Brasil, uma vez que as poucas referências a troleibus etc. parecem ter entrado apenas para justificar o apoio da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, que nunca implantou bondes -- só onibus.

Contém minucioso levantamento das 64 cidades brasileiras que tiveram linhas de bonde com tração animal, elétrica, a gasolina etc.

Suas 535 páginas, 320 fotos P/B e 27 mapas dão uma visão completa da paisagem urbana brasileira dos últimos 100 anos e incluem pequenas ferrovias como EF Campos do Jordão, EF Votorantim, entre outras.

Está esgotado na editora e livrarias.

Do mesmo autor, existe um livro mais centrado em São Paulo. Ignoramos a editora.

ESTRADAS DE FERRO
Hélcio Lapertosa Brina
RFFSA / Livros Técnicos Editora, 1982

Curso básico de engenharia ferroviária em

2 volumes, sendo interessante para todos os que desejam conhecer normas e padrões de AXVs, truques (série publicada no IF), roteiros, sinais, engates, trilhos e tudo o mais.

EVOLUCAO DOS TRANSPORTES NO BRASIL

Josef Barat

IBGE / Ipea, 1978

O capítulo ferroviário analisa a decadência deste setor frente ao rodoviário, no Brasil e no mundo, indicando as diferenças entre um e outro no que toca à recuperação tecnológica e administrativa.

Repleto de tabelas e gráficos, nem por isso deixa de ser claro e direto, introduzindo o leitor nos indicadores de eficiência e ineficiência econômica. Tem o dom de lembrar que as prosperas empresas rodoviárias brasileiras não pagam sozinhas a construção das estradas, enquanto as ferrovias são imediatamente acusadas por qualquer apoio do Tesouro Nacional.

CATALOGOS DO PRESERFE / RFFSA

Ao visitar os centros de preservação da história ferroviária, do Preserfe, o modelista deve aproveitar para adquirir os catálogos disponíveis, a preços irrisórios.

Os que conhecemos, são publicações da mais alta qualidade editorial e gráfica, com inúmeras fotos que irão ajudá-lo a reconstituir épocas e regiões. Eis os que conhecemos:

RS	Sao Leopoldo	VFRGS	158 fotos
MG	Sao Joao del Rei	EFOM	30 fotos
MG	Sao Joao del Rei	EFOM	35 fotos
RJ	Rio de Janeiro	EFCB/EFL	69 fotos
PE	Recife, 1982	?	?

O segundo catálogo da EFOM refere-se à reconstrução da rotunda, em todos os elementos arquitetônicos originais, apresentando ainda a planta do pátio da bitolinha e uma tabela das rotundas erradicadas e sobreviventes no Brasil.

A SAO PAULO RAILWAY DO BRASIL

J. David, Paris

Ensaio com 30 fotografias tiradas possivelmente no início do século, mostrando os diversos aspectos do sistema de cabos de Paranaipacaba, na Serra do Mar.

FERROVIARIO FERROVIA / ONTEM E HOJE

Fepasa, 1985

Roteiro de visitação da Exposição Comemorativa do 14º Aniversário da Fepasa.

Livreto aparentemente em mimeografo eletrônico, com boa qualidade de reprodução de algumas fotos históricas. É um roteiro interessante para se iniciar a pesquisa sobre as ferrovias de São Paulo.

BRITANNICA ATLAS

Encyclopaedia Britannica

É um pouco difícil conseguir o atlas sem levar junto toda a enciclopédia, mas o CO fez o teste e conseguiu.

Com exceção do atlas escolar do MEC, baratiníssimo, nenhum outro compensa tão bem seu preço, em termos de qualidade e confiabilidade. Já vimos muitos atlas com ferrovias malucas.

Outras fontes interessantes são os Guias 4 Rodas, que nos últimos anos começaram a indicar também as ferrovias, e antiquíssimos mapas da Texaco, Shell, Esso etc., tipo 1960 e antes, através dos quais você poderá localizar facilmente ferrovias hoje erradicadas.

PROJETO PARA O MUSEU DAS FERROVIAS DE SAO PAULO

Tese de Mestrado - Ricardo N. Bogus, ABPF, 1985

ALBUM DA SOROCABANA 1871 / 1961

Biblioteca da EF Sorocabana

LEMBRANCA DO "TREM DE FERRO"

Pietro Maria Bardi

Raizes Artes Gráficas, SP/SP, 1983

Album a cores da presença ferroviária na pintura brasileira, apresentado e comentado pelo diretor do Museu de Arte de São Paulo (MASP) e publicado com apoio do Bamerindus, como brinde de fim de ano aos grandes clientes.

HISTORIA ILUSTRADA DO TREM

Fresimbra Industrial S/A, 1975

Album publicado para servir de brinde aos grandes clientes etc.

ALBUM DO CINQUENTENARIO DA FUNDACAO DA

CIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

CPEF, 1918

PRESENCIA BRITANICA NO BRASIL

Lloyds Bank / Fund. Roberto Marinho, 1987

Album fotográfico com bastante destaque em ferrovias, bondes, pontes etc.

CANINHOS DO BRASIL - Rhodia

Conhecemos apenas através de fotos localizadas no Jornal de Brasília em 1983 (CD-12/15). Entre elas, algumas do material da Leopoldina

estragando-se ao tempo, em Porto Novo do Cunha.

O FASCINANTE LIVRO DOS TRENS

Brian Haresnape Livraria Siciliano, 1983

Album fotográfico de trens e ferrovias de todo o mundo, com destaque para o estilo europeu e nenhuma referência ao Brasil.

MADEIRA-NANORE - IMAGEM E MEMORIA

Marco Santilli, 1989

Levantamento fotográfico da história da EF Madeira-Mamoré (Rondonia) e da campanha para a reativação do trecho turístico de 12 km em Porto Velho, com recuperação de fotos do início do século, para o Pro-Memória.

A edição teve apenas 3,5 mil exemplares, com apoio da Villares. Encontrado nas livrarias Brasiliense, Art Nouveau e Siciliano

LOCOMOTIVAS A VAPOR

Engº Joaquim Machado Jr., da EFS Editora LEP

TRACAO ELETRICA

Wagner Martins, Roberto Martins, Enrico Polloni
São Paulo, SP, 1987

HISTORIA DA ENGENHARIA NO BRASIL

Pedro da Silva Telles Livros Técnicos Editora

Livro ainda não verificado pelo CO. Apresenta ênfase nos séculos XVI a XIX, com interesse relativo a pontes, viadutos e primeiras ferrovias brasileiras. Esgotado.

KRAZILIAN STEAM ALBUM

- Vol. I - TWO FOOTER
- Vol. II - UP OVER THE HILL
- Vol. III - OUT BEYOND THE CITY
- Vol. IV - NORTH & SOUTH

Carlheinz Hahmann e Charles Small
Railhead Publications
PO Box 526
Canton, Ohio 44706

O Vol. I acaba de ser relançado, após 5 anos fora do ar.

O Vol. II é igualmente considerado indispensável para um conhecimento das antigas locomotivas brasileiras, com fotos em P/B da EFCB, EFL, RMV e EFSJ, em sua maioria tiradas pelo falecido Carlheinz Hahmann (ABPF), entre o final dos anos 40 e o início dos anos 60.

O Vol. III enfoca principalmente linhas de bondes de São Paulo.

O Vol. IV enfoca as ferrovias da Amazonia, inclusive a Fordlandia e suas Shay. O editor afirma que foram feitos apenas 300 exemplares.

Preservação ferroviária

A.B.P.F.

Ass. Brasileira de Preservação Ferroviária
Caixa Postal 6501 01051 São Paulo, SP

Fundada em setembro de 1977, sete meses após o francês Patrick Dollinger publicar no "Estado de São Paulo" um anúncio convocando outros interessados na preservação de locomotivas a vapor, a ABPF tornou-se hoje uma entidade conhecida internacionalmente, atraindo frequentes visitas do exterior.

Opera atualmente a Viação Férrea Campinas-Jaguariúna (VFCJ), com 24 km pertencentes à antiga Cia. Mogiana, e os planos inclinados de Paranapiacaba, da antiga São Paulo Railway ou EF Santos-Jundiaí.

A VFCJ, onde se concentra a maior parte do acervo de locos a vapor, autos de linha, carros etc., obteve em 1987 um crescimento incrível no número de passageiros transportados nos passeios de fim de semana, passando de 824 em janeiro para 2,9 mil em abril, 3,8 mil em julho e quase 4,5 mil em agosto, saindo do vermelho e passando a gerar receita para a recuperação do acervo já acumulado.

Tem atualmente várias seções regionais no Rio de Janeiro, no sul de Minas (Porto Novo do Cunha), em Sorocaba (SP), Araraquara (SP), Peruibe (SP), Barra Bonita (SP) e Belo Horizonte (MG), em diferentes estágios de implantação. Em 1983, chegou a existir uma regional em São João del Rei, quando a RFFSA ameaçou erradicar a bitolinha da EF Oeste de Minas.

A regional fluminense tem sede na Cabine nº 3 da Central do Brasil, Engenho de Dentro, e está em campanha para restaurar a primeira ferrovia brasileira, EF Mauá:

Caixa Postal 62.557

22257 Rio de Janeiro, RJ

A regional de Araraquara está implantando, no 2º andar da estação da Fepasa, o Centro de Preservação Ferroviária de Araraquara, lançado com apoio da Villares -- que se comprometeu a reformar as locomotivas a vapor --, Ass. Comercial e Industrial, Ass. Comércio Varejista.

A regional de Barra Bonita conta com apoio do prefeito, que já aprovou na Câmara Municipal a verba para o projeto de uma linha turística de 6 km, que terá tração a vapor.

A regional de Peruibe conta com o apoio de 3 prefeituras para implantar um trem turístico

a vapor até Itariri e Pedro de Toledo.

Em 1989, ao completar o 12º aniversário, a ABPF finalmente perdeu a batalha pela manutenção da antiga sede, na R. Economizadora, SP/SP.

O aniversário foi comemorado com o desfile de nada menos que 5 locos a vapor -- n° 2, Alco 0-4-0 ST (1932); n° 2, Kerr 0-4-0 T (1910) da regional de Sorocaba; n° 215, Baldwin 4-6-0 (1912); n° 216, Baldwin 4-6-0 (1910); e n° 222, Baldwin 2-8-0 (1912) -- além do passeio tracionado por 3 locos acopladas e o concurso Chorando no Apito.

A ABPF está inscrita no cadastro de entidades culturais beneficiáveis por doações com direito ao desconto no imposto de Renda (Lei Sarney), sob o n° 35.001.551/87-61.

A.P.F.A.

Ass. de Preservação Ferroviária de Atibaia

Av. Jerônimo de Camargo 1893 - Estoril

011-484-6668, 484-7806 12940 Atibaia, SP

Iniciativa particular através da aquisição de locos, carros e vagões leiloados pelas ferrovias como sucata. O material é restaurado nas características originais e deve ser explorado comercialmente na forma de um parque turístico, a fim de cobrir as despesas elevadas.

O acervo original inclui a loco n° 1 da EF Bragantina, a Conde de Tres Rios, 0-6-0 (1880); a n° 4, Baldwin 2-4-2 sem tender (1893), adquirida em Piracicaba em 1985; e uma Baldwin 2-6-0 (1910) que pertenceu à Leopoldina e foi leiloadada recentemente pela Cia.Cimento Portland .Paraiso (Campos, RJ).

Há também um vagão-plataforma inglês, de 3 eixos e 6 rodas raiadas (!) e 8 carros -- sendo 2 restaurantes CPEF bitola larga, 1 dormitório do Socorro da EF Leopoldina adquirido em Cachoeiro do Itapeiriz (ES), 1 administração da Cia.Mogiiana e os demais, da EF Bragantina e EF Sorocabana -- todos restaurados interna e externamente como eram originalmente.

Materia publicada no Estadão, em 86.Ago, informava a existência de um auto de linha diesel e 40 carros diversos, transferidos de Feira de Santana (BA) -- omitidos desde então.

Um virador foi trazido de Lavras (MG) e o outro, de Aguas da Prata (SP). Uma estação será a réplica da estação da EF Bragantina. Há ainda uma ponte metálica, adquirida da RFFSA, e caixas d'água da Cia.Paulista e da Bragantina, adquiridas em Cordeiropolis, SP.

Os trabalhos de recuperação são realizados por ex-ferroviários da EF Bragantina.

Atibaia fica no cruzamento das rodovias São Paulo - Belo Horizonte e Campinas - Jacareí. O parque fica dentro da cidade, junto ao posto da Polícia Rodoviária (SP-RH) e ao trevo

de acesso urbano.

A.P.M.F.

Ass. de Preservação da Memória Ferroviária

Caixa Postal 61018 05007 São Paulo, SP

Entidade varias vezes citada na Folha de São Paulo, aparentemente sem sede propria. Carta publicada na Revista Ferroviária (89.Set) pedia ajuda aos ferroviários que conheceram a loco n° 611, na Cia.Paulista, que entrassem em contato para auxiliar na restauração das características originais.

A carta informa que a loco foi adquirida pela APMF em 1988 (TX-14/12).

Em 89.Out, o Estadão noticiou que a APMF e a prefeitura de Louveira solicitaram à Fepasa a cessão em comodato da estação da cidade, ponto inicial da eletrificação da Cia.Paulista, em 1921 (trecho Louveira-Jundiá).

CLUBE DA MARIA-FUMACA

Ass. Defesa, Preserv. e Valorização da Ferrovia no Brasil

Pça. Eufrásio Correia, s/n° Curitiba, PR

Entidade criada em 1987, promoveu em 89.Set a exposição Passado & Presente, em homenagem ao 32º aniversário da RFFSA.

Na ocasião, assinou convenio com a RFFSA, recebendo em comodato um vagão para utilizar como sua sede.

PRESERFE / RFFSA

Setor de Preservação do Patrimonio Historico Ferroviário

Pça. Cristiano Ottoni, s/n°, sala 640

021-263-5473 20221 Rio de Janeiro, RJ

O Preserfe mantém em todo o País diversos Centros de Preservação da Historia Ferroviária (CPHF) e Núcleos Historicos Ferroviários (NHF), além de publicar o informativo Passado & Presente, catálogos dos museus etc.

CPHF CEARÁ

Av. Francisco Sá 4829

Fortaleza, CE

Terça a sexta - 9 a 12 h, 14 a 17 h

Sábado e domingo - 9 a 12 h

CPHF PERNAMBUCO

Pça. Visconde de Mauá, s/n°

081-231-2022 R.452

Recife, PE

Terça a sexta - 9 a 12 h, 14 a 17 h

Sábado - 9 a 12 h

Domingo - 14 a 17 h

O Museu do Trem é um dos mais antigos do País, criado pela Fundação Joaquim Nabuco. Entre o material rodante que mantém, está uma loco diesel da frota de origem européia que a RFFSA operava no Nordeste, tais como se vê em revistas inglesas. Ignoramos tudo sobre elas -- a começar pela designação popular, se é que tinha, como ocorre com os protótipos americanos (G-12, B-12, U-200 etc.).

CPHF BAHIA

A última informação que temos, indica que, em fins de 1987, o Preserfe havia retomado os estudos para implantação do CPHF da Bahia, no antigo pátio de Cachoeira, cidade histórica duramente atingida pela enchente de 90.Jan. Ver a propósito a RF-89.Set.

CPHF MINAS GERAIS

Av. Hermilio Alves 366
032-371-2888, 371-2809 São João del Rei, MG

Diariamente - 9 a 12 h, 13:30 a 17:30 h

Abrange todo o pátio da EF Oeste de Minas, com rotunda/girador, oficinas, estação (museu) e galpões onde funcionam restaurante, centro de artes e centro de convenções. Abrigava, até recentemente 17 locos Baldwin de bitola 76 cm, ou 19 locos, conforme lista do Sérgio Pinho. No início de 1990, foi tombado pelo SPHAN.

NHF BELO HORIZONTE

R. Januária 130
031-273-5299 Belo Horizonte, MG

Segunda a sexta - 8 a 11:30 h, 13:30 a 18h

O novo endereço é do Casarão, ou Casa do Conde de Santa Marinha. Expõe atualmente a loco n° 120 da EF Minas & Rio, uma Baldwin 2-6-2 bitola métrica, reformada em 1927, utilizada na abertura do Túnel da Mantiqueira. Deverá expor, também, a loco n° 1 da EFOM, bitola 76 cm, e o carro de passageiros que fez a viagem inaugural da EF Oeste de Minas, em 1881.

NHF JUIZ DE FORA

Av. Brasil 2001
032-212-9949 Juiz de Fora, MG

Segunda a sexta - 8 a 11:30 h, 13:30 a 18h

CPHF RIO DE JANEIRO

R. Arquias Cordeiro 1046 - Engenho de Dentro
021-269-5545 Rio de Janeiro, RJ

Terça a sexta - 10 a 16 h
Sab, dom, feriados - 13 a 17 h

Ocupa a antiga oficina da Central do Brasil no Engenho de Dentro e abriga, entre outros itens, a Baronesa, loco n° 1 da EF Mauá. Retrata basicamente a memória da EF Central do Brasil (Ex-D. Pedro II) e da EF Leopoldina e suas inúmeras absorvidas.

NHF CAMPOS

Pça. 5 de Julho 60
0247-22-2305 Campos, RJ

Terça, quinta, sábado - 13:30 a 17:30 h
- Esteve fechado para obras, sendo conveniente telefonar antes.

NHF MIGUEL PEREIRA

R. Gen. Ferreira do Amaral, s/n° - Pátio
0244-84-4206 Miguel Pereira, RJ

Sábado e domingo - 8:30 a 17 h

CPHF SÃO PAULO

011-228-8099 Castelinho - Paranapiacaba, SP

Sábado e domingo - 10 a 17 h

CPHF PARANÁ

Pça. Eufrásio Correia, s/n°
041-225-1155 R.351 Curitiba, PR

Terça a sexta - 13 a 19 h
Sábado e domingo - 8 a 13 h

Localiza-se na antiga Estação Ferroviária de Curitiba, onde tem sede também a Associação de Defesa, Preservação e Valorização da Ferrovia no Brasil -- Clube da Maria Fumça --, fundada em 1987.

CPHF RIO GRANDE DO SUL

Pça. Mauá, s/n°
0512-92-1943 São Leopoldo, RS

Terça a sexta - 9 a 12 h, 14 a 17 h
Sab, dom, feriados - 12 a 17 h

Ocupa a antiga estação da Porto Alegre and New Hamburg Brazil Railway Co., construída em 1874, atualmente sem ligação com a malha ferroviária do Estado. Preserva, entre outras, a B-12 (GM Canadá, B-B) n° 6009.

MUSEU DA ESTRADA DE FERRO
Estação Ferroviária, Centro Porto Velho, RO

Museu estadual da EF Madeira-Mamoré. Merece destaque a locomotiva nº 1, Coronel Church, importada dos EUA e posta a funcionar em 1878, 3 décadas antes que Percival Farquhar finalmente conseguisse construir a ferrovia.

MUSEU DA EF VITORIA-MINAS
Estação Pedro Nolasco Vitória, ES

Há mais de 3 anos não temos notícia deste museu, cuja implantação a Cia. Vale do Rio Doce e a Universidade Federal do Espírito Santo preparavam-se para iniciar.

MUSEU FERROVIÁRIO DE DIVINÓPOLIS
Antiga Hidrelétrica da EFOM Divinópolis, MG

Há 3 anos não temos notícia deste museu, que a prefeitura e a RFFSA preparavam-se para implantar.

MUSEU DO TREM
Estação de Rio Grandina Nova Friburgo, RJ

Há quase 3 anos não temos informações deste museu, que a prefeitura e o Instituto Pro-Memória estavam implantando.

MUSEU DOS TRANSPORTES - CNTC
Av. Cruzeiro do Sul 780 São Paulo, SP

• Importante acervo, incluindo 15 dos primeiros bondes da Light (1900) e fotos recentemente redescobertas, tiradas em chapa de vidro, documentando a história paralela da cidade e dos bondes paulistanos.

MUSEU FERROVIÁRIO FEPASA/RFFSA
Pça. Júlio Prestes Bauru, SP

Iniciativa conjunta anunciada há cerca de 2 anos, visando preservar a memória do importante entroncamento das antigas Noroeste, Sorocabana e Paulista.

CENTRO DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA
Estação da Fepasa Araraquara, SP

Em implantação pela Fepasa e ARPF, com apoio da indústria e comércio da cidade.

MUSEU BARÃO DE MAUA
Jundiá, SP

Um dos mais antigos do País, porém encontra-se em lamentável estado de abandono, com as

locomotivas sendo lentamente corroidas.

Em seu acervo, conta com a loco nº 1 da Cia. Paulista, uma 4-4-0 fabricada por John Fowler & Co, entregue ao tráfego em 1872, e uma Alco PA-2 (C-C), entre outras.

INSTITUTO MAIRIPORAN
011-430-2661, 430-2490 Mairiporan, SP

Preserva a loco nº 4, fabricada pela São Paulo Railway 1908, rodagem 2-6-0, entre outras máquinas, além de vagões da EF Bragantina, Mogiana, Cantareira etc.

Dispõe de apenas 200 m de linha, onde a loco funciona anualmente, em outubro, durante a Feira de Ciências -- quando o acervo pode ser visitado e visto. Existe a intenção de aumentar o comprimento da linha, para permitir passeios maiores do material rodante.

Trens turísticos e de passageiros

NARANHAO / PARA
EF Carajás - Cia. Vale do Rio Doce
São Luiz e Parauapebas - 860 km - 16h30

O mais novo e mais importante trem de passageiros do País faz 3 pares de viagens por semana, saindo do bairro Anjo da Guarda, São Luiz do Maranhão -- um bairro de baixa renda --, às 8 h da manhã, e começa a lotar em Santa Inês, km 200, esvaziando novamente em Marabá, km 700.

Não há venda antecipada de passagens, nem poltrona numerada, nem conforto. Cantina com refrigerantes, pastelão etc. Transporte popular numa região onde as chuvas interrompem as rodovias todos os anos.

RONDONIA
EF Madeira-Mamoré - Governo do Estado
Porto Velho a Santo Antônio - 9 km

Trem turístico de curto percurso, com 7 viagens aos domingos, em 9 dos 25 km já reativados, da antiga EF Madeira-Mamoré. Em excursões ou ocasiões excepcionais, o trem chega até Teotônio, km 25.

Tração a vapor, a lenha, com Mikado 2-8-2 nº 18. Carros de metal e madeira.

Saídas de Porto Velho às 8h30, 9h35, 10h35, 11h35, 14h05, 15h05 e 16h05.

Na outra ponta da antiga EFMM, em Guajará-

Mirim, há também um trecho reativado, com trem a vapor aos domingos. Não temos detalhes.

CEARA

Trem turístico - RFFSA

Trem turístico formado por uma locomotiva diesel, carro bagageiro (despensa), carro de passageiros com 50 lugares, restaurante e carro de luxo com ar condicionado, vídeo e som ambiente -- com roteiro comentado.

Parte da estação João Felipe, Fortaleza, nos domingos às 8 h, retornando às 16 h. A outra ponta é a serra de Baturité, região turística de rara beleza, sempre verde.

Não consta de publicações mais recentes da RFFSA. Inaugurado em 85.Dez.1º, pode já ter sido desativado.

SAO PAULO / MATO GROSSO DO SUL

Trem do Pantanal - RFFSA

Rauru (SP) a Corumbá (MS)

Informações atualizadas no Departamento de Comunicação Social da SR-4, Pça. Alfredo Issa, 48 / 20º andar, 011-228-9824, ou na estação de Rauru, 0142-22-6833.

Excursões são promovidas 1 a 4 vezes por mês pela agência de viagens A. Kogelin, Av. Nilo Peçanha, 50, Rio de Janeiro, 021-262-3035.

ESPIRITO SANTO / MINAS GERAIS

EF Vitória-Minas - Cia. Vale do Rio Doce
Vitória a Drummond

A Cia. Vale do Rio Doce opera 4 trens diários de passageiros (2 pares de viagens), cruzando por dezenas de trens de minério de ferro com 160 vagões, e outros trens carqueiros.

Telefones da Vale: 021-217-4774, 031-201-7011, 027-22-6111.

MINAS GERAIS

Bitolinha 76 cm - RFFSA

Sao João del Rei a Tiradentes - 12 km

Trem turístico traçado por locomotiva a vapor Baldwin em percurso de 30 minutos, integrando o Centro de Preservação de São João del Rei, último trecho remanescente da EF Oeste de Minas -- EFOM.

Funciona nas sextas, sábados, domingos e feriados, à velocidade de 30 km / h, com saídas de São João às 10h e às 14h30, e de Tiradentes às 13h e às 17h.

Anualmente, em Maio, na Festa de Tiradentes, a bitolinha funciona de hora em hora, das 5h às 19h, gratuitamente, indo e vindo.

Viagens especiais podem ser feitas fretan-

do um auto de linha.

Informações atualizadas: 032-371-2809.

MINAS GERAIS

Trem dos Inconfidentes - RFFSA

Ouro Preto a Mariana - 17 km - 50 minutos

Trem turístico a vapor com 3 carros de madeira, nos sábados, domingos e feriados.

Sai de Ouro Preto às 9h e de Mariana às 16h30, percorrendo vales belíssimos.

Obs.: A loco 2-8-2 nº 1424 teve o cilindro rachado, sendo transferida há mais de 2 anos para as oficinas de Porto Novo do Cunha, onde atua a primeira regional mineira da ASPP. Desde então, a tração é diesel.

SAO PAULO / DISTRITO FEDERAL

Trem Bandeirante - RFFSA / Fepasa

Campinas a Brasília - 20h55

Realiza normalmente um par de viagens semanal, partindo de Brasília na sexta-feira às 20h55 e retornando de Campinas no domingo, às 12h. Primeira, segunda e leito (cabine).

Nos meses de férias, é comum haver um segundo par de viagens, saindo de Brasília na quarta-feira às 20h55.

RIO DE JANEIRO / MINAS GERAIS

Vera Cruz - RFFSA

Rio de Janeiro a Belo Horizonte - 12h

Um par de viagens semanal, partindo de Belo Horizonte na sexta-feira, às 20h, e do Rio de Janeiro no domingo.

SAO PAULO / MINAS GERAIS

Linha do Centro - Ferrovia do Aço - RFFSA

Sao Paulo a Belo Horizonte - 800 km

A Radiobrás noticiou em 90.Mar.02 uma viagem experimental a realizar-se no dia 13, com a presença do presidente da RFFSA, jornalistas e convidados especiais, em 7 carros com capacidade para 150 passageiros, traçados por uma locomotiva diesel-elétrica.

O trajeto inclui 320 km da Ferrovia do Aço e as opções são poltrona simples, cabine individual e cabine para 4 pessoas.

RIO DE JANEIRO

Trem da Serra - RFFSA

Niquel Pereira a Conrado, ou a Avelar

Trajeto em domingos alternados, para Avelar (dados incompletos) ou Conrado -- 30 km, 25 km / h, 60 minutos.

A rampa do 2º trajeto é de 550 metros e a

locomotiva a vapor destacada para o trecho encontrou dificuldades para tracionar 3 carros.

Não temos informações atualizadas sobre a solução do problema, talvez a diesel.

Saída de Miguel Pereira sempre às 9h, de Conrado às 11h, de Avelar às 10h30.

Informações: 0244-84-4206.

RIO DE JANEIRO

EF Corcovado - Administração particular
Cidade do Rio de Janeiro

Arrendada pelo Ministério da Fazenda à iniciativa privada, funciona hoje com trens suíços, diariamente, das 8h30 às 18h30, de 30 em 30 minutos. Tração elétrica.

Informações: 021-285-2533.

RIO DE JANEIRO

EF Cantagalo - Prefeitura de Nova Friburgo
Nova Friburgo a Rio Grandina - 6 km

A reativação do trecho foi anunciada no início de 1987, com apoio do Pro-Memória, e desde então não tivemos novas informações.

RIO DE JANEIRO

EF Mauá - RFFSA / ARPF-RJ

A regional fluminense da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária vem realizando há vários anos uma campanha em favor da reativação da EF Mauá, primeira ferrovia brasileira, num trecho de 14 km, partindo da Guia de Pacobaíba, ao fundo da baía da Guanabara.

O Preserfe/RFFSA já encampou pelo menos uma parte do projeto, para revitalização e preservação da estação e da casa do agente, na Guia de Pacobaíba.

SAO PAULO / MINAS GERAIS

Fepasa - Redetur

Poços de Caldas a Aguas da Prata - 75 minutos

Dois pares de viagens (ida e volta) entre Poços de Caldas (MG) e Aguas da Prata (SP), aos sábados, domingos e feriados. Existem duas paradas rápidas nas estações de Bauxita e Cascata -- sendo que na primeira o modelista poderá ver o esquema de embarque de bauxita para a produção de alumínio da Votorantim.

A composição é formada pela U-128 GE, n° 3203 Fepasa, da antiga Mogiana, tracionando as automotrices 5012 e 5002, como se fossem carros -- porque sua tração própria não é suficiente para enfrentar a serra do Tajá.

O trem dispõe de 164 lugares com passagens numeradas, serviço de bordo com cerveja e refrigerantes e serviço de som, com descrição dos

principais trechos percorridos.

Sai de Poços de Caldas às 9h e 15h, e de Aguas da Prata às 11h45 e 17h45.

SAO PAULO

EF Campos do Jordao - Governo do Estado

Pindamonhangaba a Campos do Jordao - 47 km - 2h

Percurso turístico realizado aos sábados, domingos e feriados, em litorinas com serviço de bordo (bebidas e refrigerantes) e serviço de som e paradas para fotografia.

Sai de Pinda às 9h30 e retorna de Campos às 17h05.

Esta ferrovia é a mais alta do Brasil, atingindo 1743 metros sobre o nível do mar, no km 37. Tração elétrica.

Um percurso adicional de 19 km é oferecido de Campos do Jordao a Santo Antonio do Pinhal, saindo às 13h45 e retornando às 15h30.

Informações: 0122-42-3233.

Existem também vários trajetos não-turísticos, nesta ferrovia:

- Um par de viagens diárias de segunda a sexta, saindo de Pinda às 6h e retornando de Campos às 17h05, com duração de 2h15.

- Dois pares de viagens diárias de segunda a sexta, saindo de Campos às 9h08 e 13h10, e retornando de Santo Antonio às 10h50 e 15h05.

- Oito pares de viagens diárias de segunda a sábado entre Pinda e Piracuaema, 20 km, e sete pares aos domingos, das 6h às 19h.

- 21 pares de viagens diárias de segunda a sexta, de Pinda a São Cristovão, 8 km, e menor número aos sábados e domingos, das 6h às 19h.

Os 2 primeiros são considerados trens comuns, e os 2 últimos, trens de subúrbios.

SAO PAULO

VF Campinas-Jaguariúna - ARPF / Fepasa

Campinas a Jaguari - 24 km

Museu dinâmico operado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), partindo de Campinas às 10h10, 12h, 14h10 e 16h aos sábados, domingos e feriados.

Os trens são formados por antigos carros e locomotivas a vapor que a ABPF já conseguiu recuperar, e a receita é reinvestida na recuperação de novas máquinas.

Em 89.Ago, a ferrovia atingiu o recorde de 4,5 mil passageiros transportados nos fins de semana e em viagens fretadas.

SAO PAULO

Planos Inclinados - ARPF / RFFSA

Paranapiacaba

Restaurado pela RFFSA e operado pela ABPF,

o funicular de Paranapiacaba funciona aos domingos, das 10h às 15h, entre o 4º e o 5º patamares da antiga descida da serra do Mar, da São Paulo Railway -- EF Santos-Jundiaí'.

Nos domingos, parte da Estação da Luz um trem para Paranapiacaba, às 9h30, parando às 9h46 em Santo André e às 10h18 em Ribeirão Pires. Retorna às 16h.

SÃO PAULO

Central Parque de Atibaia - APFA

Não chega a ser uma viagem, mas apenas um passeio de centenas de metros, com chance de se ajudar a virar a loco no girador, se houver outros fanáticos dispostos a formarem um grupo.

Telefone: 011-484-6668, 484-7806.

SÃO PAULO

Ferrovias Paulistas SA - Fepasa

Ao contrário da RFFSA, que foi extinguindo os trens de passageiros sempre que podia, até alguns anos atrás, as outras ferrovias -- EFVM, EF Carajás e Fepasa -- os mantiveram.

No caso da Fepasa, com várias linhas para o interior, o número de trens de passageiros é impressionante, para quem vive em outros Estados brasileiros.

Vale lembrar que estes horários podem ter-se alterado, especialmente com o lançamento do expresso para Araraquara.

Bitola 1,60 metro - Estação da Luz

3h30	Panorama (Alta Paulista)	14h
10h05	* Santa Fé (Araraquara)	13h30
12h05	Marília e Barretos (Paulista)	8h
16h25	Araraquara (Paulista)	5h
19h25	** Panorama (Paulista)	14h
21h00	Sta. Fé (Araraquara)	14h
21h00	Barretos (Paulista)	9h
22h00	S.J. Rio Preto (Araraquara)	9h
22h25	Panorama (Paulista)	14h

Bitola 1,00 metro - Júlio Prestes

9h00	Assis (Sorocabana)
16h00	Presidente Epitácio (Sorocabana)
20h30	Assis (Sorocabana)

Outras - Bitola 1,00 metro

Campinas	9h00	Araquari, MG (Mogiana)
Santos	8h00	Juquá (Sorocabana)

(*) - Aos domingos, baldeação em Campinas para Brasília.

(**) - Excursão de pescaria com carro-leito nas

sextas-feiras.

PARANÁ

Serra do Mar - RFFSA

Curitiba a Paranaguá - 110 km

Dois pares de viagens diárias, um por litorina e outro com locomotiva diesel e carros de aço, vencendo desnível de 950 metros.

Com 420 túneis, viadutos, pontes e pontilhões, é interessantíssimo para o modelista ferroviário.

Partidas de Curitiba às 7h e 8h10.

Não temos notícia de possíveis alterações na safra agrícola, entre-safra turística, como consequência da implantação do trem Sena -- composições monstruosas, em que 6 locomotivas mal conseguem frear os vagões de soja na descida --, reformulando todos os horários na linha.

PARANÁ

Lapa - RFFSA

Trem a vapor com 200 lugares, operando no 1º e no 3º domingo de cada mês, com partida de Curitiba às 8h45 e de Lapa às 15h45, com paradas para abastecimento de água da loco.

Informações: 041-234-8441.

PARANÁ

Litoral - RFFSA

Morretes a Antonina

Saídas no último domingo do mês, de Morretes às 9h55 e de Antonina às 16h.

Informações: 041-462-1382.

SANTA CATARINA

Ferrovia do Carvão - RFFSA

Tubarão a Urussanga, ou a Imbituba

Trem tracionado por locomotiva Mikado, com 3 a 4 carros, no 2º e no 4º domingo de cada mês, com partida às 8h30.

Passagens: Turismo Coberta, 0486-22-0265

R. Pe. Bernardo Freuser, 81 / 2
88700 Tubarão, SC

RIO GRANDE DO SUL

Ferrovia da Uva - RFFSA

Rento Gonçalves a Jaboticaba - 48 km - 2h45

Saída de Rento Gonçalves aos domingos, às 9h, e retorno de ônibus.

Capacidade: 7 carros de passageiros.

Percorre o vale do rio das Antas, entre montanhas, com 7 pontes, 8 túneis e viadutos.

Informações: 054-252-1068.

ESTE INDICE INCLUI AS PRINCIPAIS PUBLICACOES NACIONAIS -- SEM CON
ISSO DESMERECEM OUTRAS PUBLICACOES, EXCLUIDAS POR MOTIVOS DE ESPACO.
DO IF E DA RBF, EXCLUIMOS MATERIAS DE LANÇAMENTOS, PELO MESMO MOTIVO.

EM CADA SECAO, INDICAMOS OUTRAS ONDE MATERIAS QUASE IGUAIS PODEM
SER ENCONTRADAS -- NAO PODEMOS OBTER UMA COERENCIA ABSOLUTA.

CO - CENTRO-OESTE / CT - CO TEXTOS / EN - ESPORTE MODELISMO / IF -
INFORMATIVO FRATESCHI / RB - REVISTA BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO

ORIENTACOES IMPORTANTES ENCONTRAM-SE TAMBEM NA SECAO SOBRE PROJE-
TOS E CONSTRUCAO DE << MAQUETES >>.

	Pub	N/Pg
QUERO SER MODELISTA - SERA' QUE TEN REMEDIO ?.....	CT-	4/ 4
SER OU NAO SER FERREOMODELISTA.....	CT-12/10	
POR ONDE COMECAR NO MODELISMO FERROVIARIO ?.....	CT-13/ 6	
PARA VOCE QUE COMECOU AGORA.....	IF- 2/ 1	
REALISMO - MODELISMO NO TEMPO E NO ESPACO.....	IF-10/ 4	
BEM-VINDOS OS NOVATOS.....	IF-18/ 2	
DECALDOO DO BOM FERREOMODELISTA.....	IF-24/12	
COMO INICIAR NO FERREOMODELISMO.....	IF-34/ 1	
O MODELISTA PERGUNTA.....	IF-44/12	
REALISMO - FERROVIA PARA OPERACOES REAIS.....	RB- 1/20	
COMO MONTAR A PRIMEIRA MAQUETE ?.....	RB- 3/21	

A SECAO << ELETRICIDADE >> TAMBEM APRESENTA ALGUNS PROJETOS DE
MAQUETES, CUJA TONICA SAO AS LIGACOES

	Pub	N/Pg
AUMENTE O REALISMO DE SUA MAQUETE.....	CO-	2/ 8
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-	6/ 4
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-	7/ 3
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-	8/ 6
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-	9/ 3
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-10/ 6	
CONSULTE O AUTOR DE UM PROJETO ANTES DE REPETIR SEUS ERROS..	CO-10/12	
SONHAR E' O PRIMEIRO PASSO PARA UM BOM PLANEJAMENTO.....	CO-11/ 5	
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-11/ 7	
PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO DA EF PARANAIBA-ARAGARCAS.....	CO-13/ 8	
VALES E PONTES NAO DEPENDEM DO TAMANHO DA MAQUETE.....	CO-15/ 8	
EXPERIMENTE A MAQUETE EM PRATELEIRA.....	CO-16/ 6	
DOZE DICAS IMPORTANTES PARA PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO.....	CO-16/ 7	
TERCEIRA DIMENSAO EM MAQUETES DE 3,5 M QUADRADOS.....	CO-19/12	
PATIO "N" COM MASSA DE VIDRACEIRO, AREIA E SPRAY PRETO.....	CO-20/ 0	
PROJETO PARA MAQUETE EM SAO LEOPOLDO, RS.....	CO-21/ 8	
EF VALE DO ACO - FERREOMODELISMO NO 3. ANDAR, 7 M QUADRADOS..	CO-22/ 4	
O ULTIMO TRECHO (ADAPTADO) DA EF MUZAMBINHO, MG.....	CO-23/ 6	
PROJETO COMPLETO << * INTERROMPIDO POR MOTIVOS TECNICOS * >>	CT- 2/16	
UMA FERROVIA HQ DE APENAS 1,6 M QUADRADOS - PROJETO.....	CT- 3/ 4	
ESPELHO E PLUGUE PARA A EF DO DESPEJO (TX-3).....	CT- 4/13	
ABC DO HOBBY - ROTUNDA, GIRADOR, TINTAS, TUNEIS	CT- 6/10	
QUAL O REAL PERIGO DE DESASTRE EM LINHAS DESPROTEGIDAS ?....	CT- 7/ 7	
LINHAS SOBRE ISOPOR - PROS E CONTRAS.....	CT-10/10	
ESTRUTURA METALICA PARA MAQUETES - SUGESTAO.....	CT-14/ 7	
VIAGEM A UMA PEQUENA MAQUETE.....	CT-14/ 8	
MAQUETES HQ/9/N - LUIZ OCTAVIO, RIO/RJ.....	EM- 3/ 0	
MAQUETE O - HAROLDQ MARQUES MELLO.....	EM- 3/ 0	
MAQUETE HQ - ARLINDO JULIO + 7 AMIGOS.....	EM- 7/ 0	
MAQUETE N - JUAN DEL BADO.....	EM- 7/ 0	
MAQUETE N - IVAN OLIVATI.....	EM- 8/ 0	
MAQUETE HQ - PAULO MELLO.....	EM- 9/ 0	
MAQUETE N - JORGE DEL VILLAR.....	EM-10/ 0	
MAQUETE HQ - ERNESTO SANTOS.....	EM-11/ 0	
MAQUETE HQ - WALTER SCHARF.....	EM-13/ 0	
VITRINE PARA GUARDAR MODELOS.....	EM-18/ 0	
MAQUETE HQ - HAMILTON MANZANO.....	EM-18/ 0	

MAQUETE NO - WALTER SCHARF (REPETE/FALTA PEDACO).....	EM-25/ 0
PROJETO PARA INICIANTE.....	EM-25/ 0
PROJETO DE MAQUETE - DICAS (CO).....	EM-28/ 0
UM NOVEL PARA SUA MAQUETE (IF).....	EM-41/ 0
MAQUETE PONTO-A-LOOP (IF).....	EM-45/ 0
PROJETOS DE MAQUETE COM AMV 4165 - LANÇAMENTO.....	IF- 5/ 2
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA NO.....	IF-12/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA NO.....	IF-13/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA NO.....	IF-14/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA NO.....	IF-15/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA NO.....	IF-16/ 5
PROJETO PARA GRADES FLEXIVEIS.....	IF-19/ 5
PROJETO DE MAQUETE PONTO A LOOP.....	IF-21/ 4
PROJETO DE MAQUETE CIRCULAR COM 2 CRUZAMENTOS.....	IF-21/ 6
MAQUETE - PROJETO TOTAL / 7 DICAS IMPORTANTES.....	IF-23/ 2
CONCURSO DE MAQUETES - FOTOS E PROJETO.....	IF-23/ 4
RELEVO - RECEITAS PARA VOCE NAO PERDER TEMPO.....	IF-23/ 8
REVENDO UM ANTIGO PROJETO (IF-5) - GRADES FLEXIVEIS.....	IF-23/ 6
REVENDO UM ANTIGO PROJETO (IF-5).....	IF-26/ 3
MAQUETES DE APROXIMADAMENTE 1,2 x 2,4 METROS.....	IF-27/ 6
PROJETO PARA PRINCIPIANTES.....	IF-29/12
PROJETO PARA PRINCIPIANTES.....	IF-30/ 6
MAQUETE COM CONTROLE FLUTUANTE (CAB CONTROL).....	IF-31/ 4
UM NOVEL PARA SUA MAQUETE BASCULANTE.....	IF-32/ 2
MAQUETE PEQUENA COM 2 LOOPS.....	IF-32/ 3
PROJETO USANDO PAPEL QUADRICULADO - DICAS E SUGESTOES.....	IF-33/ 4
PROJETO PARA QUARTO DE 2 x 2 METROS.....	IF-35/ 3
APROVEITANDO MELHOR O ESPACO / MAQUETES ESTREITAS.....	IF-39/ 3
EF REMINISCENCIAS - PROJETO AO LONGO DAS PAREDES.....	IF-39/ 5
A IMPORTANCIA DA LETRA "K" - LOOP/TRIANGULO DUPLD.....	IF-39/12
COMO INSTALAR MAQUETES SUSPENSAS NO TETO.....	IF-40/15
PROJETO ESTREITO - PERA A PERA (LOOP A LOOP).....	IF-42/ 7
CENTRO DE TREINAMENTO FERROVIARIO (FRATESCHI/CARAJAS).....	IF-43/ 7
MAQUETE PARA PRINCIPIANTES.....	IF-43/13
GIRADOR/ROTUNDA - CONSTRUA VOCE MESMO.....	IF-44/ 5
GIRADOR/ROTUNDA - CONSTRUA VOCE MESMO.....	RB- 1/12
MAQUETE EM 5 SECOES PARA GUARDAR NO MALEIRO.....	RB- 2/11
MAQUETE SUSPENSA NO TETO.....	RB- 4/19

VIA PERMANENTE

PUB N/PB

ESCONDA OS IMANS DE DESENDATE.....	CO- 1/ 3
NAO CORTE AS GRADES FLEXIVEIS.....	CO- 1/ 3
DISTANCIAS LATERAIS E ENTRE-VIAS NAS CURVAS.....	CO- 2/ 3
COMPATIBILIDADE DO MATERIAL RODANTE COM OS RAIOS DE CURVA...	CO- 2/ 4
REVENDO ANTIGA SUGESTAO - ESCONDA A CAIXA DOS AMV'S.....	CO- 3/ 3
ESCONDA AS BOBINAS DOS AMV'S DEBAIXO DOS DORMENTES DA LINHA.	CO- 5/ 3
PONHA CONTRA-TRILHOS NOS TUNEIS E PONTES DE SUA FERROVIA....	CO- 5/ 3
COMO, POR QUE E ONDE INSTALAR O ELETRUDESENDATE.....	CO-10/10
VOLTANDO A UMA SUGESTAO - ESCONDA AS BOBINAS DOS AMV'S.....	CO-12/ 7
GRAMPOS PARA SERRAR GRADES EM CURVA.....	CO-21/12
OPCOES DE IMANS E ELETOIMANS PARA DESENDATE.....	CO-23/12
NOVO AMV FRATESCHI ALTERA TODOS OS PROJETOS E MEDIDAS.....	CO-25/16
A ESCOLHA DOS AMV'S EM FUNCAO DO MATERIAL RODANTE.....	CT- 1/ 4
ESCONDENDO A CAIXA DE BOBINAS DEBAIXO DO AMV - III.....	CT- 2/ 5
POR DENTRO DO NOVO AMV FRATESCHI.....	CT- 3/ 3
AGULHA DESNIVELADA NO AMV - SOLUCOES.....	CT- 3/15
AGULHA DESNIVELADA NO AMV - SOLUCOES.....	CT- 4/13
CANUDO DE PIRULITO PARA FAZER TALAS DE ISOLAMENTO.....	CT- 7/12
ISOPOR NA LINHA - CUIDADO !.....	CT-12/ 7
AMV - PROTOTIPO E MODELOS.....	EM-32/ 0
GEOMETRIA DAS GRADES RIGIDAS TRADICIONAIS FRATESCHI.....	IF- 8/ 3
DESCARRILAMENTOS - CAUSAS E PRECAUCOES.....	IF- 9/ 3
TUDO QUE VOCE DEVE SABER SOBRE GRADES FLEXIVEIS.....	IF-19/ 2
COMO DISFARCAR AS CAIXAS DE BOBINAS DO AMV 4165.....	IF-25/11
GEOMETRIA DOS AMV 4200/4700 E GRADE CURVA 4222.....	RB- 2/ 9

ELETRICIDADE E ELETRONICA

PUB N/PB

CIRCUITO DE LUZ CONSTANTE PARA LOCOMOTIVAS.....	CO- 1/ 4
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 4/ 3
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 5/ 5
CONSTRUA UMA FONTE ADEQUADA PARA A SINALIZACAO.....	CO- 5/ 7
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 6/ 8
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 8/ 3

ECONOMIZE DEZENAS DE METROS DE FIO COM O TRILHO COMUM.....	CO-10/ 5
SENSOR DE LOCOMOTIVAS - NEM SEMPRE ESTA' FUNCIONANDO.....	CO-11/10
UM PROTETOR DE BOBINAS QUE ACIONA AMV'S SEM TEMPO DE RECARGA	CO-13/ 4
COMPATIBILIZANDO MATERIAL MARKLIN E FRATESCHI.....	CO-15/13
ESQUEMA DE LIGACAO PARA ESTACIONAMENTO ROTATIVO.....	CO-21/ 9
O MISTERIO DO TUNEL - ESCONDENDO TRENS SEM PERDER DE VISTA..	CO-22/12
FAZENDO FAROL PARA LOCO A VAPOR COM LED'S DE 3 MM.....	CO-24/11
DICAS PARA INSTALACAO DO ELETRODESENGATE TMS/RAIL.....	CO-24/12
FAZENDO FAROL PARA LOCO A VAPOR COM LED'S DE 3 MM.....	CT- 1/15
SISTEMA ANTI-DESASTRE EM DESVIOS MORTOS.....	CT- 7/ 7
FAZENDO FAROL DE LOCO A VAPOR COM LED'S DE 3 MM.....	CT- 9/ 8
INFORMATICA NO MODELISMO FERROVIARIO.....	CT-13/ 8
PLUG/PINO PARA GIRADOR DE LOCOMOTIVAS.....	CT-14/ 5
LED INDICADOR DE DIRECAO (NO PAINEL).....	EM- 8/ 0
LUZ DIRECIONAL PARA LOCOS.....	EM-12/ 0
APITO ACIONADO POR REED SWITCH.....	EM-27/ 0
DICAS PARA INSTALACAO ELETRICA.....	EM-34/ 0
PROJETO DE MAQUETE COM LIGACOES ELETRICAS.....	IF- 9/ 1
MAQUETE COM LOOP - LIGACOES ELETRICAS.....	IF-10/ 2
ALIMENTACAO DOS TRILHOS - FIO SOLDADO NAS TALAS.....	IF-13/ 3
POSTE DE ILUMINACAO - PROJETO E LIGACOES.....	IF-13/ 4
LOOP E TRIANGULO - LIGACOES ELETRICAS.....	IF-17/ 7
LOOP E TRIANGULO - LIGACOES ELETRICAS.....	IF-18/ 9
UM PAINEL SOFISTICADO.....	IF-20/ 3
PROJETO DE MAQUETE COM LOOPS - LIGACOES ELETRICAS.....	IF-22/ 5
FERREOMODELISMO EM GOTAS (PARAFINA/POTENCIOMETRO).....	IF-22/11
PARADA AUTOMATICA NA ESTACAO.....	IF-28/ 2
MICROCOMPUTADOR NO CONTROLE DA MAQUETE / TK-82C.....	IF-29/ 4
MICROCOMPUTADOR NO CONTROLE DA MAQUETE / TK-82C.....	IF-30/ 8
CAB CONTROL - CONTROLE FLUTUANTE.....	IF-31/ 2
DICAS PARA A INSTALACAO ELETRICA DE SUA MAQUETE.....	IF-32/ 7
MICROCOMPUTADOR NO CONTROLE DA MAQUETE / TK-82C.....	IF-32/ 9
LUZES DE RE PARA CARRO-CAUDA DO SANTA CRUZ.....	IF-38/14
PERAS (LOOPS) E TRIANGULOS - REVENDO CONCEITOS.....	IF-41/10
POSTES (DE ILUMINACAO) FACIS E BARATOS.....	RB- 1/18
ALBUMAS CONSIDERACOES SOBRE O USO DE LED.....	RB- 2/23
CIRCUITO SIMPLES E EFICIENTE PARA SINALIZACAO DE AMV.....	RB- 3/17
MINI PISCA-PISCA.....	RB- 4/16
LIGANDO 2 AMV'S NUMA UNICA CHAVE DE COMANDO.....	RB- 4/17

DECORACAO E CONSTRUCOES	PUB N/PO

VEGETACAO DA PROPRIA NATUREZA.....	CO- 1/ 6
CARTAO PLASTICO PARA CONSTRUCOES.....	CO- 1/ 8
FAÇA SEUS PROPRIOS POSTES DE ILUMINACAO.....	CO- 2/ 7
CONSTRUCAO DE CASAS DE MADEIRA COM PALITOS DE FOSFORO.....	CO- 7/ 4
IDENTIFIQUE MATERIAL "HO" ONDE QUER QUE VOCE ESTEJA.....	CO- 7/ 8
TROQUE OS TONS OUTONAIS PELA LEGITIMA VEGETACAO DOS TROPICOS	CO- 8/ 4
APRENDA A FABRICAR SUAS MINI-PECAS EM CHUMBO PARA DECORACAO.	CO- 9/ 3
TROQUE OS TONS OUTONAIS PELA LEGITIMA VEGETACAO DOS TROPICOS	CO-11/ 3
MOLDAEM DE ROCHAS EM GESSO UTILIZANDO LATEX E SILICONE.....	CO-12/ 3
UMA TECNICA PARA COBRIR MURIS E CONSTRUCOES COM TIJOLOS.....	CO-12/ 4
TRILHOS PARA BONDES "HO" E CALÇAMENTO DAS RUAS.....	CO-12/16
ABC DE ESPELHOS E PAINELIS PARA MAQUETES.....	CO-13/ 3
O QUE E', ONDE ENCONTRAR, COMO USAR A BORRACHA DE SILICONE..	CO-14/12
SUGESTOES PARA MODELAR POSTE URBANO MODERNO DE ILUMINACAO...	CO-14/13
PLASTIFICANDO CONSTRUCOES EM MADEIRA E PAPELAO.....	CO-14/13
VERNIZ FOSCO AUMENTA O REALISMO.....	CO-14/13
VIDROS E TUBOS EM "HO".....	CO-21/ 9
FAZENDO POSTES DE TRILHOS.....	CO-21/10
UM SINALEIRO SIMPLES E PRATICO PARA FAZER E OPERAR.....	CO-21/10
CONSTRUINDO UMA ESTACAO DO INTERIOR PAULISTA.....	CO-22/ 6
BAMBU - CONSTRUINDO TRELICAS FINAS E FIRMES.....	CO-23/13
PROJETO DE GALPAO PARA LOCOS EM TRELICA METALICA (BAMBU)....	CO-24/10
UMA FERROVIA CORTANDO O SERTAO.....	CO-24/11
SOBRADO COM TERRACO E BARABEM, COM 3 KITS FRATESCHI.....	CO-25/11
PLASTIMODELISMO - ABC DA CONSTRUCAO A PARTIR DO ZERO.....	CO-26/ 4
TELHADO DE FOLHA DE ALUMINIO ROCHEDO.....	CT- 1/16
MAIS DICAS PARA FAZER TELHADOS EM ALUMINIO.....	CT- 2/ 4
UMA FIRMA ATACADISTA PARA SUA VELHA CIDADE - PROJETO.....	CT- 3/ 9
CAIXA DE AMIANTO, DE FRASCOS DE FARMACIA E PERFUMARIA.....	CT- 5/ 5
CABINE N.3 DA CENTRAL - PROJETO ADAPTADO PARA "HO".....	CT- 7/ 8
DICAS PARA LOCALIZAR MATERIAIS UTEIS AO HOBBY.....	CT- 7/10
REVENDO UM ANTIGO PROJETO DE FIM DE LINHA.....	CT- 8/ 8
MISTURANDO CORES (COR DE PELE).....	CT-11/ 4

DICAS SOBRE POSTES TELEGRAFICOS.....	CT-13/ 6
FAZENDO ARVORES DE BARBA-DE-PAU E COQUEIROS DE PENJOEN.....	CT-13/ 9
SUCATA PARA GONDOLAS, DE MARMITEX.....	CT-14/ 5
TERMINAL DE RECEBIMENTO E EMBARQUE DE FERRO-VELHO.....	CT-14/ 6
USANDO E PROCURANDO POLIURETANO.....	CT-14/ 6
UMA ESTACAO ESTILO EUROPEU (IF).....	EM-21/ 0
FUNDINDO PECAS EM CHUMBO (CO).....	EM-27/ 0
DICAS SOBRE DECORACAO (IF).....	EM-36/ 0
CARGA PARA GONDOLAS.....	EM-37/ 0
CABINE SUSPensa A PARTIR DE KITS FRATESCHI.....	IF- 4/ 2
UMA BARE EM BALSA PARA ESTACAO DE PASSAGEIROS.....	IF- 7/ 2
UM ALMOXARIFADO ANEXO AO DEPOSITO DE LOCOS.....	IF- 8/ 2
PONTE DE MADEIRA (BALSA) EM TRELICA.....	IF-11/ 2
SOBRADO NO COM 2 CASAS FRATESCHI.....	IF-14/ 2
BOCA DE LOBO - PROJETO COM KIT TUNEL FRATESCHI.....	IF-15/ 4
PROJETO DE AREIEIRO PARA LOCOMOTIVAS DIESEL.....	IF-17/ 2
ESTACAO ESTILO EUROPEU USANDO KITS FRATESCHI.....	IF-18/ 4
FERREOMODELISMO EM DITAS (VIDRACA/AMV/PLACAS NO).....	IF-18/12
FERREOMODELISMO EM DITAS (FERRAMENTAS/TOMADA/TOLUOL).....	IF-19/11
FERREOMODELISMO EM DITAS (BAGARITO/BANCA DE REVISTAS).....	IF-20/11
DEPOSITO DE AREIA OU CARVAO EM BALSA.....	IF-22/12
DECORACAO - RECEITAS PARA VOCE NAO PERDER TEMPO.....	IF-24/10
A TENTACAO DO TUNEL.....	IF-26/ 8
DECORACAO - RECEITAS PARA VOCE NAO PERDER TEMPO.....	IF-27/ 8
TELHADOS DE ZINCO COM EMBALAGEM DE PASTA DENTAL.....	IF-27/12
DECORACAO - RECEITAS PARA VOCE NAO PERDER TEMPO.....	IF-28/ 7
UMA CARGA DE MINERIO PARA SUAS GONDOLAS.....	IF-28/11
KITS - DICAS PARA ENVELHECER E SUPERDETALHAR.....	IF-33/ 9
KITS - DICAS PARA ENVELHECER E SUPERDETALHAR.....	IF-34/ 9
FALANDO MAIS SOBRE ENVELHECIMENTO.....	IF-35/ 2
MINA NO EM MADEIRA (BALSA).....	IF-36/ 2
BANANEIRAS QUE NAO DAO CACHO.....	IF-37/ 9
FERREOMODELISMO EM DITAS (RUAS/DIODO/TINTAS/CURVAS ETC.).....	IF-37/13
COMO FAZER FLORES.....	IF-41/14
O MODELISTA PERGUNTA (PONTE/ESPUMA/GRAMA).....	IF-42/ 5
CARGA DE ENXOFRE PARA GONDOLAS.....	IF-43/ 6
RECEITA PARA FAZER PALMEIRAS NO.....	RB- 2/17

MECANICA E MANUTENCAO EM GERAL

PUB N/PB

CONTATO PERMANENTE NOS TRILHOS.....	CO- 1/ 6
ALGUMAS PRECAUCOES PARA PREVENIR OS PROBLEMAS DE CONTATO....	CO- 3/ 9
COMO MELHORAR O CONTATO DAS LOCOS DE MANDRA E PERCURSO.....	CO- 6/ 3
CUIDADOS PODEM EVITAR DORES DE CABECA COM FALHAS NOS AMV'S..	CO-10/16
LIQUIDO DE LIMPEZA EVITA MAU CONTATO.....	CO-11/14
DICA PARA MANUTENCAO DE LOCOMOTIVA ATMA.....	CO-12/11
TRANSFORME SUAS ANTIGAS 4 X 4 EM MAQUINAS 8 X 8.....	CO-13/ 5
DICA PARA TRANSFORMACAO DA 4 X 4 EM 8 X 8.....	CO-14/14
NOVAS DICAS PARA TRANSFORMACAO DA 4 X 4 EM 8 X 8.....	CO-15/ 5
MODELISTA CONCLUI - NAO VALE A PENA TRANSFORMAR 4X4 EM 8X8..	CO-16/14
REMOTORIZANDO UMA F-7 ATMA COM CONJUNTO MOTRIZ FRATESCHI....	CO-17/ 6
PROTEJA AS ENGRENAGENS DO REDUTOR E EVITE OLEO NOS TRILHOS..	CO-17/ 6
PLUGUE PARA LIMPEZA DAS RODAS DAS LOCOS.....	CO-20/ 0
INVERSAO DOS TRUQUES ATLAS RSD-4/5 PARA BALDWIN AS-616.....	CO-22/15
GUARDANAPO FAZ A LIMPEZA DAS RODAS DAS LOCOMOTIVAS.....	CO-22/15
MELHORANDO O DESEMPENHO DAS LOCOMOTIVAS FRATESCHI.....	CO-23/10
INSTALANDO ENGATES KADEE - COMO PADRONIZAR A ALTURA.....	CO-23/11
MAU CONTATO E OXIDACAO NOS TRILHOS.....	CT-12/ 7
LOCOMOTIVAS COM PROBLEMAS - O QUE FAZER.....	CT-13/ 5
UM VENTILADOR PARA SUA LOCOMOTIVA.....	CT-13/ 7
VOLANTE PARA LOCOMOTIVAS FRATESCHI.....	IF- 8/ 1
APRENDA A CONSERTAR AS LOCOMOTIVAS FRATESCHI.....	IF-12/ 2
PROJETO DE UM VAGAO LIMPA-TRILHOS.....	IF-14/ 4
BANCADA PARA MANUTENCAO DE LOCOMOTIVAS NO.....	IF-17/ 6
MAU CONTATO - O TERROR DOS TRILHOS.....	IF-18/ 8
UM FERREOMODELISTA LIGADO NO MAU CONTATO.....	IF-19/ 8
SISTEMA DE TRACAO 8 X 8 - LOCOMOTIVAS FRATESCHI.....	IF-36/ 1
MANUTENCAO DE LOCOMOTIVAS 8 X 8 FRATESCHI.....	IF-39/11
TRANSFORMACAO DA LOCO 4 X 4 EM 8 X 8.....	IF-41/ 3
APRENDA A MANTER, REVISAR E CONSERTAR LOCOS FRATESCHI.....	RB- 5/25

MODELOS, CONSTRUCAO E DETALHAMENTO

PUB N/PB

FAÇA CABINES TAMBEM PARA AS LOCOMOTIVAS 8-12.....	CO- 3/ 4
PINTURA DE VAGÕES COM TINTA LATEX FOSCA DE PAREDE.....	CO- 8/ 5

TUDO O QUE VOCE QUERIA SABER SOBRE COLAS MAS NAO ...	CO- 8/ 8
SOLDA PLASTICA E OUTRAS DICAS.....	CO- 9/12
REDUZINDO O FLANGE DAS RODAS FRATESCHI.....	CO-12/ 5
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-13/ 6
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-14/ 7
SERINGA PARA PERFURAR PLASTICO.....	CO-14/13
PREPARACAO DE MODELOS PARA PINTURA COM AEROGRAFO.....	CO-15/ 4
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-15/ 6
AS MAQUINAS NACIONAIS E OS MODELOS QUE MAIS SE APROXIMAM....	CO-16/ 3
ABC DOS DECAIS, DA PREPARACAO ATE O ACABAMENTO.....	CO-16/ 5
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-16/ 9
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-17/ 7
PINTURA DA GP-9L NAS CORES DA ARAQUARA.....	CO-17/13
COMO ENVELHECER MODELOS COM DIZ PASTEL.....	CO-18/ 8
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-18/ 8
TRANSFORMANDO UMA GONDOLA ATMA NUMA OPD DA RFFSA.....	CO-18/10
MATERIAIS E FERRAMENTAS PARA O TRABALHO COM MODELOS.....	CO-19/ 9
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-19/16
COMO PRODUIR RODAS PARA LOCOS A VAPOR EM ZAMAC.....	CO-20/ 0
PINTURA DA 8-12 NAS CORES DA VERDES.....	CO-20/ 0
MEDIDAS DE TUBOS E ARAMES EM ESCALA "HO".....	CO-21/12
TRANSFORMANDO A SD-24 ATLAS NUMA SD-18 RFFSA.....	CO-23/ 3
GP-9L E GP-18 - O MODELO MAIS PROXIMO PARA ADAPTACAO.....	CO-23/13
SPRAY - MISTURANDO CORES E EXPERIMENTANDO ALTERNATIVAS.....	CO-23/13
TRANSFORMANDO A SD-24 ATLAS NUMA SD-18 RFFSA.....	CO-24/ 6
TRANSFORMANDO A SD-24 ATLAS NUMA SD-18 RFFSA.....	CO-25/ 3
LOCOREQUE - O PROTOTIPO E O MODELO DO MARCOS BERTOSSEI.....	CO-26/16
APLICACAO DE DECAIS - SELECAO DAS INSCRICOES CORRETAS.....	CT- 1/ 2
PINTANDO MODELOS COM CORANTE SUVINIL E COLA BRANCA.....	CT- 3/15
CABOS PARA FRANCHA, BAIOLA PARA CIMENTO ENSACADO.....	CT- 4/14
ADAPTACAO SUPERFICIAL A PARTIR DO TANQUE ATMA.....	CT- 5/ 5
ESQUEMA DA PINTURA ANTIGA DA 8-12 DA CIA PAULISTA.....	CT- 5/ 6
ADAPTANDO UMA 8-12 BITOLA METRICA PARA "CADEGA-DE-SAIVA"....	CT- 6/ 7
MATERIAIS - CARBA PILOT, SEPARADOR ALFABETICO.....	CT- 9/ 6
MODELANDO OUTRA SD-18, MAS A PARTIR DE UMA SD-9 ATHEARN.....	CT-13/ 9
IMITANDO SUJEIRA DE CIMENTO E CAL.....	CT-14/ 7
ENVELHECIMENTO DE VAGÕES.....	EM-13/ 0
APLICANDO DECAIS (PLASTIMODELISMO).....	EM-19/ 0
FA-1 EFCB/RFFSA - COMO MODELAR.....	EM-29/ 0
REGUA ESCALA HO.....	EM-40/ 0
AS FERRAMENTAS DO PRINCIPIANTE (NAUTIMODELISMO - UTIL).....	EM-46/ 0
OS MATERIAIS DO CONSTRUTOR (ACROMODELISMO - UTIL).....	EM-46/ 0
PROJETO DE VAGAO PARA TRANSPORTE PESADO.....	IF- 2/ 2
FAZENDO UMA TREMONHA HAF A PARTIR DA TREMONHA HAE.....	IF- 6/ 2
REGUA HO PARA RECORTAR E COLAR EM CAROLINA.....	IF- 7/ 4
TCD - CHARUTAO, A PARTIR DE TANQUES FRATESCHI.....	IF-20/ 5
PINTURA DE MODELOS COM AEROGRAFO.....	IF-40/ 8
ESQUEMAS DE PINTURA DA 8-12 NA MODIANA.....	IF-41/15
VERA CRUZ - A ELEGANCIA DO ULTIMO CARRO.....	IF-43/ 9
APLICACAO DE DECALQUES.....	IF-43/12
CONSTRUCAO DO VAGAO LANCA-GRADES HO.....	RB- 3/12
TECNICAS DE ENVELHECIMENTO DE VAGÕES E LOCOS.....	RB- 3/23
VAGAO PORTA-CONTAINER A PARTIR DO FRANCHA FRATESCHI.....	RB- 3/25
MODIFICANDO MODELOS / 8-8 / 100 RFFSA.....	RB- 5/22

NOTICIAS DOS CLUBES E CONCURSOS	PUB N/PB

ASSOCIACAO MINEIRA CONSTRUI MAQUETE COM 130 M DE LINHAS....	CO- 7/ 3
SMFB OBTÉM ESPAÇO PARA A SEDE NA RODOFERROVIARIA.....	CO- 9/ 1
A MAQUETE DAS POSSIBILIDADES QUE SE MULTIPLICAM - AMF, MINAS	CO-10/ 8
UNIAO MINEIRA DE MODELISMO INAUGURA NOVA SEDE.....	CO-14/ 2
BAURU E RIO DE JANEIRO REGISTRAM NOVOS CLUBES.....	CO-16/ 2
FEIRA DE MODELISMO - BONS ENCONTROS, POUCOS NEGOCIOS.....	CO-18/ 2
SMFB JA ESTA NO TERCEIRO PROJETO DE MAQUETE - PROJETO.....	CO-19/10
INFORMATIVO FRATESCHI DIVULGA NOVOS CLUBES.....	CO-19/17
SANTISTAS LANCAM BOLETIM - DORMENTE DE FERRO.....	CO-21/ 5
UM CLUBE SO PARA SOCIOS - AFMF, RIO.....	CO-21/ 5
CONCURSO FEPASA - ESTA NA HORA DE PREPARAR OUTUBRO DE 1988,	CO-23/ 2
GAUCHOS ELEGEM NOVA DIRETORIA.....	CO-24/ 2
CONCURSO FEPASA - O QUE PENSAM OS JULGADOS (II).....	CO-26/ 7
AFRJ LANCA BOLETIM EM XEROX PARA AGITAR O RIO.....	CT- 2/ 2
BBF PREPARA CONCURSO DE FERROVIAS NACIONAIS.....	CT- 5/ 2
MINEIROS ELEGEM NOVA DIRETORIA.....	CT- 5/ 2
CONFIRME, PARA CONTINUAR RECEBENDO O BOLETIM DA AFRJ.....	CT- 5/ 2
CONCURSO FEPASA - O QUE PENSAM OS JURADOS (I).....	CT- 6/ 2

CONCURSO FEPASA - O QUE PENSAM OS JULGADOS (II).....	CT- 7/ 3
SBF MARCA DATA PARA CONCURSO DE TRENS NACIONAIS.....	CT- 9/ 2
BOLETIM DA AFRJ TEM NOVO COMITE DE REDACAO.....	CT- 9/ 3
SNFB REUNE-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS, 20 HORAS.....	CT- 9/ 3
CONCURSO FEPASA - O QUE PENSAM OS JURADOS (II).....	CT- 9/ 3
REGULAMENTO DO CONCURSO SBF DE FERROVIAS NACIONAIS.....	CT-10/ 3
CARIOCAS VENCEM CONCURSO NACIONAL DA SBF.....	CT-12/ 4
FEPASA ANTECIPA III CONCURSO.....	CT-13/ 2
CONCURSO FEPASA - O QUE PENSAM OS JURADOS.....	CT-13/ 2
CONCURSO NACIONAL DA SBF / ALGUNS GANHADORES.....	CT-13/ 2
AMF ELEGE DIRETORIA (DELO HORIZONTE, MG).....	CT-13/ 4
ATIVIDADES DA ARF (RIBEIRAO PRETO) EM 88/89.....	CT-14/ 2
SBF - MAQUETE DO IBIRAPUERA, SP/SP.....	EM- 1/ 0
SBF - MAQUETE DO IBIRAPUERA, SP/SP.....	EM- 3/ 0
AMF - (MATERIA DO CENTRO-OESTE).....	EM-21/ 0
SBF - MAQUETE DO IBIRAPUERA, SP/SP.....	EM-28/ 0
ADAFER ELEGE NOVA DIRETORIA.....	EM-37/ 0
FORMACAO DE CLUBES.....	IF- 3/ 1
SBF COMPLETA 20 ANOS E FAZ MAQUETE DE 11,2 x 3,5 METROS.....	IF- 9/ 4
FORMACAO DE CLUBES.....	IF-13/ 1
UNM REUNE FERREOMODELISTAS EM DELO HORIZONTE.....	IF-20/11
UNM REALIZA CONCURSO DE MAQUETES EM DELO HORIZONTE.....	IF-21/12
UNM PROMOVE FEIRA DE QUINQUILHARIA DE FERREOMODELISMO.....	IF-26/11
SBF REALIZA CONCURSO DE FERREOMODELISMO.....	IF-32/11
CONCURSO SBF - MODELOS VENCEDORES.....	IF-34/10
ASSOCIACAO MINEIRA DE FERREOMODELISMO (AMF) - MAQUETE.....	IF-37/ 8
EDITORIAL - NOVOS CLUBES NO BRASIL.....	IF-40/ 1
NOVOS CLUBES NO BRASIL.....	IF-42/ 1
FEPASA PROMOVE CONCURSO EM SEU 16. ANIVERSARIO.....	IF-43/ 1
FEPASA REALIZA II CONCURSO DE FERREOMODELISMO.....	RB- 3/ 3
PROJETO MAQUETES DA ARF (RIB.PRETO) E DA ADAFER (PoA).....	RB- 3/28
SBF LANCA CONCURSO NACIONAL DE FERREOMODELISMO.....	RB- 4/ 8
AVALIANDO O CONCURSO NACIONAL DA SBF.....	RB- 5/ 3
25 ANOS DA ASSOCIACAO MINEIRA DE FERREOMODELISMO (AMF).....	RB- 5/12

NOTICIAS DO MODELISMO FERROVIARIO.....	PUB N/PS

ACIDENTE SEM VITIMAS DEIXA MODELISTA SEM AUTORIZACAO.....	CO- 6/11
LOJISTAS E MODELISTAS QUEREM LANCAR CONCURSO MENSAL EM SP...	CO- 9/11
MODELISTA CONSTROI TERCEIRO ANDAR PARA MAQUETE.....	CO-10/13
NORMAS TECNICAS PERMITEM (OU IMPEDEM) MISTURA DE MATERIAL...	CO-12/ 6
MODELISTA DE SAO PAULO GANHA 3. LUGAR EM CONCURSO NOS EUA...	CO-12/11
TECNICO DA GM REPRODUZ MIKADO EM ESCALA, A VAPOR.....	CO-13/12
PERFIL DO PUBLICO LEITOR DO CENTRO-OESTE / ESTATISTICAS.....	CO-14/ 4
MODELISMO E' ATRACAO TURISTICA EM GRAMADO, RS.....	CO-14/19
MODEL RAILROADER CRE QUE HA UM MILHAO DE MODELISTAS NO MUNDO	CO-15/16
A CONSTRUCAO DE MODELOS LEVADA AO MAXIMO DE PERFEICAO.....	CO-16/ 3
MATERIAL ATMA - O QUE E', COMO OBTER, PARA QUE SERVE.....	CO-16/12
MATERIAL PIONEIRO (PIONEER).....	CO-16/13
NORMAS, PRATICAS RECOMENDADAS E FOLHAS DE DADOS DA NMRA.....	CO-17/10
MAIS ALGUNS DADOS DA LINHA DE MATERIAL ATMA.....	CO-17/13
MODELISTAS VETERANOS ADERIRAM AO CENTRO-OESTE / ESTATISTICAS	CO-21/ 1
REPRESENTANTE DA NMRA ESCLARECE TUDO SOBRE RP-25.....	CO-21/ 3
BONS NEGOCIOS DIVULGAM O MODELISMO.....	CO-21/ 8
FEPASA DIVULGA O MODELISMO.....	CO-21/ 9
ROUBO DE LOCOMOTIVAS DO MINI-MUNDO, GRAMADO, RS.....	CO-22/12
MODELISTAS DISCUTEM A ESCALA ADOPTADA PELA FRATESCHI.....	CO-22/13
LE GUSTA LA ESCALA "N" ? - ARGENTINA TEM MAIS DE 170 ITENS..	CO-22/14
FRATESCHI PREPARA CARRO-MAQUETE COM A FEPASA.....	CO-23/ 2
ENGATE KADEE - O QUE E', COMO FUNCIONA.....	CO-23/13
CONTROLE DIGITAL MARKLIN.....	CO-23/ 2
REPORTAGENS AFASIAM CANDIDATOS AO HOBBY.....	CO-25/11
LIVE STEAM - OBRAS-PRIMAS FUNCIONAM A CARVAO.....	CO-26/ 2
TECNOLOGIA - CONTROLE DIGITAL MARKLIN.....	CO-26/12
O HOBBY NO MAIOR JORNAL DO PAIS.....	CT-12/ 4
EXPOSICAO NO PARANA OBTEN DIVULGACAO NOS JORNAIS.....	CT-12/ 4
PADRONIZACAO DO MATERIAL EUROPEU.....	CT-12/11
MARKLIN FAN-CLUBE.....	CT-12/12
DEBATENDO OS RUMOS DA FRATESCHI.....	CT-12/12
DIVULGACAO EM SHOPPING CENTERS.....	CT-13/ 3
JORNAL DE NITEROI DIVULGA O HOBBY.....	CT-13/ 4
EXPOSICAO NO PARANA ATRAI 4,5 MIL VISITANTES.....	CT-14/ 2
ESCALAS E BITOLAS.....	EM- 9/ 0
HISTORIA DO FERREOMODELISMO.....	EM- 9/ 0
HISTORIA DO FERREOMODELISMO.....	EM-20/ 0

CORDA, FRIGGAO, VAPOR E ELETRICIDADE (HISTORIA DO HOBBY).....	EN-43/ 0
HISTORIA DO MODELISMO FERROVIARIO.....	IF-10/ 1
HISTORIA DO HOBBY - BITOLAS E ESCALAS.....	IF-11/ 1
ESCALAS E BITOLAS - HISTORIA DO FERREOMODELISMO.....	IF-27/ 3
FRATESCHI EXPOE MAQUETES NO SHOPPING DE RIBEIRAO PRETO.....	IF-28/ 5
UM EXPOE MODELISMOS NO SHOPPING DE DELO HORIZONTE.....	IF-29/ 7
VIRADOR DE VAZES (CAR DUMPER) HQ.....	RB- 1/ 8
CARRO MAQUETE / INTEGRACAO PRESERVACAO-HOBBY.....	RB- 2/ 7
FEPASA USA MAQUETE ITINERANTE PARA EXPOSICOES.....	RB- 3/ 3
INAUGURADO O CARRO-MAQUETE FEPASA/FRATESCHI/ARF.....	RB- 4/18
INAUGURADO O CARRO MAQUETE FEPASA/FRATESCHI/ARF.....	RB- 5/ 1
RELATO DA EXPOSICAO DE MODELISMO DE PONTA GROSSA, PR.....	RB- 5/33
<hr/>	
LANÇAMENTOS E NOTÍCIAS DO MERCADO.....	PUB N/PB
<hr/>	
TMS LANÇA CONTROLE POR PULSOS E EFEITOS SONOROS.....	CO- 4/ 7
INDUSTRIA NACIONAL INVESTE PARA DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS..	CO- 5/10
BRINQUELANDIA FAZ ADATAMENTO PARA OS SOCIOS DA SMFB.....	CO- 5/11
FRATESCHI LANÇA LOCOMOTIVA COM TRACAO E CONTATO NAS 8 RODAS.	CO- 7/10
FRATESCHI LANÇA OFENSIVA NA MALA ABRIL.....	CO- 8/11
COMPRAR MATERIAL - UMA ARTE DENTRO DO HOBBY.....	CO-10/11
SETEMBRO NEGRO AINDA ATRAPALHA IMPORTACOES EM MANAUS.....	CO-10/12
REVENDEDORES REAGEM MAL A OFENSIVA DA FRATESCHI PARA.....	CO-10/14
REVENDEDORES REJEITAM PRODUTOS TMS/RAIL.....	CO-11/15
FRATESCHI LANÇA GRADE FLEXIVEL COM TRILHOS NIQUEL-CROMO.....	CO-13/13
MODELISTAS RECLAMAM. ELETRODESENHATE AINDA NAO SAIU.....	CO-13/13
TABELA FRATESCHI DEFLACIONADA (E PELA MEDIA) - PLANO CRUZADO	CO-14/ 1
FRATESCHI LANÇA LOCOMOTIVA U-20-C.....	CO-14/ 6
HORIGINAL LANÇA DECAIS.....	CO-15/14
LAF LANÇA NOVOS DECAIS.....	CO-17/13
MODELISTAS BANHAM NOVA LOJA APENAS DE FERREO.....	CO-17/13
LAF LANÇA NOVOS DECAIS.....	CO-18/18
FRATESCHI VENDE 3.000 LOCOS POR ANO.....	CO-18/18
HORIGINAL LANÇA PRODUTOS DECORATIVOS.....	CO-18/20
FRATESCHI DIVULGA TREM ELETRICO EM 27 JORNAIS (NATAL MESBLA)	CO-20/ 0
FRATESCHI LANÇA BONDOLAS DE 14 M.....	CO-21/10
NOVOS DECAIS LAF.....	CO-21/11
MATERIAL - HA' MUITO MAIS ENTRE O CEU E A TERRA.....	CO-21/11
PHOENIX LANÇA TRUQUES METALICOS COM RODAS RP-25.....	CO-22/14
MODEL ART LANÇA POSTES E LUMINARIAS DOS ANOS 20, COM LUZ....	CO-22/14
PHOENIX LANÇA MINI-PECAS, NOVOS TRUQUES, NOVOS ITENS.....	CO-23/14
TREM DE SUBURBIO TRAZ A FRATESCHI DE VOLTA AS ORIGENS.....	CO-23/14
MODEL ART LANÇA NOVOS MODELOS DE POSTES DOS ANOS 20.....	CO-23/14
MODELISTAS PREPARAM LANÇAMENTO DE PREDIOS EM CARTAO.....	CO-23/14
MODELISTAS PRODUZEM COMPOSICOES SOB ENCOMENDA.....	CO-23/15
CENTRO-OESTE LANÇA "MICRO-MERCADO" CO POSTAL.....	CO-23/16
FRATESCHI - ATENDENDO REIVINDICACOES DOS MODELISTAS.....	CO-24/16
PHOENIX LANÇA LINHA COMPLETA COM BOA DIVULGACAO.....	CO-24/16
MODELISTA LANÇA ARVORES ARTESANAIS NO RIO GRANDE DO SUL.....	CO-24/16
COLA DIFICULTA MANUTENCAO DO NOVO AMV DA FRATESCHI.....	CO-25/10
CARIOCAS TEEM NOVA LOJA EM JACAREPAQUA.....	CO-25/10
PHOENIX LANÇA TELHADO PAULISTINHA, CARBA, SINO, BOBINAS.....	CO-26/13
BRASIL TEM UM FORNECEDOR DE PECAS DE ALTA PRECISAO.....	CT- 1/ 4
LAF LANÇA DECAIS DAS VELHAS FERROVIAS.....	CT- 2/13
SINALEIRO GERMART COM LED'S - MAIS UMA ALTERNATIVA.....	CT- 2/14
AS LOJAS PREFERIDAS PELOS LEITORES DO CENTRO-OESTE.....	CT- 4/ 5
POUCOS REVENDEDORES, POSSIBILIDADES RESTRITAS.....	CT- 4/ 7
ATE' ONDE AS LOJAS PODEM BAIXAR OS PREÇOS.....	CT- 4/ 8
CENTRO-OESTE CONFERE - AUTOMOVEIS QULLIVER SAO "HQ".....	CT- 5/ 3
FRATESCHI LANÇA LOCO DIESEL ALCO FA-1.....	CT- 5/ 5
AMPLIACAO DA FRATESCHI COMECA A PRODUZIR BONS RESULTADOS....	CT- 6/ 4
MODELISTA LANÇA LUMINARIAS MODERNAS, COM LAMPADAS.....	CT- 7/14
DECAIS LAF - NOVOS PROJETOS EM RITMO MAIS LENTO.....	CT- 9/ 4
RIO GRANDE MUDA PARA O SETIMO ANDAR.....	CT- 9/ 7
LOJA RELEMBRA O NOME DA TRAIN SHOP.....	CT-10/10
LOJAS QUE SOBREVIVEM EM PETROPOLIS.....	CT-12/ 6
HOBBY VAI PARA O BREJO NA ARGENTINA.....	CT-12/13
CAMPINAS FICA COM APENAS UMA LOJA.....	CT-13/ 3
CARIOCAS TEEM MAIS UMA LOJA NA BARRA.....	CT-14/ 3
UM - DICAS SOBRE COMPRAS NO EXTERIOR.....	EN-32/ 0
FERREOMODELISTA OFERECE POSTERS EM PRETO E BRANCO.....	IF-43/ 3
LANÇAMENTOS E RELANÇAMENTOS FRATESCHI 1989.....	RB- 4/ 3
<hr/>	
PROTÓTIPOS FERROVIÁRIOS	

PROCURAMOS CONCENTRAR AQUI MATERIAS QUE RELACIONAM O CONHECIMENTO DOS PROTOTIPOS COM SUA REPRODUCAO EM MODELISMO. A DIFERENCA EM RELACAO AS SECOES << PRESERVACAO >> E << NOTAS SOBRE FERROVIAS >> E' SUBJETIVA E MUITAS VEZES POUCO COERENTE.

Pub N/Pg

CLASSIFICACAO WHITE DAS LOCOMOTIVAS A VAPOR.....	CO- 4/ 8
CLASSIFICACAO WHITE - LOCOMOTIVAS ARTICULADAS.....	CO- 5/11
CLASSIFICACAO WHITE - LOCOMOTIVAS ARTICULADAS.....	CO-11/13
PATIO DE CRUZAMENTO E MANOBRAS DE UVARANAS, PR.....	CO-14/18
PERFIS DE TRILHOS PROTOTIPOS E EM ESCALA.....	CO-15/11
NUMERACAO ATUAL DAS DIESEL-ELETRICAS DA RFFSA (APDS 84/JUL)...	CO-18/12
AS LOCOMOTIVAS BALDWIN AS-616 NO BRASIL - EFCB/EFS/RVPSC....	CO-20/ 0
ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS SOBRE AS BALDWIN AS-616.....	CO-21/ 4
UM TERMINAL PORTUARIO PARA QUEM TEM POUCO ESPACO.....	CO-21/ 8
AS LOCOS DP-9L E DP-18 EMD DA EF ARARAQUARA.....	CO-22/ 8
ABASTECIMENTO DE LOCOS DIESEL EM BO(ANIA (PATIO VELHO).....	CO-22/11
AS BALDWIN AS-616 EM MONTES CLAROS - CIMENTO MONTES CLAROS..	CO-22/15
PATIOS E FOTOS - PROTOTIPOS PARA REPRODUZIR EM SUA MAQUETE..	CO-24/12
PATIOS & FOTOS - LOCOS E VAGÕES DAS FERROVIAS BRASILEIRAS...	CO-25/ 1
PATIOS E FOTOS - VIADUTOS, SHAY, V-B.....	CO-26/ 1
MODELISTA ACHA IRREAL VIADUTO COM TREM SOBRE TREM.....	CO-26/10
PLANTAS - B-12, PLAT.CIMENTO, HOPPER, CARRO DA LEOPOLDINA...	CT- 1/ 7
PLANTAS - 4-4-0/EFCB, 2-8-0/EFS, B-B/FEPASA, CIMENTO/CIMINAS	CT- 2/ 7
PLANTAS - CARROS DE ACO DA PAULISTA E AS BUDD DA CENTRAL....	CT- 3/ 7
PLANTA - 4-10-2 SCHWARTZKOPFF DA EF ARARAQUARA.....	CT- 6/15
FICHA TECNICA - ALCO FA-1 CENTRAL DO BRASIL.....	CT- 6/16
MINI-ALBUM - ESTACOES DA VFRS, ANOS 20.....	CT- 7/ 1
FICHA TECNICA - ALCO FA-1 POR DENTRO E POR FORA.....	CT- 7/ 4
DOSSIE - ELETRICA B-B 600 HP EF DESTRE DE MINAS.....	CT- 8/ 1
LOCO ELETRICA METROPOLITAN VICKERS 2-6-0 + 0-6-2 PAULISTA...	CT- 8/ 1
NOMENCLATURA DAS LOCOMOTIVAS V-B.....	CT-11/ 1
HISTORIA DA LOCO CROCODILO (NAO RODOU NO BRASIL).....	EM- 7/ 0
CLASSIFICACAO DAS LOCOMOTIVAS.....	EM- 8/ 0
LOCO KRAUS-MAFFEI HIDRAULICA (NAO RODOU NO BRASIL).....	EM-10/ 0
A HISTORIA DA BR-53 (NAO RODOU NO BRASIL).....	EM-18/ 0
LOCO LITTLE JOE / RUSSAS 2-0+0+2.....	EM-19/ 0
FUNCIONAMENTO DE LOCOS A VAPOR.....	EM-21/ 0
RECORDES DE VELOCIDADE (IF).....	EM-21/ 0
FUNCIONAMENTO DE LOCOS A VAPOR.....	EM-22/ 0
TRUQUES PARA VAGÕES DE CARGA (IF).....	EM-22/ 0
MANOBRERIA DE AS L.....	EM-26/ 0
FA-1 EFCB/RFFSA - HISTORIA.....	EM-30/ 0
ENGLISH ELECTRIC DA EF SANTOS JUNDIAI.....	EM-32/ 0
VELOCIDADE NA ERA DO VAPOR (IF).....	EM-40/ 0
CLASSIFICACAO DAS LOCOMOTIVAS.....	EM-47/ 0
TABELA DE LOCOS RFFSA/FEPASA/GVRD (TIPO/FABR/HP/EIXOS/QTD)...	IF- 1/ 2
PLANTA DO PATIO ANTIGO DE RIBEIRAO PRETO (MOBIANA).....	IF- 3/ 4
ALCO RS - UM POUCO DE HISTORIA QUE AINDA VIVE.....	IF- 4/ 1
LOCOS ALCO RS QUE RODARAM NO BRASIL (MARTYRE/ABPF).....	IF- 6/ 4
CENTENARIO DA LINHA DE SAO JOAQUIM, SUICA.....	IF-13/ 1
EF VITORIA A MINAS RECEDE LOCOS U-26C NACIONAIS.....	IF-15/ 4
TGV FRANCES - A BOSSA DA VELOCIDADE.....	IF-16/ 4
A VELOCIDADE NA ERA DA TRACA A VAPOR.....	IF-17/ 4
RECORDES DE VELOCIDADE.....	IF-18/ 3
JA CIRCULAM LOCOMOTIVAS VILLARES OT-22CU-1 E OT-26CU-2.....	IF-19/10
CLASSIFICACAO DOS VAGÕES DE CARGA NO BRASIL.....	IF-20/ 8
CLASSIFICACAO DE VAGÕES DE CARGA NO BRASIL.....	IF-21/ 2
SNCF FRANCESA INAUGURA CARROS ESPECIAIS DE PASSAGEIROS.....	IF-21/ 5
TRUQUES PARA VAGÕES DE CARGA.....	IF-22/ 2
TRUQUES PARA VAGÕES DE CARGA.....	IF-23/12
LOCOMOTIVAS DA EF VITORIA A MINAS / VAPOR E DIESEL.....	IF-24/ 3
EF VITORIA A MINAS - HISTORIA E OPERACAO ATUAL.....	IF-24/ 7
PORTO DE TUBARAO - UM NINHO DE BONDOLAS.....	IF-25/ 2
BONDOLAS E TREMONHAS (COSIPA E RFFSA).....	IF-27/ 2
VAGAO ICC - UMA HISTORIA PARA CONTAR.....	IF-29/ 1
VAGÕES FC/FSC/FRC/FHC.....	IF-29/ 3
LOCOS B-B/8-12/B-16/B-22/B-26 (TABELA BRASIL).....	IF-30/ 2
EF CARAJAS - CONSTRUCAO, MATERIAL, OPERACAO.....	IF-33/ 5
AS LOCOMOTIVAS ENGLISH ELECTRIC DA EF SANTOS-JUNDIAI.....	IF-36/ 9
CONHECA MELHOR SUA B-12 POR DENTRO E POR FORA.....	IF-37/ 1
PATIOS E ESTACOES.....	IF-37/10
TANQUES PARA CIMENTO A GRANEL NO BRASIL.....	IF-38/ 1
PATIOS E ESTACOES - 4 PROJETOS AVANÇADOS.....	IF-38/ 5
U-20C - NA CABINE DO MAQUINISTA.....	IF-39/ 9
LOCOMOTIVA U-20C / LOCOS GE NO BRASIL (TABELA).....	IF-40/ 5

LOCOMOTIVAS "SANTA FE" NO BRASIL (ESCLARECIMENTO).....	IF-40/13
VAGÕES FECHADOS DA FEPASA / BONDOLAS DROP-BOTTOM.....	IF-42/ 3
ERRATA - CORREÇÃO DA TABELA SOBRE LOCOMOTIVAS NO BRASIL.....	IF-42/14
FEPASA AMPLIA FROTA COM 80 ELÉTRICAS FRANCÊSAS.....	IF-44/ 3
TROMBETAS - UMA FERROVIA NA SELVA AMAZÔNICA.....	IF-44/13
BONDOLAS DROP BOTTOM GFE (VALE) / BONDOLAS MI.....	RB- 1/ 6
OS CAMINHOS DA B-12 (EFVM - VFRGS).....	RB- 1/23
MAFERSA CONSTRÓI VAGÃO TANQUE SEM LONGARINA.....	RB- 3/ 3
ALCO FA-1 - A LOCOMOTIVA HISTÓRICA.....	RB- 4/11
<hr/>	
PESQUISA, PRESERVAÇÃO E TURISMO.....	PUB N/PB
<hr/>	
TERMINA EXPOSIÇÃO SOBRE A EF MADEIRA-MAMORE, RO.....	CO- 3/ 6
O CONSTRUTOR DAS LOCOMOTIVAS DE DIVINÓPOLIS, MG.....	CO- 4/ 4
LEMBRANÇAS DA 33ª DE DIVINÓPOLIS, MG.....	CO- 7/ 2
REUNIÃO PARA REATIVAÇÃO DE PARANAPIACABA.....	CO- 7/11
RFFSA VAI SOLTAR FUMAÇA.....	CO- 9/11
RFFSA PDE NOVOS TRENS DE TURISMO EM TRAFEGO.....	CO-12/14
MINI-POSTER DA EF CURITIBA-PARANAGUA', PR.....	CO-12/15
TUBARÃO PERDE LOCOMOTIVAS A VAPOR.....	CO-14/14
DIESEL ELÉTRICAS SUBSTITUEM LOCOMOTIVAS A VAPOR EM TUBARÃO, SC.....	CO-15/ 3
LEOPOLDINA - A HISTÓRIA DE TRÊS ESTADOS AO LONGO DE 132 ANOS	CO-17/ 2
ABPF PREPARA-SE PARA ABRIR SEÇÕES REGIONAIS.....	CO-18/16
SÃO PAULO REATIVA EF CAMPOS DO JORDÃO PARA O TURISMO.....	CO-19/ 4
ABPF ABRE OPERAÇÃO DE PARANAPIACABA, SP.....	CO-19/ 7
EF CORCOVADO, RIO - TURISMO E INICIATIVA PRIVADA.....	CO-20/ 0
POSTERS DA EF MADEIRA-MAMORE / 2. ANIVERSÁRIO DO CENTRO-OESTE	CO-20/ 0
POSTER DA LOCOMOTIVA NÚMERO 1 DA EF BOYAZ.....	CO-21/ 0
HORÁRIOS DA EF CORCOVADO, RIO.....	CO-21/ 2
REATIVANDO A PRIMEIRA FERROVIA DO BRASIL - EF MAUA', RIO.....	CO-21/ 4
FERROVILÂNDIA EM ATIBAIA, SP.....	CO-21/ 5
NOVA FRIBURGO RESTAURA EF CANTAGALO, RJ.....	CO-21/ 5
VF CENTRO-OESTE - MUNDOS PERDIDOS DA PRIMEIRA REPÚBLICA.....	CO-22/ 2
FERROVIAS TURÍSTICAS DE MINAS GERAIS.....	CO-22/ 2
MODELISTA LANÇA QUADROS FOTOGRÁFICOS DAS LOCOMOTIVAS DA VFRGS.....	CO-22/14
EF PARACATU, MG - A ESTRADA QUE NÃO MUDOU O SERTÃO.....	CO-23/ 4
RAMAL DE AMPARO, RAMAL DE SERRA NEGRA, RAMAL DE SOCORRO, SP.	CO-23/ 4
BARONEIA - A PRIMEIRA LOCOMOTIVA QUE RODOU NO BRASIL.....	CO-23/ 5
CARIÓTIPO FUNDAM SUA REGIONAL DA ABPF.....	CO-24/ 2
CIA PAULISTA - UMA INICIATIVA NACIONAL.....	CO-24/ 2
EF ARARAQUARA - A ÚLTIMA DAS GRANDES FERROVIAS PAULISTAS.....	CO-24/ 3
MINI-ALBUM DE FOTOS DAS VELHAS MÁQUINAS PAULISTAS.....	CO-24/ 4
AS ESTAÇÕES DA EF PARACATU, MG.....	CO-24/11
CIA MOGIANA - INCORPORANDO AS LINHAS "CATA-CAFE".....	CO-25/ 5
EF SÃO PAULO MINAS - MELHORAMENTO MUNICIPAL.....	CO-25/ 6
OS CARROS DE AÇO DA CIA PAULISTA.....	CO-25/ 7
A GUERRA DAS GARRATS - III.....	CO-25/12
FERRUGEM ATACA MUSEU DA FEPASA EM JUNDIAÍ.....	CO-25/13
OS CARROS DE AÇO DA CENTRAL DO BRASIL (CRUZEIRO DO SUL).....	CO-26/ 8
FERRUGEM ATACA LOCOMOTIVA EXPOSTA NA PRAÇA, NO RIO GRANDE DO SUL..	CO-26/10
MAIS ALGUNS DADOS SOBRE AS PACIFIC 1300/3 DA CENTRAL.....	CO-26/10
EX-MOGIANA INAUGURA TREM TURÍSTICO NA DIVISA SP/MINAS.....	CT- 2/ 3
FALANDO DE TRENS E DE FERROMODELISMO.....	CT- 3/ 2
DICA COMPARATIVA SOBRE CONFORTO EM DIVERSOS TRENS.....	CT- 3/14
E POR FALAR NA SERRA DE FRIBURGO... (LEOPOLDINA).....	CT- 4/ 2
DICAS SOBRE O TREM TURÍSTICO FEPASA/POCOS DE CALDAS.....	CT- 4/15
HORÁRIOS DOS TRENS DE PASSAGEIROS DA FEPASA.....	CT- 4/15
EFOM - TRENS NA FESTA ANUAL DE TIRADENTES, MG.....	CT- 4/16
FALANDO DE TRENS - CRUZEIRO, FA-1, HALLET, LIVRO, FILMES.....	CT- 5/11
TESTEMUNHA OCULAR DO SUCCATEAMENTO DE DUAS RS-3.....	CT- 5/14
AVENTURA NO MUSEU DINÂMICO DE ATIBAIA, EM IMPLANTAÇÃO.....	CT- 5/14
ABPF/RIO OBTEM CABINE N.3 DA CENTRAL DO BRASIL.....	CT- 6/ 2
AS MÁQUINAS LONGAS DA VF CENTRO-OESTE E SUAS LENDAS.....	CT- 6/13
VAPOR - ONDE ESTÃO AS MÁQUINAS QUE SOBREVIVEM ?.....	CT- 6/14
RFFSA LEILOA CARROS E LOCOMOTIVAS DOS ANOS 30.....	CT- 7/ 2
"A COMETA FEZ SUA ESTREIA EM 1934" (FOLHA DE SÃO PAULO).....	CT- 7/ 2
FEPASA INAUGURA TREM TURÍSTICO CAMPINAS-PERUIBE.....	CT- 7/ 3
VAPOR - ONDE ESTÃO AS MÁQUINAS QUE AINDA SOBREVIVEM ?.....	CT- 7/13
SERRA DE FRIBURGO, LEOPOLDINA, CANTAGALO - IV.....	CT- 8/ 6
STU/SP ORGANIZA ACERVO E BIBLIOTECA.....	CT- 8/10
VAPOR - ONDE ESTÃO AS MÁQUINAS QUE AINDA SOBREVIVEM ?.....	CT- 8/13
PRESERVAÇÃO E LIVRO NO PERNAMBUCO.....	CT- 8/14
ABPF/RIO INAUGURA SEDE NA CABINE N.3 DA CENTRAL.....	CT- 9/ 3
PRESERVAÇÃO - MAIRIPORAN E JUNDIAÍ', SP.....	CT- 9/ 6
TRAJETÓRIA DAS LOCOMOTIVAS DA CENTRAL, ELETRIFICAÇÃO, LOCOMOTIVAS IRFA..	CT- 9/ 9

ERRADICAÇÃO AMEAÇA ESTACOES ANTIGAS DO PARANA'.....	CT- 9/10
SHAY/EFOM E VIADUTOS FERROVIARIOS SOBRE FERROVIAS.....	CT-10/ 4
SHAY/EFOM, ELETRIFICACAO E AS MAQUINAS DE DIVINOPOLIS.....	CT-10/ 7
MUSEU DE JUNDIAI' CAUSA VERGONHA A MODELISTA.....	CT-10/ 8
PRESERVACAO EM PONTA GROSSA, PR.....	CT-10/12
FESTA DE TIRADENTES - EFOM/RFFSA, MG.....	CT-10/12
EF MADEIRA-MANORE REABRE AO TURISMO.....	CT-11/ 4
LOCOS DA EFOM SAO TRANSFERIDAS.....	CT-11/ 5
EF PERUS-PIRAPORA - A FERROVIA TURISTICA IDEAL.....	CT-11/ 5
SR-2 INAUGURA NUCLEO HISTORICO EM BELO HORIZONTE.....	CT-11/ 6
ABPF/BELO HORIZONTE ESTA SENDO CRIADA.....	CT-11/ 6
ONDE ESTAO AS LOCOS A VAPOR QUE AINDA SOBREVIVEM	CT-11/ 7
RFFSA AMEAÇA DESTRUIR E EXPULSA FOTOGRAFO.....	CT-12/ 2
ONDE ESTAO AS MAQUINAS A VAPOR.....	CT-12/ 2
INSTITUTO MAIRIPORAN REALIZA FEIRA DE CIENCIAS 89.....	CT-12/ 3
INFORMATIVO ABPF / 12.ANIVERSARIO.....	CT-12/ 8
P.CLAUDIO MASCARELLO - O PAI DE FERROVIARIO.....	CT-12/14
A FESTA DO 12.ANIVERSARIO DA ABPF.....	CT-13/10
EXPOSICAO FOTOGRAFICA DE VELHAS LOCOS NO NORDESTE.....	CT-13/11
EXCURSAO DA ABPF/RIO A EF MAUA.....	CT-13/11
ONDE ESTAO AS MAQUINAS A VAPOR.....	CT-13/11
TURISMO NA EF DONNA THEREZA CHRISTINA.....	CT-13/11
CLUBE DA MARIA FUMACA OBTEM ESPACO EM CURITIBA.....	CT-13/12
MAIS UM TREN (A-2) EM CAMPOS DO JORDAO, SP.....	CT-13/12
O TRENZINHO DE NATAL - CONTO.....	CT-14/10
REQUIEM PARA A EF GAPIUCANY, MG.....	CT-14/11
CLUBE DA MARIA FUMACA OBTEM ESPACO - VAGAO / CONVENIO.....	CT-14/11
ONDE ESTAO AS MAQUINAS A VAPOR.....	CT-14/11
APMF PRETENDE RESTAURAR LOCO N.611 DA CPEF.....	CT-14/12
ABPF PROCURA NOVA SEDE EM SAO PAULO, CAPITAL.....	CT-14/13
HISTORIA DA CIA.EF MOGIANA.....	EM-29/ 0
HISTORIA DA CIA.EF MOGIANA.....	EM-30/ 0
HISTORIA DA CIA.EF MOGIANA.....	EM-31/ 0
ABPF / PRESERVACAO.....	EM-33/ 0
ABPF COLOCA EM OPERACAO 2 LOCOS A VAPOR.....	IF-15/ 2
SAO JOAO DEL REY REVIVE VIAGEM CENTENARIA.....	IF-16/ 3
PRESERVACAO FERROVIARIA NO BRASIL.....	IF-33/ 1
CENTENARIO DA EF CURITIBA-PARANAGUA - HISTORIA.....	IF-34/ 4
ACIDENTE OU INCIDENTE ? - ACERVO DA ABPF.....	IF-37/15
RFFSA INAUGURA O TREN DOS INCONFIDENTES.....	IF-39/13
RFFSA INAUGURA O TREN DA SERRA (RJ).....	IF-40/ 2
CENTENARIO DE RAMOS - SUBURBIOS DO RIO.....	IF-41/ 5
RFFSA ENTREGA OPERACAO DE PARANAPIACABA A ABPF.....	IF-41/ 6
ASSOCIACAO DE PRESERVACAO FERROVIARIA DE ATIBAIA.....	IF-42/ 5
EF SAO SEBASTIAO A CAMPINAS - NAO CONSTRUIDA.....	IF-42/11
TURISMO FERROVIARIO NA SR-3 (PR/SC) RFFSA.....	IF-43/ 4
ABPF - 10.ANIVERSARIO.....	IF-44/ 2
ALIVIO - QUITO LOCOS V-B ESTAO SALVAS.....	IF-44/ 3
CENTENARIO DA ESTACAO DE RIBEIRAO VERMELHO, MG.....	RB- 2/ 6
ABPF / REGIONAL ARARAQUARA, SP.....	RB- 2/ 6
TREN TURISTICO POCOS DE CALDAS - AGUAS DA PRATA.....	RB- 2/ 8
ATIBAIA REVIVE OS TEMPOS DA EF BRAGANTINA.....	RB- 2/19
ABPF RECEBE LOCO N.604 CPEF - BALDWIN 4-6-0.....	RB- 3/ 7
HISTORIA DAS BEYER-GARRATT NO BRASIL.....	RB- 3/ 8
PROJETO DE REATIVACAO DA EF MAUA.....	RB- 4/ 9
FALANDO SOBRE AS GARRATT.....	RB- 4/18
A FERROVIA QUE USERADA PERDEU.....	RB- 4/25
ENCARTE ESPECIAL - CIA.EF DO DOURADO (DOURAOENSE).....	RB- 4/28
ARARAQUARA INICIA SEU MUSEU FERROVIARIO.....	RB- 5/ 6
INAUGURADO NUCLEO HISTORICO FERROVIARIO DE BH.....	RB- 5/ 7

NOTICIAS E ARTIGOS SOBRE FERROVIAS.....	PUB M/PO

APOS 27 ANOS, RFFSA CONSEGUE SAIR DO VERMELHO.....	CO- 2/ 6
FERROVIAS SAO LIBERADAS DO CIP E GANHAM REGULAMENTACAO.....	CO- 3/ 6
EF CARAJAS COMPLETA UM MES DE FUNCIONAMENTO.....	CO- 3/ 6
NOVA FABRICA DE PAPEL PARA' SEU PROPRIO RAMAL.....	CO- 4/ 7
MAIS ALGUNS DADOS TECNICOS SOBRE A EF CARAJAS, MA/PA.....	CO- 4/ 7
NOVA REPUBLICA COMBATE INFLACAO TABELANDO AS FERROVIAS.....	CO- 5/11
BITOLA METRICA - MAIS PRECONCEITOS DO QUE DESVANTAGENS.....	CO- 7/11
AMERICANOS DERRUBAM MITO DA INEFICIENCIA DAS LOCOS A VAPOR..	CO-12/10
TUNULTO FAZ RFFSA DUPLICAR VIAGENS BRASILIA-CAMPINAS.....	CO-13/12
BITOLA LARGA OU METRICA - ESTUDO DO PONTO DE VISTA ECONOMICO	CO-15/10
BITOLA LARGA OU METRICA - ESTUDO DO PONTO DE VISTA ECONOMICO	CO-17/11
NORTE-SUL, O NOVO NOME DAS MIL E UMA NOITES.....	CO-18/16

OS 5.295 DIAS DA FERROVIA DOS MIL DIAS.....	CO-18/16
PASSAGEIROS LOTAM TRENS DA EF CARAJAS, MA/PA.....	CO-21/ 9
INDUSTRIAS CRIAM INSTITUTO FERROVIARIO.....	CO-29/13
SENA - O TREM MONSTRO NA DECIDA DE PARANAGUA', PR.....	CT- 2/ 6
AS NOVAS FERROVIAS BRASILEIRAS.....	CT- 2/11
O EXPRESSO DA GENERAL MOTORS.....	CT- 2/12
Q-12 EM SAUJITA, MO - FEPASA FAZ TESTE NA GERRA.....	CT- 3/14
INSTITUTO FERROVIARIO CRIA ESCOLA DE ESTUDOS FERROVIARIOS...	CT- 5/ 3
EXTINCAO DO TREM PANTANEIRO AINDA NAO CHEGOU AO PANTANAL....	CT- 6/ 3
MAIOSUL - INICIATIVA PRIVADA INVENTE NO USO DA FERROVIA.....	CT- 8/ 4
SENA - FEPASA EXPERIMENTA TREM-MONSTRO NA BORDACABANA.....	CT- 8/ 4
NORTE-SUL DO MARANHAO - MANDATO ACABA NA DIVISA COM GOIAS...	CT- 8/ 5
PARAGUAY - FERROCARRILES CENTENARIOS PARA INOLES VER.....	CT- 8/ 5
RFFSA DECIDE SE FERROVIA DO CARVAO DEIXA OU NAO O VAPOR.....	CT- 8/12
ESPAHHA DECIDE ADOPTAR PADRAO DE BITOLA EUROPEU.....	CT- 9/ 6
MAIRINQUE-SANTOS TEM BITOLA DUPLA DESDE FEVEREIRO.....	CT- 9/10
NOTICIAS - FALANDO DE TRENS.....	EM-31/ 0
FEPASA ELTRIFICA LINHA CAMPINAS-UBERABA.....	IF-12/ 4
VILLARES ENTREGA 10 LOCOS SD-40-2 A EF CARAJAS.....	IF-30/15
TUE - SUBURBIOS DA FEPASA.....	KB- 1/ 4
FEPASA LANCA TRENS DE PASSAGEIROS PARA ARARAQUARA.....	RB- 3/ 3
MAFERSA INOVA TECNOLOGIA EM VAGOS-TANQUE.....	RB- 5/ 3

PUBLICACOES UTEIS

PUB N/PB

ESPORTE MODELISMO VOLTA AS BANCAS EM EDICAO ESPECIAL (16)...	CO- 4/ 7
ESPORTE MODELISMO REPRODUZ MATERIAS DO CO E DO IF.....	CO-11/16
FERROMANIA - REVISTA ARGENTINA APENAS SOBRE FERREOMODELISMO.	CO-14/10
ESPORTE MODELISMO TRAZ PLANTA DA DE 43 T.....	CO-17/13
A FERROVIA NA GUERRA DO CONTESTADO, SC.....	CO-18/ 4
INFORMATIVO FRATESCHI ENSINA PINTURA COM AEROGRAFO.....	CO-18/16
O LIVRO DOS BONDOS - CIDADES, DATAS E TRACAO UTILIZADA.....	CO-19/ 6
ESPORTE MODELISMO ABRE SERIE SOBRE A MOBIANA.....	CO-19/17
ESTRADAS DE 1906 NUMA REEDICAO FAC-SIMILE DO IDDE.....	CO-20/ 0
BEST SELLER RECONSTITUI A CONSTRUCAO DA EF MADEIRA-MAMORE'..	CO-20/ 0
GENERAL ELECTRIC PENSA EM FAZER ALBUM.....	CO-21/ 8
CATALOGOS DO PRESERFE/RFFSA PARA PESQUISA.....	CO-22/ 3
BOAS E MAS NOTICIAS NA AREA EDITORIAL DO HOBBY.....	CO-23/ 2
THE PORTO ALEGRE AND NEW HAMBURG BRAZIL RAILWAY COMPANY, RB.	CO-23/ 8
FERREO-JORNAIS - O HOBBY BANHA ESPACOS.....	CO-24/ 2
RECONSTRUCAO DA ROTUNDA DE SAO JOAO DEL REI, MO.....	CO-24/ 8
DICAS SOBRE FILMES, VIDEO, LIVROS, MATERIAIS.....	CO-25/10
FRATESCHI LANCA REVISTA COM ASSINATURA PAGA.....	CT- 1/ 1
REVISTA FERROVIARIA LANCA BECAO DE PRESERCAO.....	CT- 2/ 2
BARONEZA NAO FOI A PRIMEIRA NO BRASIL - FOI A MANCHESTER...	CT- 2/ 3
MANUAL ATMA 1983 DOCUMENTA O HOBBY NO BRASIL.....	CT- 2/13
ENCICLOPEDIA ESPANHOLA DE MODELISMO CHEGA NAS BANCAS.....	CT- 4/ 1
LIVROS AINDA AUSENTES DO CATALOGO CENTRO-OESTE (1988).....	CT- 4/10
ARTIGOS, REVISTAS E INFORMATIVOS UTEIS.....	CT- 4/12
FOTOGRAFO LANCA ALBUM SOBRE A EF MADEIRA-MAMORE', RO.....	CT- 5/ 3
INDICE DE MATERIAS (FERREO) DA ESPORTE MODELISMO 1 A 40....	CT- 5/ 5
MODELISTA LANCA EM SP O DOLETIM "ESCALA DUPLA".....	CT- 9/ 5
BRAZIL BANHA DUAS NOVAS PUBLICACOES NOS EUA.....	CT- 9/ 8
RH CRAFTSMAN ENSINA TRANSFORMACAO DA SD-24 EM SD-18.....	CT-10/ 9
LIVRO SOBRE MAQUETES, VOL.2 (FRATESCHI).....	CT-11/ 2
PASSADO & PRESENTE, CADA VEZ MELHOR.....	CT-11/ 5
IMPORTANDO CONCORRENTES DO CENTRO-OESTE.....	CT-12/11
FERREOMODELISMO NA REVISTA FERROVIARIA.....	CT-13/ 3
REVISTA DA VASP (VIAJE BEM) DIVULGA EF MADEIRA-MAMORE.....	CT-13/12
HOBBYCRAFT (POA) - IMPORTADORA DE LIVROS.....	EM-45/ 0

FOTOGRAFIA NO HOBBY E NA PESQUISA

PUB N/PB

FOTOGRAFANDO FOTOS DE ANTIGAS PUBLICACOES.....	CT-11/ 6
DICAS PARA FOTOGRAFIA NO HOBBY.....	CT-12/10
DICAS SOBRE FOTOGRAFIA NO HOBBY.....	CT-13/14

AO ENCADEARNAR A COLECAO DO CENTRO-OESTE, OBSERVE QUE:

- DO 1 AO 13 SAO FORNECIDOS, ATUALMENTE, EM XEROX (OFICIO 2).
- DO 14 AO 19, NO FORMATO ORIGINAL EM OFF-SET, UM POUCO MAIS ESTREITO E MAIS ALTO.
- ALGUNS DOS 13 PRIMEIROS SERAO DANIFICADOS, SE FOREM CORTADOS NA LARGURA PARA ADAPTAR-SE AOS OUTROS (OFF-SET)
- O CO-20 NAO FORMA CADERNO, SENDO INUTIL CORTAR AS FOLHAS COM ESTA ESPERANCA EM MENTE.